



## Cidade Madura em Campina Grande

Inauguração do Condomínio Cidade Madura em Campina Grande acontece amanhã. **PÁGINA 17**



FOTO: Cláudio Goes

# Canabidiol

**UFPB VAI LIDERAR ESTUDOS NO PAÍS QUE DEFINIRÃO TECNOLOGIAS PARA FABRICAÇÃO DOS DERIVADOS DE USO MEDICINAL DA MACONHA**

Os estudos serão realizados pelo Instituto de Pesquisa em Fármacos e Medicina da UFPB e devem durar três anos. **PÁGINAS 13 E 14**

2º Caderno

### Orquestra Tabajara, patrimônio do Estado

O maestro Severino Araújo foi o principal responsável pelo sucesso nacional da Tabajara, orquestra declarada Patrimônio Imaterial da Paraíba. **PÁGINA 5**

FOTO: Divulgação

### Diversidade

#### Urânio do Sertão paraibano é de boa qualidade, diz especialista

Professor da UEPB há seis anos pesquisa minério encontrado no município de São José de Espinharas. **PÁGINA 9**

#### Estado tem dois primatas na lista de espécies ameaçadas

Plano Nacional para a Conservação dos Primatas do NE vai apontar ações para reverter quadro de ameaça. **PÁGINA 11**

### Paraíba

#### Dubsmash: aplicativo para a dublagem agita redes sociais

Dublagens nas redes sociais é a mais nova forma de diversão. O aplicativo Dubsmash é a nova sensação mundial. **PÁGINA 15**

FOTO: Arquivo

#### ENTREVISTA PÁGINA 4

#### Gustavo Urquiza, do Juizado Especial



### Esportes

FOTO: Divulgação



Vasco fica com título se empatar com Botafogo

**DIA DE DECISÃO PÁGINA 23**

#### Um domingo de emoções para torcedores do país

### Almanaque

FOTO: Teresa Duarte



Abelhas no sítio Riacho das Facas, em Pilões (PB)

#### Meliponário reúne 400 caixas de abelhas e produz 200 litros

Um meliponário em Pilões tem alta produtividade de mel. Coleção de colmeias é de baixo custo e fácil de cuidar. **PÁGINA 25**

### clima e tempo

Fonte: INMET

LITORAL	CARIÍ-AGRESTE	SERTÃO
28° Máx. 23° Mín.	30° Máx. 18° Mín.	32° Máx. 20° Mín.

### Informações úteis para a semana:

#### Moeda

DÓLAR	R\$ 3,012 (compra)	R\$ 3,013 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 2,970 (compra)	R\$ 3,100 (venda)
EURO	R\$ 3,374 (compra)	R\$ 3,379 (venda)

- Editorial analisa repercussão do ajuste fiscal na indústria. Página 2
- Evaldo Gonçalves comenta achados arqueológicos em Cuité. Página 3
- Nível de açúdes nordestinos é pior que o de 2014. Página 10
- Câmara dos Deputados vota esta semana medidas provisórias. Página 18

Fonte: Marinha do Brasil

	Marés	Hora	Altura
ALTA	03h51		2.3m
baixa	09h53		0.3m
ALTA	16h08		2.3m
baixa	22h06		0.3m

### Editorial

## As indústrias e o ajuste fiscal

Diante de um cenário econômico preocupante, que aponta para a retração de investimentos, a pesquisa divulgada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), dando conta da queda na produção e no emprego no país, em março, cria um ambiente de expectativa quanto à velocidade com que os ajustes fiscais propostos pelo Governo Federal serão, de fato, postos em prática para fazer frente à crise econômica. De acordo com a pesquisa Sondagem Industrial, o índice de evolução da produção foi de 48,2 pontos e o do número de empregados, 43,6 pontos. Ocorre que os dois indicadores, que variam de zero a 100 pontos, ficaram abaixo de 50, o que configura queda nos dois quesitos mensurados.

Um aspecto importante na pesquisa da CNI, e que pode trazer resultados ainda piores para o setor, no futuro, caso não haja uma reação do mercado, é que ela mostra que a intenção de investimentos caiu, porque os empresários estão preocupados com a falta de demanda e elevação de custos de matéria-prima. De acordo com os resultados obtidos pela sondagem, o índice de evolução do preço médio das matérias-primas alcançou 71 pontos e foi o maior da série trimestral, iniciada em 2012. A desconfiança do empresário brasileiro se estabeleceu justamente por causa do que a CNI chama de cenário adverso, informado em nota à imprensa: “Com isso, houve aumento da

insatisfação dos empresários em relação ao lucro e à situação financeira”. De fato, o índice de satisfação com o lucro operacional foi de 35,4 pontos. Já o de situação financeira, que atingiu 40,5 pontos, é o menor da série, iniciada em 2007.

É justificável a preocupação do segmento empresarial quanto aos caminhos trilhados pela equipe econômica do governo para recuperar o poder de investimentos da economia nacional. Sobretudo pelo fato de que o acesso ao financiamento também registrou queda significativa, pondo em cheque o planejamento estratégico das empresas no que concerne à ampliação da produção. Ainda de acordo com a pesquisa Sondagem Industrial, o índice de facilidade de acesso ao crédito registrou severo recuo, ficando com 32,7 pontos. É o menor desde o primeiro trimestre de 2009, o que corrobora que o país vivencia um momento delicado. No último trimestre de 2014, o indicador foi de 36,8 pontos, também abaixo de 50 pontos. Como vemos, a crise começou a se delinear mais fortemente desde o ano passado. Isso, por si só, nos faz raciocinar: as medidas saneadoras do ajuste fiscal, que ainda estão emperradas no Congresso Nacional, deveriam ter sido adotadas lá atrás. Tivesse sido assim, talvez a economia do país estivesse menos vulnerável. E com mais fôlego, agora, para superar os obstáculos ao crescimento.

### Artigo

Martinho Moreira Franco - martinmoreira.franco@bol.com

## Um cinema simpático demais

“Havia sessões só para homens nas quais eram exibidos filmes de conteúdo pretensamente científico, mas que apresentavam cenas de nudez”

O Cine São José não possuía no bairro o carisma do Jaguaribe nem o status do Santo Antônio, mas era uma casa de espetáculos extremamente simpática. Ficava na Rua Senador João Lira, esquina com a Avenida Floriano Peixoto, ao lado de onde funcionava o Ciclo Operário, sede de entidades de classe e também centro de atividades culturais e de cursos profissionalizantes. Melancolicamente, a construção terminaria servindo de oficina mecânica quando o cinema fechou as suas portas. A memória do antigo endereço já mereceu homenagens de pelo menos dois jaguaribeanos ilustres: o cronista Carlos Pereira de Carvalho, histórico colaborador deste jornal, e o crítico de cinema e literatura João Batista de Brito, responsável pelo blog Imagens Amadas.

Com efeito, em 22 de agosto de 2009, Carlos Pereira assinou, aqui em A UNIÃO, a crônica “Os cinemas de Jaguaribe”, descrevendo, em trecho nervoso, um episódio assustador: “(...) Do São José, lembro do medo que de mim se apossou ao assistir a um filme de título ‘O castelo mal-assombrado’, ou coisa que o valha, que me fez ir embora antes do final e sair, coração na boca, arrependido por ter desobedecido à minha mãe, que me advertira não assistir àquele filme de terror explícito”. A narrativa foi dedicada a João Batista de Brito, que, por sua vez, assinou, em 29 de novembro de 2014, o belo texto “Esquinas de Jaguaribe” no qual se refere ao São José (e, claro, ao Jaguaribe e ao Santo Antônio) com um carinho que o levou ao exauro de dedicar a crônica ao locutor que vos fala – imaginem se eu seria merecedor de tal distinção!

dor de tal distinção!

Já o cineasta Paulo Melo, um dos fundadores do Cine Clube Charles Chaplin, do velho Liceu Paraibano, confessou recentemente ao colunista que preserva do Cine São José a recordação de que havia sessões só para homens nas quais eram exibidos filmes de conteúdo pretensamente científico, mas que apresentavam cenas de nudez de franco apelo erótico. Sinceramente, não me lembro desse tipo de programação no São José - nem sei se acontece o mesmo com Ipojuca Pontes, frequentador bissexto de sessões do gênero no Cine Brasil. Deixa pra lá! Cabe anotar que Paulo Melo ofereceu um detalhe picante (ops!) à confissão: ele assistia aos filmes eróticos no balcão do cinema, primeiro andar da sala de exibições (com que intenções se refugiava naquelas alturas, sabe-se lá...)

Bom, a lembrança que memorizo ainda hoje do Cine São José é a da simpatia da casa, das suas acolhedoras instalações. Era o mais aconchegante cinema de bairro que eu conheci. Apesar de uma nota destoante: as duas ou quatro colunas que sustentavam o balcão comprometiam a visibilidade de quem se sentava em algumas filas de cadeiras na parte de trás da sala de exibições. Nem assim, deixava de ser agradável o ambiente, incluindo a convidativa sala de espera. Sem contar que ali assisti a alguns dos filmes marcantes em minha vida, entre os quais o clássico “O Homem Que Sabia Demais”, de Alfred Hitchcock. Aliás, como João Batista de Brito viu ali a mesma fita, estou dedicando a coluna de hoje ao blogueiro de Imagens Amadas. Ele merece bem mais que isso.

## BOTAFOGO X VASCO

Humor  
Domingos Sávio - savio\_fel@hotmail.com



## UNInforme

Ricco Farias  
papiroeletronico@hotmail.com

FOTO: Secom-PB



### CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA O DESENVOLVIMENTO

As notícias alvissareiras dando conta da instalação da empresa italiana CPM na Paraíba – a mesma que foi responsável pela montagem da fábrica da Fiat em Goiana (PE) – nutrem e potencializam o planejamento estratégico do governo do Estado para atrair investimentos privados de grande porte ao Estado. É importante notar que a gestão governamental está criando condições especiais para deixar o Estado mais competitivo no que diz respeito à atração de novas empresas. Uma dessas ações, explanadas à diretoria executiva da CPM, diz respeito aos investimentos que o governo vem fazendo para a formação de mão de obra qualificada na Paraíba, com a inauguração de escolas técnicas, que unem o ensino médio à formação profissionalizante. Este ano, já foram entregues à população as escolas de Bayeux e Mamanguape. Outras quatro estão em construção. E como bem ressaltou o governador Ricardo Coutinho aos empresários (foto), a Paraíba se notabiliza por outro aspecto positivo: é a terceiro estado brasileiro em número de professores-doutores, o que corrobora a força da formação acadêmica do Estado.

### ODE EM SOLÂNEA

Hoje, habitantes de 13 municípios paraibanos poderão participar da sexta audiência pública do Orçamento Democrático (ODE), do governo do Estado. O evento, que terá a participação do governador Ricardo Coutinho, ocorrerá no ginásio poliesportivo José Menino, no Centro de Solânea, a partir das 19h. No endereço eletrônico [www.oddigital.pb.gov.br](http://www.oddigital.pb.gov.br) também é possível participar das audiências, que elegem as prioridades de investimento nas regiões.

### AJUSTE FISCAL I

A partir de terça-feira, o Plenário da Câmara dos Deputados deverá se debruçar sobre as medidas provisórias que integram o ajuste fiscal e dificultam o acesso a benefícios como o seguro-desemprego. Esta última, uma das mais desgastantes para o governo, já tranca a pauta do plenário, devido à polêmica que vem gerando. Ela aumenta de 12 para 18 meses de trabalho a carência para o primeiro pedido do seguro.

### AJUSTE FISCAL 2

A MP do seguro-desemprego foi aprovada pela comissão mista que avalia a matéria na última quarta-feira, sob muitos protestos das centrais sindicais e dos partidos de oposição. Agora, vai ao plenário. O líder do DEM, deputado Mendonça Filho (PE), usou a expressão “desmascarar o governo Dilma”, ao se referir ao resultado que espera ver após os debates sobre a matéria.

### AJUSTE FISCAL 3

Mendonça Filho não poupou críticas à presidente, afirmando que na campanha eleitoral ela teria mentido: “Dizia que não mexeria nos direitos dos trabalhadores e, através dessas MPs, a conta do ajuste está sendo repassada para os trabalhadores do Brasil”. Pelo clima de acirramento, as propostas de ajuste fiscal deverão mesmo trançar a pauta.

### PÓS-GRADUAÇÃO

A Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) está com inscrições abertas, até o dia 22, para a seleção de uma bolsa de pós-doutorado para o Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Saúde. Ter o título de doutor em Psicologia e áreas afins é pré-requisito para participar da seleção. A bolsa, cujo valor foi fixado em R\$ 4.100, terá duração de 12 meses, com possibilidade de prorrogação por até 60 meses.

### DOM HÉLDER

Hoje, conforme noticiou a coluna, em primeira mão, há mais de vinte dias, será iniciado o processo de beatificação e canonização do ex-arcebispo de Olinda e Recife, dom Hélder Câmara, uma dos personagens mais influentes da história recente do Brasil, que se notabilizou pela luta em favor dos direitos humanos. O arcebispo emérito da Paraíba, dom José Maria Pires, é um dos convidados para a cerimônia, que será realizada na Igreja Catedral do Santíssimo Salvador do Mundo, em Olinda, onde dom Hélder está sepultado.



## A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010  
Distrito Industrial - João Pessoa/PB  
PABX: (083) 3218-6500 /  
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518  
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526  
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE  
Albigeo Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO  
Murillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES  
Gilson Renato

DIRETOR TÉCNICO E EDITOR GERAL  
Walter Galvão

EDITORA ADJUNTA  
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM  
Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti, Alexandre Macedo, Felipe Gesteira e Denise Vilar

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Evaldo Gonçalves - Advogado

## Cuité: achados arqueológicos

Notícias do Curimataú se alternam: umas boas, outras preocupantes. Entre estas, a seca e o esvaziamento dos açudes, dentre eles, o do Cais, que abastece Cuité e Nova Floresta, construído pelo Governo Federal, quando Mário Andreazza foi ministro e ampliado recentemente pelo atual Governo do Estado.

Essa façanha do Cais custou o voto do representante daquela região ao ministro Mário Andreazza quando disputou com Paulo Maluf a indicação para Presidente da República. O Curimataú da Paraíba pela unidade de suas lideranças políticas conquistou muitas outras obras. Essa união do povo e seus representantes também foram responsáveis pela construção da estrada asfaltada ligando Barra de Santa Rosa à

Soledade servindo a Cuité, Nova Floresta, Picuí, Frei Martinho, Nova Palmeira, Pedra Lavrada, São Vicente do Seridó e Cubati.

Naquele tempo, apoio político-eleitoral dependia de realizações em favor da coletividade, não prevalecendo outra moeda de troca a não ser o trabalho em favor do bem-estar da população. Daí o Trabalho ser sinônimo de voto. Esta a escola em que ali militei quando seu mandatário, bem como José Medeiros, Antônio Caboclo, Chico Berto, Manoel Júlio, Bento Coelho, José Pereira, Silvestre Garcia, Jaime Pereira, pai e filho, Antônio Medeiros, Lula, Janúncio, e outros que formaram essa equipe capaz de transformar o Curimataú em uma região próspera e detentora de uma infraestrutura de progresso.

Agora, não obstante as dificuldades da seca, Cuité anda descobrindo, além da exploração de suas reservas minerais, incidências de achados arqueológicos que contrabalançam suas carências agrícolas e compensam a aridez do seu solo. Tais descobertas já são preocupações do Instituto de Arqueologia do Estado e do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

De uma coisa o Curimataú tem consciência, desde os tempos de Felipe Tiago, fundador da CNEC: da união de sua gente com o trabalho de seus representantes em todas as esferas do poder, desafio nenhum impedirá a realização de seus sonhos de desenvolvimento.

## Violência secular: uma marca nacional

O psicólogo Jurandir Freire Costa tem despertado no meio acadêmico e fora deste a deseabilidade discursiva sobre a violência ou mais precisamente sobre a cultura da violência que há muito apavora a sociedade brasileira.

O tema não é novo e nem é coisa do “pós-black bocs”. A sociedade brasileira sempre foi violenta. Essa conversa de que os brasileiros constituem-se numa nação ordeira e que formam um povo cordial não bate com a realidade histórica vivida e também já vivenciada entre nós ao longo dos séculos.

Diversos autores das Ciências Sociais se debruçaram sobre a formação da nação brasileira. Os mais importantes estudos foram escritos por Gilberto Freyre, Caio Prado e Sergio Buarque de Holanda. Tais estudos se preocupam com a formação do Brasil colonial. Obviamente que outros autores como economistas, sociólogos, antropólogos e etc. e etc., e tal até bem presentemente têm contribuído nesta seara de explicação do homem brasileiro. Entretanto, basta para o momento a breve análise dos três primeiros cientistas sociais.

Em Gilberto Freyre de Casa Grande & Senzala o mito da democracia racial não subsume o caráter violento da colonização e de como os elementos indígena e preto foram alvos dos mais atrozes tipos de violência: do extermínio (genocídio) à descaracterização cultural, da violência moral à física em extremados castigos e perversidades vãs legitimadas pelas elites em nome do Estado português e da Santa Fé Católica.

Em Caio Prado Junior da Formação Econômica do Brasil Colonial o sistema “plantation”, deixou marcas profundas que ainda hoje se reverberam na conduta do ser brasileiro, portanto em seu sentido histórico de feitoria ainda predominante.

Em Sérgio Buarque de Holanda de Raízes do Brasil a nossa cordialidade é um velho fantasma atormentador dos ibéricos em sua aversão ao impessoalismo.

Em síntese, os estudos sobre a formação do Brasil colonial revelam três heranças malditas: a escravidão negra, o grande latifúndio e a privatização das estruturas de poder (públicas) pelas elites dirigentes.

A escravidão negra foi uma grande violência que perdurou por quase quatro séculos de história. O negro foi escravizado (em diáspora) de meados de do século XVI até finais do século XIX. A escravidão negra no Brasil findou-se em 1888, mas a população afrodescendente continua precisando de cotas como se fosse minoria. Mesmo com cotas e tudo o mais, lhe pesa o fardo da cor: uma brutal violência.

A existência do grande latifúndio foi à custa da expropriação do elemento nativo arrancado de seu habitat milenar em nome de um sentido de desenvolvimento alheio à sua vontade e cultura. Até abem poucas décadas os irmãos Vilas Boas lutavam pela demarcação de terras para abrigar os índios do Alto Xingu. Demarcar terras que lhes eram próprias: outra brutal violência em nome da ordem e do progresso.

A privatização do público pelas elites brasileiras - na Colônia, no Império e na República - repercutiu firmemente no século XX ao gerar duas ditaduras, distorções dos direitos de cidadania, mensalões, black bocs e outras violências mais.

Por que não se chega ao fim da violência no Brasil? E por que também a cultura da violência se faz tão presente em nosso cotidiano? Eis um tema sempre carente de discussões desapaixonadas.

Selvino Heck - Assessor da Presidência da República

## A greve que sacudiu o Brasil

(Agência Adital) - Há 35 anos, 1980, uma greve sacudiu o Brasil. Naqueles tempos bicudos da ditadura militar, quem ousaria fazer uma greve que parasse por 41 dias o coração da indústria brasileira de então, o ABC paulista e suas poderosas montadoras de automóveis?

Os metalúrgicos de São Bernardo do Campo, Santo André, São Caetano, Diadema, Mauá tiveram coragem e ousadia

suficientes. Era um grito da consciência dos operários mais organizados do Brasil, que tinham feito greves em 1978/79 e tinham uma liderança maior chamada Luiz Inácio Lula da Silva. O Sindicato dos Metalúrgicos sofreu intervenção, Lula e outros dirigentes sindicais foram presos. Os acontecimentos ecoaram por todo o Brasil. Renascia a democracia, de baixo para cima, na consciência, na força e na luta do povo trabalhador.

Acontecia no Brasil todo. Comunidades Eclesiais de Base (CEBs), Associações de Bairro, Oposições Sindicais, estudantes se mobilizaram. A consciência fazia-se na vida, no cotidiano. Na Lomba do Pinheiro a luta era por água, posto de saúde, transporte público de qualidade.

A maioria dos trabalhadores da Lomba do Pinheiro, conjunto de vilas populares entre Porto Alegre e Viamão, onde eu morava e fazia trabalho de base, era formada por pedreiros, serventes da construção civil, mestres de obra, empregadas domésticas, funcionários públicos de baixo salário. Em 1979, na esteira das greves dos metalúrgicos



do ABC e dos bancários no Rio Grande do Sul, um grupo de pedreiros e trabalhadores da construção civil deslocou-se para o maior conjunto habitacional em construção em Porto Alegre. E começaram a greve. A massa de trabalhadores caminhou por 10 quilômetros até o antigo estádio dos Eucaliptos, parando todas as obras no caminho, para uma assembleia de milhares de trabalhadores e formando uma Oposição Sindical. Greve não era passeio.

Não por acaso em 1982 os candidatos a prefeito e vice-prefeito do Partido dos Trabalhadores em Viamão - primeira eleição em que o PT participava - eram os pedreiros Zé da Lomba e Mário Declerque, grevistas e da Oposição Sindical. Os votos foram poucos, mas a semente foi plantada. Anos depois, o PT governou Viamão quatro vezes seguidas, como também Porto Alegre, implantando o Orçamento Participativo e sendo a primeira sede do Fórum Social Mundial: 'Um outro mundo é possível'.

No 1º de maio de 1980, como sempre, houve um encontro e celebração do povo, das lideranças e das

FOTO: Reprodução/Internet

comunidades da Lomba do Pinheiro, com sentido especial, por causa da greve do ABC. Operário em Construção, o belo poema de Vinícius de Moraes, do qual fiz uma adaptação, foi declamado e encenado na rua, com vigor, lágrimas e alegria.

As greves dos metalúrgicos do ABC sacudiram o Brasil. Abriram o caminho para o surgimento da CUT, das Oposições Sindicais,

de movimentos sociais como MST, MAB, e do próprio Partido dos Trabalhadores, a redemocratização, as Diretas-Já, a Constituinte.

Em 2015, nas últimas semanas, a discussão do projeto de lei da terceirização tomou conta do país. Os trabalhadores e suas organizações se mobilizaram e conseguiram barrar parcialmente a proposta conservadora, que faz os trabalhadores perderem direitos e recuarem a antes de 1930, como disse Lula num debate. As mobilizações do 1º de maio de 2015 serão contra a perda de direitos ou sua precarização. Serão a favor de Reformas, como a política, como a tributária, a agrária, dos Meios de Comunicação.

Os tempos mudaram para melhor. As conquistas das últimas décadas são concretas e reais. Não há espaço para retrocessos. O neoliberalismo não pode e não deve voltar. O 1º de maio e a greve histórica dos metalúrgicos em 1980 são um marco da democracia e de uma sociedade justa, solidária e democrática.

Paiva Netto - jornalista, radialista e escritor

## A revolução do altruísmo

Ao falarmos em Amor Fraternal e Universal, absolutamente não nos queremos situar no reino das nuvens. Temos, contudo, certeza de que o sentimento bom, de generosidade, é fator primordial para uma civilização em que o Espírito Eterno do ser humano seja o fulcro. Sobre este, o Espírito, se firma a revolução que ainda urge ser concluída, aquela que se realiza na Alma das criaturas e por intermédio delas se perpetua. E aí entra a educação eficiente.

Lição do saudoso sociólogo Herbert de Souza (1935-1997), o Betinho, que devemos recordar: “A partir da ética é possível formular os cinco princípios concretos da democracia: igualdade, liberdade, diversidade, participação e solidariedade - existindo simultaneamente”.

Bem merecido e exato foi o prêmio cultural que recebeu no fim de 1996, do Parlamento Mundial da Fraternidade Ecumênica, o ParlaMundi da LBV, em Brasília/DF: a “Ordem do Mérito da Fraternidade Ecumênica”, na categoria “Solidariedade”. Como escrevi no artigo “Um cidadão chamado Solidariedade”: A luta contra a fome, da qual Betinho se tornou poderoso arfete, naturalmente reclama constantes investidas. (...)

De meu ensaio literário Sociologia do Universo, consoante nossa crença no valor do altruísmo, resalto que não é por acreditarmos nele, até na área dos negócios, que devamos ser considerados tolos. Temos consciência plena dos estorvos, até mesmo nos campos econômico e social, a exemplo da tragédia da corrupção, que qualquer comunidade ou país precisa corajosamente enfrentar e ultrapassar. Ao propormos, há décadas, a Economia da Solidariedade Espiritual e Humana como Estratégia de Sobrevivência, tomamos parte na rigorosa torcida que deseja ver os muitos senões que prejudicam trabalhadores, empresas, sociedade e crenças em definitivo corrigidos por aqueles capazes de fazê-lo.

Quanto mais o ameaça a violência, o desenvolvimento de um povo não pode prescindir do espírito humanitário, aliado ao de íntegra justiça. Os persas, que seguiam a doutrina de Zaratustra (628-551 a.C.), ensinavam: “Aquele que é indiferente ao bem-estar dos outros não merece ser chamado homem”.

Um dos mais expressivos filósofos espanhóis, José Ortega y Gasset (1883-1955) vem ao encontro desse antigo preceito, ao afirmar: “Estado e projeto de vida, programa de ação ou conduta

humanos são termos inseparáveis. As diferentes classes de Estado nascem das maneiras segundo as quais o grupo empreendedor estabeleça a colaboração com os outros”.

Deng Xiaoping (1904-1997), que iniciou no século XX uma série de profundas reformas na China, destacou uma lição do que não se deve fazer para alcançar a concórdia: “Há pessoas que criticam os outros para ganhar fama, pisando os ombros alheios para ascender a posições-chave”.

Por tudo isso, o que sugerimos, alicerçados em Jesus, vai além do que inspirou a economia solidária estudada pelo ilustre sociólogo Émile Durkheim (1858-1917). A Economia da Solidariedade Espiritual e Humana, que preconizamos, é holística, porquanto nos convida a vislumbrar a nossa verdadeira origem, a espiritual. Somente assim haverá a humanização e a espiritualização do Estado e da própria criatura, ou seja, sob o banho lustral da Caridade Ecumênica, que não faz distinção de pessoas, pois considera que acima de cor, crença, descrença, visão política, filosofia, orientação sexual, idade estamos diante de seres terrenos, que suplicam por socorro e compreensão (...).

**Gustavo Leite Urquiza**  
Juiz

# “A burocracia na Justiça faz com que os processos não andem”

**Wellington Sérgio**  
wsergionobre@yahoo.com.br

O juiz Gustavo Leite Urquiza, responsável pelo Juizado Especial, em João Pessoa, ingressou na magistratura há 26 anos. Destacou-se nacionalmente nos últimos anos pela rapidez dos julgamentos sob sua responsabilidade. O trabalho que desenvolve atualmente é referência para o país, e conquistou a atenção e homenagens de várias instituições. A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) na Paraíba já lhe concedeu votos de aplausos, por dois anos consecutivos, o mesmo acontecendo por parte do Tribunal de Justiça do Estado. Nessa entrevista, ele reconhece as dificuldades que a burocracia impõe à celeridade dos processos judiciais, critica o que classifica de “pirotecnia jurídica” e lembra a campanha da OAB que tem por tema “Escreva menos e fale mais”. Gustavo Urquiza defende a redução da maioria penal no Brasil para 16 anos: “Sou a favor, em termos. Defendo a redução para 16 anos, mas com tratamento diferenciado”. No Juizado em que atua, popularmente conhecido como de Pequenas Causas, geralmente o processo é resolvido em 60 dias.



**O que faz o Juizado Especial de Pequenas Causas, como procurar ajuda e o endereço na capital? Por sinal, o nome atualmente é Juizado Especial.**

Julga todos os atos da vida civil, onde qualquer pessoa habilitada pode recorrer. Estamos à disposição no Fórum Cível de João Pessoa, que fica localizado na Avenida João Machado, no Centro. A denominação legal é Juizado Especial, só que a população conhece mais por Juizado de Pequenas Causas que tem o mesmo significado.

**O que significa na prática o trabalho do Juizado?**

Significa o ideal de justiça. O lamentável é que culturalmente é visto como uma justiça menor. Nos Juizados o juiz “bebe na fonte”, se referindo diretamente às partes e as testemunhas, colocando na elaboração da sentença, só o que interessa na verdade, o que leva a um aumento significativo da celeridade. Anda-se mais rápido, e acredite, erra-se menos.

**Há quanto tempo o senhor está nesta área e quais os problemas mais frequentes que chegam para resolver?**

Ingressei na magistratura há 26 anos, e no universo do Juizado, encontro-me desde 1997, em Campina Grande, onde respondi por três anos. Por ironia do destino, foi contra a minha vontade ser titular de um Juizado, e após uma semana de exercício estava encantado com a nova realidade profissional. Tudo é rápido e o resultado é palpável. O universo dos problemas que aparecem é bem mais amplo, porém, os mais comuns são os vícios de produto, negativas indevidas e abalroamento de veículos.

**Qual o período em média para ter uma solução definitiva no caso?**

Leva em média 60 dias entre a inicial e a audiência de instrução e julgamento, com sentença na grande maioria.

**Caso não haja uma decisão como será o desfecho?**

Sempre há uma solução para o conflito, a menos que importe em prova técnica, o que remete o processo para a Justiça Comum.

**Como fazer para que as pessoas conheçam seus direitos e corram atrás para conseguirem?**

Normalmente as pessoas se informam por vários meios de comunicação, como jornal, TV, Internet, e são bem conscientes dos seus direitos. O caráter pedagógico se verifica na aplicação da lei com a sentença.

**Algun caso chamou sua atenção na vida de magistrado?**

Todos os casos, fáceis ou difíceis, me chamam a atenção. Por exemplo, a aquisição de um produto como geladeira, celular, máquina de lavar, que apresenta defeito dentro do prazo de garantia. Se houver o pronto atendimento e a troca do produto tem para mim uma imensa importância. É gratificante observar o resultado após o desfecho do caso.

**Existem juizes e servidores suficientes na Paraíba para se fazer um trabalho mais ágil para que as pessoas tenham soluções em pouco espaço de tempo?**

Estamos com déficit de funcionários, mas com boa vontade, zelo, e principalmente harmonia, conseguimos superar as dificuldades. Um dos segredos da administração é

não tentar controlar. O juiz manda, mais não controla.

**O senhor é a favor ou contra a redução da maioria penal e porque?**

Sou a favor em termos. Nos plantões judiciários são muitos os crimes cometidos por menores, principalmente assaltos à mão armada. Acho que o juiz ao aplicar a medida socioeducativa, o que não é uma pena, mais equivale, deve levar em conta a idade. Não podemos atribuir a mesma pena para um menor de 13 anos e que estuda, a um de 16 que não tem nenhuma atividade. Então, cada caso é um caso, mas sou pela redução para 16 anos, com tratamento diferenciado.

**A burocracia ainda é o maior problema da Justiça no país?**

A pirotecnia jurídica que se admite na Justiça brasileira é patética, e faz com que os processos não andem, ou melhor, engordem tanto que impossibilite a conclusão. Mas é preponderantemente cultural. Em sede de Juizado, verifica-se como um ideal de justiça, porque as questões são tratadas com objetividade, oralidade, informalidade e pragmatismo. Mesmo assim, a grande maioria das petições (via advogados) são prolixas, apesar da campanha da própria Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/PB) que tem como bordão o “escreva menos e fale mais”. Em síntese, é muito difícil ser simples, e assim permanecer.

**O que falta para que a Justiça brasileira se torne mais ágil nas decisões, já que existem casos que demoram anos para ter uma solução definitiva?**

A causa da morosidade é ampla. Diria que em primeiro lugar seria a lei processual, que admite a pirotecnia jurídica. O segundo aspecto, é o cultural onde temos a tendência para o espetáculo histriônico do direito, que se sobrepõe ao mérito do processo. Basta-se ver uma simples reunião de condomínio, para se constatar o que eu digo sobre o espetáculo com as palavras, em detrimento do real objetivo. E por fim, como terceiro aspecto, a carência de juizes e servidores.

**Como analisa o envolvimento de juizes que estão nos grandes escândalos do país?**

Bem, sem as garantias constitucionais o juiz irá trabalhar com medo, ou melhor, sem independência alguma, daí existir universalmente a irredutibilidade dos vencimentos, inamovibilidade e vitaliciedade. Agora, se o magistrado se envolve em crimes, deve responder criminalmente, podendo inclusive ter os seus proventos cassados, como extensão da pena, se for o caso.

**Porque a Justiça, em alguns casos, é considerada injusta e cruel?**

Quando ocorre o erro judiciário, na prática existe remédio para sanar, que são os embargos declaratórios com efeito infringente. Mas a grande doença está no aspecto processual da lei. Logo mais, entrará em vigor o novo Código de Processo Civil, que dará maior celeridade.

**O senhor é a favor das “brechas” que existem nas leis?**

A minha preocupação é fazer justiça. Se houve no julgamento um desrespeito à lei, far-se-ia uma brecha, susceptível de modificação.



O maestro Severino Araújo (lado) assumiu a regência da orquestra em 1938, após a morte do violinista Olegário de Luna, que fundou o grupo no ano de 1933. A Tabajara é considerada uma das orquestras mais antigas da Paraíba

# Reconhecimento

## Considerada a mais antiga do Estado, a Orquestra Tabajara foi declarada Patrimônio Imaterial da Paraíba

Lucas Duarte  
Especial para A União

Considerada uma das mais antigas Orquestras do Estado, a Orquestra Tabajara, foi declarada Patrimônio Imaterial do Estado da Paraíba. A lei foi de autoria da deputada estadual Daniella Ribeiro (PP), e está publicada no Diário Oficial do Poder Legislativo, na edição de 24 de abril, que diz: Ato do Poder Legislativo; O governador do Estado da Paraíba: Faço saber que o Poder Legislativo decreta e eu sanciono a seguinte lei: O artigo 1º da lei 10.453 diz que "Fica declarada como Patrimônio Imaterial do Estado da Paraíba a Orquestra Tabajara". Artigo 2º "Esta lei entra em vigor na data de sua publicação". Palácio do Governo do Estado da Paraíba, em João Pessoa, 23 de abril de 2015; 127ª da Proclamação da República. Assina o ato o governador do Estado da Paraíba, Ricardo Vieira Coutinho.

A Orquestra foi fundada em 1933 pelo maestro e violinista Olegário de Luna Freire e seu amigo saxofonista Oliver Von Shosten, com o nome Jazz Tabajara. Em 1938, um ano após o ingresso de Severino Araújo, o maestro Olegário falece e Severino é convidado e assume a regência daquela que se tornaria, por seu talento e de seus irmãos e demais músicos, uma das mais famosas orquestras de música popular do mundo. O começo da história foi em Ingá onde nos primeiros anos da

década de 30, o jovem Severino Araújo que já fazia uns arranjos com músicas mais modernas, foi descoberto pela Banda da Polícia Militar porque tocava clarinete muito bem. Veio então para a capital onde ensaiou os primeiros acordes do conjunto no coreto da praça. Daqui saiu para uma apresentação no auditório da Rádio Clube de Pernambuco, num tempo em que as orquestras se apresentavam ao vivo e eram muito requisitadas para todo tipo de festa – batizado, formatura, casamento, réveillon, Reis, São João e até a Festa das Neves. Antes da Orquestra Tabajara, Severino Araújo em 1936, era sargento da Polícia Militar e músico da banda da PM. Em uma das entrevistas concedidas em João Pessoa à reportagem, no ano de 1996, o maestro revelou que em 1928 passou a tocar clarinete, instrumento que toca até hoje. Antes, tocava saxofone. Dois anos depois, o grupo teve sua estreia na Rádio Tupi, gravou seu primeiro disco em 76 rotações e se apresentava nos bailes de formatura, de Carnaval e Réveillon.

A orquestra mais antiga em atividade no país passou 30 anos na Continental, onde lançou mais de 300 discos e sucessos como 'Sonoros' e 'Rhapsody in blue', além de gravações em parcerias, a exemplo do sambista Jamelão, com quem gravou dois discos-tributos – em 1972 e 1987 – a Lupicínio Rodrigues (1914-1974). Suas primeiras exibições foram de dar água na boca. Tinha um repertório variado que ia de 'Fascinação' ao 'Besa-me mucho', passando por 'Begin the beguine', 'As time goes by' e 'Aquarela do

Brasil', sem esquecer o 'Meu Sublime Torrão' que pintava como hino da cidade, preferido da maioria dos pessoenses.

Os irmãos Jaime e Severino Araújo herdaram a paixão pela música de berço. No ano 2000, por ocasião das comemorações dos 500 anos do descobrimento do Brasil, o mestre Severino Araújo lançou pela gravadora CID o CD Basil 500 Anos – Orquestra Tabajara. No repertório músicas de Ary Barroso, Luiz Gongaza, Tom Jobim e Vinícius de Moraes, Roberto Carlos e outros grandes nomes da música popular brasileira. Em 2006, Severino Araújo deixou o comando da Orquestra Tabajara. Araújo comandou a Orquestra Tabajara por 74 anos. Seu irmão Jaime Araújo assumiu o comando do grupo. E após alguns anos, em 2012, morre o maestro Severino Araújo aos 95 anos de idade.

Atualmente a Orquestra Tabajara vai onde o público está. Em arquivos constam que a Tabajara é a Orquestra de existência mais longa do mundo. Um exemplo veio em janeiro deste ano, quando os músicos e o maestro Jaime Araújo, no alto de seus 90 anos, foram até Cuiabá (MT) e percorreram mais quatro horas até o município de Mirassol D'Oeste, tudo por causa de uma fã de 80 anos que queria a big band no seu aniversário.

Recentemente o colunista do jornal A União, Carlos Pereira, relatou em sua crônica a história da Orquestra e ao mesmo tempo fez uma homenagem ao velho maestro Severino Araújo que não teve em vida a fama que merecia e, certamente está a reger

uma nova banda, sob os cuidados de São Pedro, lá no alto dos céus e ainda relatou que, simples como ele só, nos anos seguintes recebeu aplausos do público e da crítica, em recitais que marcaram época e que o transformaram num dos mais premiados maestros do Brasil.

### Maestro: história

Jaime Araújo assumiu a Orquestra Tabajara em 2006 e atualmente tem 90 anos. O maestro esteve na Paraíba há cinco anos e quase viria no começo deste, em virtude de um evento para celebrar o centenário do Esporte Clube Cabo Branco (ECCB), palco de vários bailes orquestrados pela big band desde os anos 1930. Em 1938, após a morte de Luna Freire, o jovem Severino Araújo, de apenas 21 anos, assumiu a regência da big band, que se tornaria uma das mais famosas orquestras de música popular do país.

A orquestra participou de várias turnês não só pelo Brasil, mas pelo globo: França, Portugal e Uruguai foram alguns dos países visitados. Nas apresentações em solo brasileiro, Jaime Araújo recorda do encontro entre o então presidente Getúlio Vargas e o presidente norte-americano Franklin Roosevelt em 1943, na base de Parnamirim (RN), instalação em que o Brasil havia franqueado aos Estados Unidos como escala dos aviões aliados. Jaime Araújo contabiliza que os músicos faziam uma média de 20 apresentações mensais entre as décadas de 80 e 90, mas os convites foram decaindo para um por mês nos dias de hoje.

### CINEMA

Academia Paraibana de Cinema está sediada na FCJA, em Cabo Branco

PÁGINA 7



### FOMENTO

Music From Paraíba mostra ao mundo os nossos artistas

PÁGINA 7



### Artigo

Estevam Dedalus Sociólogo - estevam\_dedalus@yahoo.com.br

## Palavras e cores

Há textos em que as palavras não se entregam facilmente ao leitor, precisando assim de serem sítidas grão a grão, com desvelo e paciência monástica. A experiência demonstra que tentar dominar essas palavras resulta quase sempre em fracasso. Como na visão mística, sabemos o que as letras querem dizer e, por mais contraditório que possa aparentar ao nosso entendimento, é impossível comunicar o significado em linguagem racional. Parece que certos escritos são mais polissêmicos que outros, ao estimular níveis até então desconhecidos ou ocultos da percepção, transformando radicalmente as relações hermenêuticas entre leitores e obra de arte.

Algo semelhante acontece quando investimos termos com um alto nível de abstração. Cheguei, no passado, a acreditar que não saberia sequer uma definição satisfatória para os nomes das cores. Se dissesse, por exemplo, que vermelho é um tipo de percepção visual provocada por ondas eletromagnéticas que incidem sobre células da retina responsáveis por enviar informações ao cérebro, e que tais ondas têm o comprimento aproximado de 625-740 nm e frequência entre 480-405 THz, era como se nada acrescentasse de verdadeiramente esclarecedor ao assunto. Fica evidente que se trata de uma definição científica, logicamente, inferida a partir de determinados dados sensíveis e que, de fato, não mostra ter em

si realidade superior aos meus sentidos.

Confesso ignorar em que grau se pode afirmar, com convicção, ser o conceito físico mais real que os versos poéticos que dizem que “vermelho é a cor do amor”. Sei, entretanto, que quando percebo essa cor imediatamente a reconheço. Ela se apresenta ao meu espírito num rompante, nítida. Mesmo se não houvesse uma palavra que a nomeasse, saberia distingui-la de outro matiz de cor. Qualquer pessoa que não sofra de nenhuma espécie de doença que afete a percepção visual entenderá o que digo.

O filósofo britânico G. E. Moore tinha uma opinião sobre o bem bastante próxima dessa ideia. Dizia que não poderíamos defini-lo, somente reconhecê-lo. Acho que isso se aplica também ao amor e a outros sentimentos humanos. As palavras, apesar de indispensáveis ao pensamento, à imaginação e à sociabilidade, são incapazes de exaurir semanticamente esses estados emocionais; cabe à experiência individual revelar o que sejam.

Tudo isso é para dizer que, vistas assim, as sensações vividas por pessoas diferentes seriam apenas suscetíveis a imagens vagas e comparações imprecisas, na medida em que não conseguiríamos relatar plenamente o que vivemos. Por mais social que seja o homem, estará inexoravelmente sujeito a experiências únicas e indiscerníveis.

### Crônica

Kubitschek Pinheiro kubipinheiro@yahoo.com.br

## Um jeito sambado de ser

Puxa vida nunca mais vi alguém falar em Bukowski. Sempre o vejo nos olhos das ruas. Os melhores poemas de Charles Bukowski estão na dança das palavras. “Bom tempo é como boas mulheres - não acontece sempre e quando acontece não dura para sempre.”

Por onde anda o surrealismo? Eu gosto. Sinto prazer. A liberdade que se dá à imagem de irromper algo feito música ou ideia já são duas sacadas. Não que CB fosse surreal, mas necessariamente diverso, o poeta alemão/ americano afirmava ser a melhor forma de entretenimento que podia encontrar. Radiante.

Encontrei por esses dias fotos antigas, lugares preenchidos, vestígios, ou quase nada. Os nomes, as coisas, a ordem delas, pouco importa. Mas como canta Noel meu coração não se cansa de procurar a Estrela Dalva.

Atravesso a tripa da cidade, ando pelas ruas inacessíveis, com o mistério do tempo e da coceira na mão. Surpresa? Faço-me passar por prudente e sou. Existo. Não me sou, ou quase isso. Procuro na lente de Rita Barrozal um espaço para não morrer na praia das redes sociais.

Sou um cara no rastro de Bukowski, contemplando belezas efêmeras.

Sou um homem de dúvidas e nós na garganta, aliás a minha garganta não arranha feito a da cantora Ana Carolina. Gosto mais da Carolina com K, a do Gonzaga. Mas não me sinto forte para suportar os assassinatos do dia-a-dia. É muita bala endereçada.

Existimos na música, nunca no livro. A música toca. Insistimos na música. Eis o instante que se desdobra no silêncio. É preciso dar conta do silêncio. É preciso saber ouvir música. Um acorde é como um vestido ao vento, uma bela mulher no seu tempo, quase nua.

É o vício. A vontade de rever sabores e amores. Como se houvessem outras Leilas Diniz nos quadris de Helenas tão belas que nunca mirem-se no exemplo aquelas mulheres de Atenas que vivem pros seus maridos orgulho e raça de Atenas Leila interpretou ela mesma. Ou Elis que nunca precisou ser atriz. Absoluta. Isso tudo trinta anos depois da sua morte. E ela nunca foi amor. Nem Leila, nem Bukowski.

É o som que nos põe loucos. É o vício. É a vida. No mínimo um jeito outsider de ser. Que seja. Voltando a Noel que teve sua Julieta, que não era mais que um anjo de bondade, como outrora sonhava o teu Romeu. Saudade do cuscuz bondade. Saudade de Tia Mercês. Saudade de Ru, tá sabendo.

A semana passada no fim da semana vi o Zeca Pagodinho dizer que o samba é seu remédio. Puxa vida! Eu que só danço samba agora vou tomar todo dia um copo de samba para espantar as dores musculares. Sambando, eu vou, eu vou, por que não, hien, Jomard Muniz de Brito?

Marco zero da curtição do K, o samba está em todo lugar, nas ruas, no balançado das donas que eu fotografo no Mercado Central, na beira mar, no salão de beleza,

na feira gastronômica escambau e eu estou lá, sempre sambando.

O aspecto mais importante da memória musical e tal é que o samba nos levará além das minhas palavras. Voltamos a Coimbra onde as Borboletas Borbulhas e o Samuel Úria & as Velhas Glórias fizeram um concerto na Casa Ocupada de Mem Martins (que, soube agora depois de uma googlada, foi demolida para dar lugar a um Hotel Ibis). Que pena. Eu adoro o fado, adoro Carminho.

Eu já cantava Ai Mouraria, da velha Rua da Palma onde eu um dia deixei presa a minha alma por ter passado, mesmo a meu lado certo fadista... cantava desde pequeno e já tinha feito vários concertos no banheiro, mas tinha uma estreia genuína será na Varanda Tropical. O K continua entusiasmadíssimo. E vocês?

### Kapetadas

1 - Voltamos a qualquer momento com mais mensagem do padre Fábio de Melo.

2 - Quando prefeita de SP Marta foi uma loura de parar o trânsito.

3 - Horóscopo do dia: “Não enche”.

4 - Calma. Não é nada disso que você está pensando.

5 - Miga achei uma coca cola com seu nome.

6 - Sacanagem é falar em Vitória da Conquista.

7 - Hoje eu mando um abraço para ti pequenina

8 - Som na caixa: “Não há amor sozinho”, Carlos Lyra e Vinícius de Moraes.

## André Ricardo Aguiar

Escritor - diariodebordo@gmail.com

### Os sebos de João Pessoa

Vai um tempo em que o Sebo Cultural era apenas uma fornada de livros usados numa rua enladeirada perto da cidade baixa. O tempo passou, endereços depois, está plantado numa área enorme (e é um dos maiores sebos do Brasil). No entanto, ao longo dos anos, outros sebos foram nascendo e crescendo na cidade das acácias. A procura por livros usados não atinge a efervescência de cidades mais fornidas como Porto Alegre, São Paulo e Recife, mas opções há. Enquanto livrarias fecham as portas com a rapidez que o sistema impõe, algumas opções salvam o amante dos livros.

Sempre uma alegria a sobrevivência de qualquer comércio com livros. Numa rua, num beco, até dentro de um shopping, a sensação é que nem tudo está perdido. Estes pequenos nichos dão o recado: onde tem livro, tem leitor. E o bibliófilo em qualquer escala quer ter o gosto de manusear, fazer sua própria busca. Poucos sebos ficam apenas na tecnologia de busca de livros. Ainda há os que deixam o acervo aberto em sua totalidade, fazendo a delícia do arqueólogo do papel.

Sebo pequeno mas de tradição e bom ponto para uma conversa com o livreiro é o Sebo Universitário, ali nas imediações do girador da UFPB. Tem um acervo diversificado em vários tipos de produto, desde o cordel até obras de referência. A literatura paraibana, por exemplo, tem destaque.

Mas girando o dedo no mapa da cidade, alguns pontos deixaram de existir. Por onde andar o que era o acervo de Pontes, o Ebenézer, entre outros que não me lembro agora? No Terceirão, o sebo do Calfe mudou-se para um lugar apertado, quase uma toca, ali em frente ao Mercado Central. Quase pedindo para não ser localizado. Podem existir outros sebos, e eu pediria ao leitor que, descobrindo um, divulgasse. Livros são produtos caros, e os sebos ainda (com raras exceções) mantêm uma faixa de preço que cabe no bolso.

Em alguns centros, os sebos se concentram em um único logradouro, como uma estratégia que torna o local referência. Em São Paulo, visitei uma rua em que os sebos praticamente ficam um ao lado do outro. Cada um com seu tipo de acervo, uns mais inchados de livros, outros com um toque retrô, outros literalmente um mercado persa de labirintos de lombadas antigas alternando-se com novos. Como seria bom ter uma rua aqui com o mesmo tipo de companheirismo que tem por exemplo as lojas de ótica ou materiais para carro...

Em todo caso, com a popularização das redes sociais, do comércio virtual, páginas em que se concentram muitos sebos pelo país afora garantem ao leitor uma opção a mais de pronta-entrega. Alguns sebos citados aqui contam com este serviço online. Não tem desculpa se achar que livro usado é trabalhoso de achar. Sempre se tem um jeito. Um sebo pode aparecer do nada, numa rua qualquer. Ou estar ao alcance do mouse.

## Cinema

Alex Santos Cineasta e professor da UFPB alexspb@yahoo.com.br



## APC já tem nova sede

Após o governador Ricardo Coutinho ter autorizado à Fundação Casa de José Américo, que abrigasse a Academia Paraibana de Cinema em suas instalações, na Praia de Cabo Branco, a nova diretoria da entidade teve, na quinta-feira passada, sua primeira reunião na nova sede. Na pauta dos trabalhos, a discussão sobre os novos rumos que a entidade deve tomar daqui pra frente, no tocante à formalização (ou não) de seus integrantes.

Várias outras questões de ordem administrativa foram então discutidas, ficando acordado que medidas energéticas poderão ser tomadas ao melhor desempenho da APC.

O presidente eleito da entidade, professor Moacir Barbosa de Sousa, que esteve viajando a serviço do MEC, na consultoria de cursos universitários, também esteve presente na reunião. Ele reafirmou do imperativo que é o registro do quadro de sócios da APC, até então não concretizado. Sugerido pelo presidente em exercício, Wills Leal, a nova direção da APC deve, nos próximos dias, buscar a formalização completa de todos os seus associados.

## Américo - Falcão Peregrino

FOTO: Divulgação



## Intelectual fez parte da Acadêmia Paraibana de Letras

Foi convivendo com Walfredo Rodriguez, também funcionário público e fotógrafo do Governo do Estado, pouco antes do assassinato do presidente João Pessoa, que o poeta Américo de Souza Falcão, àquela época diretor da Biblioteca Pública, teve participação no cinema. Essa ligação entre o poeta e o cineasta, durante a realização do filme "Sob o Céu Nordestino", será agora mostrada, igualmente em filme.

Recentemente finalizado por integrantes da Academia Paraibana de Cinema e produtores do filme, Manoel Jaime Xavier e Alexandre Menezes, com direção de Alex Santos, "Américo - Falcão Peregrino" é quase um longa-metragem. Com duração de mais de cinquenta minutos, sua trilha sonora original traz a assinatura do músico Adeildo Vieira, que a criou a partir dos poemas do próprio vate paraibano.

Américo Augusto de Souza Falcão nasceu na Praia de Lucena, outrora distrito do Município de Santa Rita, no dia 11 de fevereiro de 1880. Faleceu em João Pessoa a 19

de abril de 1942. Os seis livros de poesia que escreveu, celebrando a natureza praieira, sobretudo, trouxeram a marca de um poeta sensível, que amou a sua terra.

Imortal da Academia Paraibana de Letras, Américo viveu como poucos o seu tempo. Sociável, expansivo, mas, avesso à política. Contudo, fervoroso admirador do presidente João Pessoa, com quem mantinha fortes laços de amizade. Tocava violão para celebrar o luar e os mares de Lucena, alimento de sua verve poética tão famosa.

"Américo - Falcão Peregrino" traz um pouco de sua vida, realçada pela cenografia de uma cidade de Parahyba, que já não existe, excepcionalmente. É uma obra de ficção,

com adaptação livre baseada em estudos e pesquisas sobre um dos personagens importantes do início do século XX. Seus feitos e atitudes enquanto cidadão, opções culturais e religiosas, sensibilidades familiar e poética, marcaram a vida do poeta Américo Falcão, no tempo e na nossa história.

Com lançamento previsto para este mês, na própria casa que lhe rende a imortalidade, "Américo" (o filme) houve de representar a acuidade, o zelo e esforço de uma produção local, sem verbas oficiais, no resgate histórico de um dos nossos emblemáticos e líricos poetas; como também, parahybano por excelência. - Mais "coisas de cinema", no site: www.alexasantos.com.br.

## Letra LÚDICA

## Louvemos os poetas

## Hildeberto Barbosa Filho

Crítico Literário  
hildebertobarbosa@bol.com.br

Sexta-feira, 16 de abril de 2015, 10 anos da morte de Lúcio Lins. No Café Filosófico, Usina Cultural da Energisa, homenagem ao poeta, prestada por amigos, familiares, leitores, jornalistas, músicos, poetas e admiradores.

Homenagem válida, na sua singeleza e comoção, pois creio serem abençoados o espaço, a cidade, a instituição, e a gente que louvam os seus poetas, pois os poetas, segundo Jorge de Lima, em célebre soneto, "(...) possuem, porém, milhões de antenas/distribuídas por todos os seus poros/aonde aportam do mundo suas penas.//São os que gritam quando tudo cala,/são os que vibram de si estranhos coros/para a fala de Deus que é sua fala".

Adeildo Vieira, que musicou alguns dos poemas do autor de "Perdidos astrolábios", se fez de mestre de cerimônia e cantou algumas canções, abrindo o evento, pondo o microfone à disposição dos presentes para usá-lo como quisessem.

O poeta Sérgio de Castro Pinto leu pequeno texto de saudade, extraído do livro de ensaios, "A casa e seus arredores", com a gravidade e o ritmo habituais de sua voz pausada e audível, demarcando a presença/ausência daquele que fora um dos seus mais prestigiosos parceiros da palavra. Marco de Aurélio recita dois poemas de sua autoria, moldados no compasso cadenciado da oralidade, num singular preito de admiração de quem, da zona rural, sabe captar os meandros poéticos do que é urbano. Sim, porque Lúcio Lins é tipicamente um poeta urbano, um poeta da cidade, um poeta do mar e de todas as águas.

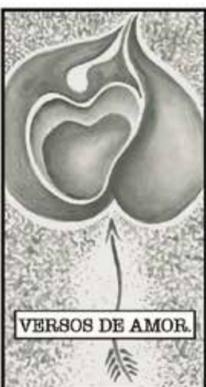
Ed Porto também lê dois poemas em que procurou registrar sua amizade e admiração no que tange a Lúcio, pessoa, mas também, a Lúcio, poeta. Poeta da coloquialidade, da engenharia imagética e da musicalidade, da qual dão notícia materialmente as vozes de Byaya, Erivan, Xisto Medeiros, Milton Dornelas e Eleonora Falcone.

Sem se valer do microfone, mas compartilhando da cena afetiva e cultural, mobilizada pela ausência/presença do querido poeta, lembro-me das figuras de Paulo Sérgio, autor de "Os cílios de Deus"; André Ricardo Aguiar, autor de "Alvenaria"; José Rodrigues, autor de "Agonia mineral dos dias"; Lau Siqueira, autor de "Texto sentido"; e Chico Lino Filho, autor de "Abajur de lua", poetas que, de uma forma ou de outra, também dialogam com os sinais líricos da poesia de Lúcio Lins.

Foi bom ver, mesmo de longe, João Batista de Brito; falar rapidamente com Silvino Espínola, cumprimentar Carlos Cartaxo, conversar com Lu, Déia e William Costa, ouvir meu brother Xisto, enfim, conviver com todos - penso - seres utópicos, gente de bem que, no correr da vida e sob o risco da noite, deixam o sossego de seus lares só para louvar um poeta. E que poeta!

## Quadrinhos

## A &amp; EU



## Val Fonseca

## Em cartaz

**ENTRE ABELHAS** (BRA 2014). Gênero: Drama. Duração: 99 min. Classificação: 14 anos. Direção: Ian SBF. Com Fábio Porchat, Marcos Veras, Marcelo Valle. Entre Abelhas, uma tragicomédia, conta a história de Bruno (Fábio Porchat), um editor de imagens recém-separado da mulher (Giovanna Lancellotti), que começa a deixar de ver as pessoas. Ele tropeça no ar, esbarra no que não vê, até perceber que as pessoas ao seu redor estão ficando invisíveis. Com a ajuda da mãe (Irene Ravache) e do melhor amigo (Marcos Veras), ele tentará descobrir o que se passa em sua vida. **Maneira 3:** 14h15, 16h45, 19h30 e 22h **Maneira 11:** 16h e 21h40 **Também 1:** 16h25 e 20h45 **CinEspaço1:** 14h, 16h, 20h e 22h

**NOITE SEM FIM** (EUA 2015). Gênero: Ação, Drama. Duração: 114 min. Classificação: 16 anos. Direção: Jaume Collet-Serra. Com Liam Neeson, Ed Harris, Joel Kinnaman. Durante uma única noite, um atirador da máfia (Liam Neeson) deve matar seu patrão, proteger a família dele e depois correr da polícia, enquanto aproxima-se de seu filho distante. No caminho, ele encontra um motorista (Joel Kinnaman), que testemunha um crime e também precisa da proteção do atirador. **Maneira 3:** 14h15, 16h45, 19h30 e 22h **Maneira 11:** 16h e 21h40 **Também 2:** 14h10, 16h20, 18h30 e 20h40 **CinEspaço2:** 16h30, 19h e 21h30

**VINGADORES: ERA DE ULTRON** (EUA 2015). Gênero: Ação. Duração: 122 min. Classificação: 12 anos. Direção: Joss Whedon. Com: Robert Downey Jr., Chris Evans, Mark Ruffalo. Sequência do sucesso "Os Vingadores", que reúne mais uma vez a equipe de super-heróis formada por Capitão América (Chris Evans), Homem de Ferro (Robert Downey Jr.), Thor (Chris Hemsworth), Hulk (Mark Ruffalo) e Viúva Negra (Scarlett Johansson) e Gavião Arqueiro (Jeremy Renner). **Maneira 5:** 11h45, 14h45, 18h e 21h15 **Maneira 6:** 12h, 15h15, 18h30 e 21h45 **Maneira 7:** 13h, 16h15, 19h30 e 22h40 **Maneira 9:** 12h30, 15h45, 19h e 22h15 **Maneira 10/3D:** 13h45, 17h, 20h15 e 23h30 **CinEspaço3/3D:** 15h, 18h e 21h (LEG) **CinEspaço4:** 14h30, 17h30 e 20h30 (DUB) **Também 3:** 17h20 e 20h20 **Também 5:** 14h40, 17h40 e 20h40 **Também 6/3D:** 14h30, 17h30 e 20h30

**CÁSSIA ELLER** (BRA 2015). Gênero: Biografia. Duração: 120 min. Classificação: 12 anos. Direção: Paulo Henrique Fontenelle. Com: Cássia Eller, Nando Reis, Oswaldo Montenegro. Cássia Rejane Eller. Cássia Eller. Cássia. Uma poderosa força inquieta no palco, a timidez em pessoa fora dele. Um dos grandes nomes da música brasileira, Cássia Eller marcou a década de 1990 e chocou o país com sua morte precoce, em 2001. Um filme sobre a cantora, a mãe, a mulher que

expos sua vida pessoal e rompeu barreiras, deixando um belo legado social e artístico **Maneira 2:** 12h e 19h30

**VELOZES E FURIOSOS 7** (EUA 2015). Gênero: Ação. Duração: 138 min. Classificação: 14 anos. Direção: James Wan. Com Vin Diesel, Paul Walker, Jason Statham. Após os acontecimentos em Londres, Dom (Vin Diesel), Brian (Paul Walker), Letty (Michelle Rodriguez) e o resto da equipe tiveram a chance de voltar para os Estados Unidos e recomeçarem suas vidas. Mas a tranquilidade do grupo é destruída quando Ian Shaw (Jason Statham), um assassino profissional, quer vingança pela morte de seu irmão. Agora, a equipe tem que se reunir para impedir este novo vilão. Mas dessa vez, não é só sobre ser veloz. A luta é pela sobrevivência. **Maneira 4:** 14h30, 17h30 e 20h30 **Também 5:** 14h30, 17h30 e 20h30 **Também 4:** 14h25, 17h25 e 20h25

**CINDERELA** (EUA 2015) Gênero: Fantasia, Romance. Duração: 128 min. Classificação: 16 anos. Direção: Kenneth Branagh. Com Lily James, Cate Blanchett, Richard Madden. Após a trágica e inesperada morte do seu pai, Ella (Lily James) fica à mercê da sua terrível madrasta, Lady Tremaine (Cate Blanchett), e suas filhas Anastasia e Drisella. A jovem ganha o apelido de Cinderela e é obrigada a trabalhar

como empregada na sua própria casa, mas continua otimista com a vida. Passeando na floresta, ela se encanta por um corajoso estranho (Richard Madden), sem desconfiar que ele é o príncipe do castelo. Cinderela recebe um convite para o grande baile e acredita que pode voltar a encontrar sua alma gêmea, mas seus planos vão por água abaixo quando a madrasta má rasga seu vestido. Agora, será preciso uma fada madrinha (Helena Bonham Carter) para mudar o seu destino. **Maneira 1:** 12h45 e 15h30 **CinEspaço2:** 17h40, 19h50 e 22h **Também 3:** 15h

**CADA UM NA SUA CASA** (EUA 2015). Gênero: Animação. Duração: 94 min. Classificação: livre. Direção: Tim Johnson. Com Jim Parsons, Rihanna, Steve Martin. O planeta Terra foi invadido por seres extra-terrestres, os Boov, que estão em busca de um novo planeta para chamar de lar. Eles convivem com os humanos pacificamente, que não sabem de sua existência. Entretanto, um dia a jovem adolescente Tip (Rihanna) encontra o alien Oh (Jim Parsons), que foi banido pelos Boov devido às várias trapalhadas causadas por ele. Os dois logo embarcam em uma aventura onde aprendem bastante sobre as relações intergalácticas. **Maneira 2:** 15h e 17h15 **CinEspaço2:** 14h 30



O drama mostra homem que para de ver as pessoas

## Entre Abelhas

Entre Abelhas, uma tragicomédia, conta a história de Bruno (Fábio Porchat), um editor de imagens recém-separado da mulher (Giovanna Lancellotti), que começa a deixar de ver as pessoas. Ele tropeça no ar, esbarra no que não vê, até perceber que as pessoas ao seu redor estão ficando invisíveis. Com a ajuda da mãe (Irene Ravache) e do melhor amigo (Marcos Veras), ele tentará descobrir o que se passa em sua vida.

## SERVIÇO

● Funesc [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambiá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Maneira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypito [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]

# Sons para o mundo

## Projeto de fomento, divulgação e descentralização cultural é realizado com artistas de várias gerações

Gilson Renato  
gilsonrenato@gmail.com

A melancolia das noites domingueiras nos faz sempre buscar algo alternativo ao Fantástico, que nos tire de casa, nos subtraia o grosso caldo das realidades, nos alegre e estimule para mais uma segunda-feira. Por esta motivação, aproveitei a dica de **A União** e fui conferir a terceira noite de exibição de dois dos artistas que compõem a segunda edição do Music From Paraíba - via de acesso ao público e ao mercado mundial da música, criada pelo Governo da Paraíba através da Fundação Espaço cultural - Funesc.

Na primeira edição, vinte artistas foram contemplados e da segunda, lançada em 2014, participam mais sessenta e um. O veículo que transporta a considerável mostra contemporânea da produção fonográfica paraibana, em sua segunda edição, é uma muito bem pensada e ilustrada capa de disco de vinil. Ela carrega, no entanto, quatro CDs cujos conteúdos foram separados, na medida do possível, pelas características rítmicas da coletânea. O destino é o mundo e, principalmente, feiras mundiais de música como a Womex que no ano passado aconteceu em Compostela, Espanha. Desta forma, operadores dos mercados de música de todo o mundo têm a oportunidade de conhecer a produção de cantores e compositores nascidos ou adotados pela Paraíba, através de uma portátil, bela e prática mídia.

No domingo passado se apresentaram no Teatro de Arena da Funesc os compositores e cantores Tiago Moura e Wister. Os dois temperaram, com suas canções e interpretações, a noite do domingo e lhe deram aquele gostinho de sexta-feira com cerveja. O renovado Espaço Cultural - sua amplidão e luz- já revigora e convida a fugir da inércia. O Teatro de Arena, por sua vez, acolhe e aproxima artistas, público e boas atitudes. A apresentação de Tiago Moura, acompanhado dos músicos Uaná Barreto (guitarra), Adriano Ismael (baixo e violoncelo), Pedro Freire (percussões), George Glauber (bateria) e Lucas Dan (piano e acordeom), foi excelente.

Nem mesmo a falta de uma melhor equalização (causada por dificuldades na passagem de som) comprometeu o show. Tiago e os seus músicos sabem muito o que querem e amam muito o que fazem. A alegria do conjunto e o esmero técnico na execução dos instrumentos e da voz fizeram de cada música um presente. Tiago Moura e os seus parceiros de criação são grandes compositores e, entre tantas boas, destaco a música que está inserida no Music From Paraíba, "Status Quo". É um samba que se insere entre os mais belos já compostos. Se parece exagero, peço ao leitor que se dê ao trabalho de catar a música em algum meio e ao prazer de ouvi-la. Na forma e no conteúdo tem tudo que um bom samba precisa ter. É um samba maravilhoso.

A meu pedido, Tiago Moura escreveu algumas linhas sobre o Music From Paraíba e sobre o show que fez, "A primeira coisa que destaco do Music From Paraíba na cadeia criativa da música paraibana, é sua dimensão simbólica. O Edital é um alto-falante, uma marca institucional que reconhece uma produção profusa e diversificada, um estatuto que somado a aguerida cena independente e suas produções tem garantido o acesso de um novo e crítico público a consumir o contemporâneo de nossa música, há pouco tempo



Tiago Moura é uma grata revelação da música paraibana e com suas brilhantes apresentações já caiu na graça do público



Wister é outro exemplo do grande momento que vive a cena musical da Paraíba

invisível para o inconsciente coletivo. Pude apresentar pela primeira vez na cidade em que eu vivo e me reconheço como agente cultural o repertório que estará no meu primeiro disco "Cantos pra se dançar de Azul", para um público que não é o que vejo nas nossas produções independentes, que foi ao Teatro de Arena pra conhecer um artista novo para eles. E o veículo que nos conduziu pela mesma via afetiva foi O Music from Paraíba. Para minha surpresa grande parte da plateia cantou comigo "Status Quo", canção de minha autoria que está na coletânea. Foi emocionante!! É desse processo identitário que estou falando".

Wister e os seus músicos (ele mesmo os apresenta a seguir) fizeram outro grande show e ratificaram a sorte da Paraíba de ter tantos músicos virtuosos, a maior parte deles oriunda da UFPB. Eles conseguem executar os seus instrumentos com a precisão matemática, mas sem perder o lirismo que enche de inefável encanto tanto as complexas como as mais simples canções. A música de Wister na coletânea, "Um Rei",

é uma homenagem ao Gilberto Gil. Wister não tem, pois não deveria ter, nenhum pudor em parecer com quem ama. É fácil ouvir Gil, Caetano, Djavan, Chico e muito mais através de Wister. É um cantor versátil, um catalizador de ritmos, melodias e sonoridades. É mais um forte nome para a nossa música contemporânea.

Wister escreveu sobre o Music From Paraíba e o show que fez, "Vivemos um momento muito interessante para a cultura nordestina, toda a nossa pluralidade tem estado em evidência nos últimos anos e o Music From Paraíba é um dos canais responsáveis por essa evidência, é um lindo projeto que leva nosso nome a novos ares e ratifica a qualidade da produção fonográfica paraibana, feliz por fazer parte desta história. Os shows têm sido maravilhosos, tenho acompanhado todos e é muito animador ver o público paraibano conhecendo nossa música, no último domingo foi a minha vez de ser apresentado a esta gente linda, fizemos uma hora de show com canções do meu novo disco "Eu

Daqui" e outras do meu primeiro trabalho, subiram ao palco comigo os músicos Éber Costa, Leandro Santos. Thiago Jorge, Pedro Medeiros e os queridos convidados Totonho, Nathalia Bellar, Potyzinho Lucena e Lucas Dan, foi uma experiência intensa e cheia de boas energias, espero poder repeti-la em muito breve."

O Music From Paraíba é espaço para um movimento como o que fez Sivuca, ainda nos anos 1950. Por entender a dimensão do próprio talento, o artista busca a repercussão do seu trabalho no ouvido e na voz do mundo. O Estado, desta forma, cumpre o seu papel de criar condições para ampliar a audiência dos artistas locais e, de forma indireta, provocar oportunidades para quem tem talento, energia e, inevitavelmente, sorte. O mais importante é, como pude ver no domingo, que a música produzida por tantos artistas já tem a atenção dos seus conterrâneos. Eles encheram de boa gente o Teatro de Arena, cantaram com os cantadores e os legaram a energia necessária para continuar um trabalho que pode vir a ser importante para o mundo, mas que já é fundamental para a Paraíba.

Artista e um dos principais articuladores da produção artística na Paraíba, Adeildo Vieira está na segunda edição do Music From Paraíba, também foi ver os shows de Tiago Moura e Wister e escreveu o seguinte, "O projeto Music From Paraíba se arvora em colocar nossa produção no lugar onde deve estar: no mundo. Falo da produção dos mundos da Parahyba de dentro que se relacionam com todos os quadrantes dos mundos alhures. Este projeto tem um conceito que valoriza a nossa grandeza, pautada na diversidade e na força de existir. Assistir aos shows de Tiago Moura e Wister Galvão me fez ver marcado este conceito, com maravilhosos representantes da nova cena criativa do Estado construindo um futuro digno, com os pés na estrada da profissão e o coração no cosmo".

FOTOS: Divulgação

# Urânio na Paraíba

## Minério natural é de boa qualidade, diz especialista

Hilton Gouvêa  
hiltongouvea@bol.com.br

O urânio natural que ocorre numa jazida de São José de Espinharas, no Centro do Sertão paraibano, a 348 Km de João Pessoa, é de boa qualidade. Essas características encontradas num minério estratégico, aliadas ao ótimo teor de algumas jazidas existentes na Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo e Ceará, já colocam as reservas de urânio do Brasil em sexto lugar, em nível mundial, embora as prospecções neste sentido, até agora, só tenham atingido menos de 30% do território brasileiro. Quem traça este diagnóstico técnico é o professor José Araújo dos Santos Júnior, doutor em Tecnologias Energéticas e Nucleares e chefe do Departamento de Energia Nuclear do Centro de Tecnologia da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), que há seis anos pesquisa a ocorrência de urânio na Paraíba.

Araújo observou que o estudo feito na jazida de urânio paraibana pode garantir uma reserva estratégica a ser utilizada num futuro distante, em função da demanda atualmente enfrentada pelo país, para atender o Projeto Nuclear Brasileiro. "No passado esses estudos tinham como objetivo principal apenas certificar o teor e a quantidade do minério disponível para a exploração. Em São José de Espinharas o teor médio de urânio é de 1.200 partes por milhão, o que caracteriza uma jazida de boa qualidade". Segundo ele, as áreas que apresentam níveis diferenciados de urânio natural teoricamente



FOTO: UFPE

Professor da UFPE, José Júnior diz que o urânio natural poderá representar a maior conquista econômica para o município de São José de Espinharas

contêm os chamados materiais radioativos de ocorrências naturais – a sigla em inglês é NORM -, aí se destacando os descendentes das séries radioativas do urânio e do tório naturais. Em seu estado natural o urânio, basicamente composto pelo isótopo U-238, sendo esta uma condição onde os riscos são praticamente inexistentes para a saúde humana. A fim de certificar

a radiometria da área de urânio de São José de Espinharas, o Grupo de Radioecologia do Departamento de Energia Nuclear da UFPE, desde 2009 vem desenvolvendo estudos de monitoração radiométrica e dosimetria ambiental no município e adjacências.

Esses estudos incluem coleta de amostras de solo, rochas e água. Além da monitoração dosimétrica,

também são usados detectores termoluminescentes nas residências. Araújo diz que tudo isto faz parte da dinâmica de análises empregada num programa de monitoração ambiental, o que, de certa forma, fortalece e assegura os critérios científicos que garantem um diagnóstico eficiente na avaliação dos radionuclídeos naturais ou qualquer outro elemento químico.

O professor da UFPE adiantou que "dada a complexidade e limitações operacionais na obtenção dos resultados, espera-se que aproximadamente em um ano tenha-se a estimativa para o perfil radiométrico de São José de Espinharas e adjacências. "Pode se dizer que, num primeiro momento, o urânio não caracteriza nenhum risco para a população local".

## País tem 1,3 milhão de toneladas

A quantidade de urânio a ser explorada no subsolo brasileiro, cerca de 1,3 milhão de toneladas, pode render US\$ 100 bilhões ao país. A afirmação foi feita pelo então ministro de Minas e Energia, Edison Lobão, em fevereiro de 2011, durante o lançamento do Plano Nacional de Mineração 2030.

O Plano Nacional de Mineração 2030 tem o objetivo de consolidar o marco regulatório da mineração e ampliar o conhecimento geológico brasileiro. "É um GPS (sistema de posicionamento global), mecanismo moderno que substitui a bússola e que nos indicará o Norte a ser perseguido", disse Lobão. O documento divulgado pelo Ministério de Minas e Energia tem como base três diretrizes: governança pública, para promover a mineração em prol do interesse nacional; sustentabilidade socioambiental; e agregação de valor com adensamento de conhecimento e desenvolvimento de tecnologias.

A expectativa é que, a partir da implantação do plano, que prevê investimentos de US\$ 350 bilhões na mineração até 2030, o setor cresça de cinco vezes; a produção de minério de ferro, aço e cimento, assim como a geração de empregos, triplicam durante o período.

Para o presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), Paulo Camillo Penna, há muitos gargalos que precisam ser enfrentados. "Em primeiro lugar, a carga tributária, uma das maiores do mundo. Precisamos estabelecer uma relação de competitividade mais adequada com os países com os quais o Brasil disputa o comércio internacional. A logística de transporte é também complicada e difícil, principalmente aquela ligada ao mercado internacional. E, hoje, temos um calcanhar de Aquiles, que é a mão de obra pouco qualificada. Isso é preocupante para a atividade mineradora brasileira".

"O atual Código de Mineração está vigente há muitas décadas. É obsoleto, carcomido e precisa ser substituído por um novo marco regulatório", defendeu, à época, Lobão ao se referir ao setor e aos US\$ 157 bilhões faturados em 2010. Isso, segundo o ministro, resultou em US\$ 51 bilhões em divisas para o país e nos 4% de participação do setor no PIB brasileiro.

A partir do novo marco serão criados órgãos como o Conselho Nacional de Política para a Mineração e uma agência regulatória, além de uma política de royalties para a atividade de mineração.

## Não há risco para a saúde da população

A reserva de urânio em São José de Espinharas, não é nociva para a saúde da população, segundo explicações do geólogo João Eduardo da Fonte, dos quadros da ex-CDRM – Companhia de Desenvolvimento de Recursos Minerais da Paraíba, que antes da sua extinção, em janeiro deste ano, tinha sede em Campina Grande. "Se houve alguma ocorrência de câncer na região, a causa deve ter sido exposição prolongada ao sol e não por causa do minério." Eduardo já afirmava isto em setembro de 2007, quando, pela primeira vez concedeu entrevista sobre a ocorrência de urânio no Estado.

"O urânio pode até representar, futuramente, maior conquista econômica para este município da Paraíba, sem dano nenhum para a saúde da sua população, pois se trata de urânio natural", esclareceu o técnico.

Atualmente, Araújo, especialista da UFPE em Dosimetria e Instrumentação Nuclear, diz a mesma coisa, oito anos após Eduardo acrescenta: "há seis anos pesquisei o óxido de urânio encontrado em São José de Espinharas. O governo pode demorar em fazer esta exploração, porque existem jazidas mais ricas e viáveis no Brasil, a exemplo de Itatiaia (CE), Minas Gerais e Bahia ficando a da Paraíba numa espécie de reserva estratégica". As afirmações de Araújo encontram respaldo

numa pesquisa realizada pela ex-CDRM-PB, órgão do Governo Estadual da Paraíba, com base num trabalho similar desenvolvido em diversos municípios do Estado, pela Nuclan/Nuclebrás, a partir de 1977.

Para esta pesquisa a ex-CDRM nomeou o geólogo João Eduardo da Fonte, atualmente com 65 anos. Eduardo, ao falar sobre o urânio paraibano, declarou que a Nuclan/Nuclebrás, Auxiliar de Mineração S/A, fez a pesquisa sobre urânio no Sertão paraibano e em outras localidades no período de 1977 a 1982. Essas mineradoras eram subsidiárias das Empresas Nucleares Brasileiras - Nuclebrás, que realizou estudos sobre a ocorrência de urânio em todo o Brasil, com a participação de geólogos de diversos países, entre eles a Austrália, EUA e Índia.

A equipe de Eduardo trabalhou nessas pesquisas durante cinco anos. Além de São José de Espinharas, também trabalhou em Pocinhos, no Compartimento da Borborema, Cajá-Caldas Brandão, no Agreste Paraibano e em Barra de Santa Rosa, na região do Curimataú. Essas pesquisas, com exceção da de São José de Espinharas, se revelaram economicamente inviáveis, até no nível das sondagens geológicas. Por que? O geólogo explicou: "As jazidas de óxido de urânio encontradas em Pocinhos, Barra de Santa

Rosa e Cajá-Caldas Brandão são de enriquecimento superficial, onde o teor do minério é alto na superfície e muito baixo na profundidade. "Uma jazida assim não estimula nenhuma empresa a fazer investimentos" Paralelamente, a jazida de São José de Espinharas demonstra uma viabilidade econômica, embora, até hoje, não tenha sido explorada pelo Governo Federal.

Também existem na Paraíba diversas ocorrências de tório, um mineral radioativo utilizado na produção de energia nuclear. Eduardo lembrou que, aqui, a ocorrência de tório é apenas registrada. A jazida de óxido de urânio de São José de Espinharas tem 1.500m de extensão, com a vantagem de possuir teor e volume em quantidades razoáveis.

Solo paraibano apresenta ainda diversos registros de ocorrências de tório, um mineral radioativo utilizado na produção de energia nuclear

### SAIBA MAIS

A partir do dia seis de outubro de 2003, o Brasil entrou para o seleto grupo dos países que dominam a tecnologia de enriquecimento do urânio. Com a terceira maior reserva do mundo, passou a ser o sétimo país a dominar o processo de ultracentrifugação industrial e comercial.

Foi a partir de meados de 2004 que o Brasil começou a produzir industrialmente, na fábrica do INB, em Resende, no interior do Estado do Rio, urânio enriquecido que está utilizado como combustíveis nas usinas nucleares de Angra I e 2.

## BACIA COREMAS, MÃE D'ÁGUA, AÇU E ITANS

# Nível dos açudes é pior que o de 2014

FOTO: Reprodução/Internet

Agrônomo diz que agricultura e indústria agravam a situação dos reservatórios

**José Bezerra**  
Comunicador popular da ASA

O articulador estadual do Serviço de Apoio aos Projetos Alternativos Comunitários (Seapac) e presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu, agrônomo José Procópio de Lucena, divulgou dados preocupantes em relação ao volume d'água dos reservatórios Coremas e Mãe D'água, na Paraíba, e Armando Ribeiro Gonçalves e Itans, no Rio Grande do Norte. Segundo José Procópio, esses reservatórios apresentam, atualmente "situação pior do que no mesmo período de 2014. Os quatro mananciais estão na Bacia Hidrográfica Piancó-Piranhas-Açu (BH-PPA).

Segundo os dados, em abril de 2014, o Açude Coremas estava com 34,83% da capacidade, enquanto em abril deste ano, apresenta 21,01%. O Mãe D'água, em abril de 2014, estava com 29%, enquanto em abril de 2015 está com 22,91%. A Barragem Armando Ribeiro Gonçalves, em abril de 2014 estava com 40,13% da capacidade, enquanto em abril



Coremas estava com 34,83% da capacidade em abril de 2014, enquanto no mesmo período deste ano, apresenta 21,01% conforme o presidente da Bacia Piancó-Piranhas-Açu

de 2015 está com 30,44%. O Açude Itans, em abril de 2014, contava com 19,9%, já em abril deste ano se encontra com 8,78%. Os dados são da Agência Nacional de Águas (ANA).

O presidente do comitê alerta que o sinal vermelho foi acessado e que poderá haver colapso no abaste-

cimento de água sustentadospor esses reservatórios. Procópio critica a postura do governo em relação às campanhas de consumo consciente, focando apenas no consumo individual e nas residências. "Segundo dados técnicos de vários estudos, no Brasil, 70% da água é consumida pela agricultura;

22% pela indústria; e apenas 8%, pelas residências. E quando se fala em redução de consumo, só se pontuam os 8% do consumo individual e residências, mas não os 92% da agricultura e da indústria", afirma.

José Procópio afirma que "a lei brasileira de recursos hídricos, de nº

9.433/97, incorporou em seu texto o uso prioritário da água para consumo humano e a dessedentação dos animais, estabelecendo desta forma uma escala e uma hierarquia de valores. Mas não existe na lei a obrigatoriedade da gestão dos recursos hídricos integrada à gestão ambiental". E acres-

centa: "a imprensa tem remetido a crise hídrica pura e simplesmente à falta de chuvas. Mas precisamos entender que a questão é mais profunda e envolve a falta de uma boa gestão das águas, o cuidado com rios, açudes, riachos, bacias hidrográficas, vegetação, ecossistema, biodiversidade", critica.

## VEÍCULOS NOVOS

# Contran prorroga prazo para troca de placas

O Conselho Nacional de Trânsito (Contran) publicou na última quinta-feira resolução que prorroga para janeiro de 2017 o prazo para veículos adotarem o modelo brasileiro de placas no padrão Mercosul. A norma, publicada no

Diário Oficial da União da última quinta-feira, também suspende o credenciamento das empresas que fabricarão as placas. A decisão foi tomada durante reunião do Contran realizada na última quarta-feira (29).

A Resolução Nº 527 revoga a Resolução Nº 510, de 27 de novembro de 2014, que estabelecia o prazo de 1º de janeiro de 2016 como data limite. Com as alterações as novas placas serão obrigatórias a partir de 1º de janeiro de 2017 para

os veículos novos, aqueles transferidos de município e com troca de categoria.

### Requisitos

O credenciamento das empresas responsáveis pela fabricação das placas, previsto no artigo

5º, anexo II, da Resolução Nº 510, fica suspenso para reavaliação dos requisitos necessários estabelecidos pelo Mercosul e melhor adequação das empresas.

A proposta adotada para a placa dos cinco países do Mercosul foi

elaborada pelo Grupo do Mercado Comum (Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai e Venezuela). O novo modelo terá controle nacional para identificar a origem da placa, o que inibirá a clonagem do veículo.

## Elejô

Dalmo Oliveira - elejo.dalmo@gmail.com

# Um pouco mais sobre a discursividade do racismo

Vivemos uma transição paradigmática nas representações sociais da luta mundial contra o racismo. Um hiato histórico que é consequência das fortes mudanças sociais da contemporaneidade. Para o linguista britânico Norman Fairclough, os discursos, efetivamente, constituem as relações sociais e representam as entidades enunciantoras no ambiente social. Aqui vamos entender como sendo "entidades enunciantoras" não apenas os sujeitos constituídos juridicamente, mas também indivíduos que, em suas falas sociais, representam coletividades, segmentos e setores sociais.

Resolvi escrever um pouco sobre isso essa semana depois de assistir o filme "Selma", uma cinebiografia de Martin Luther King, que leva para as telas as históricas marchas realizadas por ele e manifestantes pacifistas em 1965, entre a cidade de Selma, no interior do Alabama, até a capital do Estado, Montgomery, em busca de direitos eleitorais iguais para a comunidade afro-americana.

Em Selma pude perceber que hoje vivemos um ativismo por igualdade racial que se coloca numa posição social entre o pragmatismo protestante de King e o radicalismo neoislâmico de Malcom X. No último século, o movimento negro mundial ágil entre as estratégias pacifistas, inspiradas por Gandhi, e a reação armada e violenta do Panteras Negras.

Além de uma disputa de métodos, trata-se, fundamentalmente, de uma disputa discursiva. Uma lógica que permeia a ação de Steve Biko em relação à resistência ao Apartheid e as

estratégias organizativas que dariam a Nelson Mandela a presidência da república sul-africana. Biko vai construir um pensamento cuja síntese está na frase: "O racismo não implica apenas a exclusão de uma raça por outra - ele sempre pressupõe que a exclusão se faz para fins de dominação". Ou ainda na assertiva: "Racismo e capitalismo são faces da mesma moeda".

No Brasil, as nuances das estratégias discursivas e das ações diretas também ocorreram ao longo do tempo, desde Ganga Zumba e Zumbi, nas disputas pela liderança em Palmares, até a trajetória de Abdias do Nascimento, criando o Teatro Experimental do Negro. Aqui na Paraíba o mesmo fenômeno da diversidade discursiva se manifesta, como por exemplo na militância cultural e descontrada de João Balula, e na atividade literária e artística de Eliton Santana, um dos fundadores do Movimento de Teatro Popular no Nordeste, que segue a linha do teatro experimental de Abdias, baseado em Santa Rita.

### Discurso e discursividade

Nas últimas duas décadas se acentua uma mudança nítida nos discursos e nas ações das "entidades enunciantoras" representativas do chamado movimento negro. Gradualmente o movimento vai se tornando mais uma articulação de instituições, do que apenas uma organização social aglutinadora de indivíduos. Há um processo evidente de institucionalização do movimento, com o surgimento de ONG's, fundações, OCIP's e associações de caráter representativo.

Vai se consolidando, desde então, uma

discursividade oriunda de uma prática social menos orgânica e mais institucionalizada. Diferentemente do discurso social, a discursividade construída e adotada pelas entidades enunciantoras do movimento negro se projeta como fator constitutivo destas entidades. Uma mudança semântica importante ocorrida nesse período está relacionada ao discurso anti-racista que recebeu uma atualização discursiva, que expõe uma característica epistemológica de aproximação e distanciamento de sentidos, produzindo efeitos de sentidos sustentados pelas condições de produção, circulação e leitura das formações discursivas peculiares ao discurso da promoção da "igualdade racial".

Nesse sentido, o movimento negro brasileiro ultrapassa a fase do discurso denunciativo contra o racismo, em direção à construção de uma discursividade de suporte ao momento histórico contemporâneo, cuja a pauta para os enunciados públicos está necessariamente vinculada ao fomento de políticas públicas para promoção de igualdade de direitos superando o conflito racial e, por tabela, o conflito de classes delineados pelos cânones marxistas.

### Selma

O filme, dirigido por Ava Duvernay, que disputou o Oscar em 2014, traz momentos escurecedores de como Luther King e seus seguidores conseguiram convencer o presidente Lyndon B. Johnson a mandar ao Congresso estadunidense projeto de lei que acabava com a segregação dos negros ao processo eleitoral,

em 1965. Naquele momento histórico, King e Malcom X lideravam facções antagônicas dentro do movimento negro naquele país. O pastor Luther King, mesmo adepto da estratégia da não-violência, acabou sendo assassinado, aos 39 anos de idade. Não fosse a brutalidade de seus algozes racistas, talvez os Estados Unidos pudessem ter tido um presidente afrodescendente bem antes da ascensão de Barack Obama.

O filme mostra também as contradições e dificuldades vividas por um ativista do calibre de Luther King, seus conflitos internos, seus medos e fraquezas, numa conjuntura extremamente adversa, vigiada e hostil. Exibe o grande desafio humano em liderar processos sócio-históricos que não podem ser dimensionados enquanto acontecem. É um filme sobre discursos e discursividades sendo construídas pela influência de matrizes ideológicas e discursivas que foram sendo consolidadas historicamente enquanto a humanidade se construía como tal.

Apenas a teoria diaspórica não resolveria a compreensão desse processo da construção discursiva que embala as lutas contra o racismo global, bem como o marxismo é insuficiente para destrinchar os meandros do racismo institucionalizado e econômico. Ao analisar os discursos dos precursores do movimento negro e daqueles que se arvoram a manter essa disputa ideológica na contemporaneidade, é que podemos desenvolver uma noção inicial de como essa discursividade foi sendo construída desde os processos primordiais de submissão do homem pelo próprio homem.

# Animais ameaçados

## Avanço do desmatamento e caça ameaçam as espécies

Alexandre Nunes  
alexandrenunes.nunes@gmail.com



FOTO: Reprodução/Internet

Devido a redução do seu habitat, o macaco-prego chega a descer a serra em busca de alimentos em pomares e roças de milho

Desmatamento e caça são os dois principais, senão os únicos, responsáveis pelo trágico estado atual de algumas espécies ameaçadas de extinção na Paraíba. A observação foi feita pelo analista ambiental Marcos de Souza Fialho, do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), lotado no Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Primatas Brasileiros (CPB).

Ele acrescentou que o desmatamento não só reduz o habitat como isola populações, que por sua vez, dado os efeitos da endogamia, sistema em que os acasalamentos se dão entre indivíduos aparentados, essas populações acabam por desaparecer. "Já a caça é motivada tanto para consumo, no caso do macaco guariba, quanto para domesticação no caso dos macacos-prego. Estes últimos também são alvo quando passam a frequentar roças e pomares de pequenos agricultores", complementou.

Na opinião do doutor em Ecologia, especializado em Primatologia e Conservação, a estiagem provocou no interior da Paraíba, especificamente no Sertão e Alto Sertão, a busca de alimentos em áreas agrícolas ou urbanas por parte de macacos-prego, gerando alguns conflitos. Estes desciam das serras onde costumam habitar e forrageavam em pomares e ou roças, como a de milho e, invariavelmente,

os animais passavam a ser alvo de agressões.

Marcos Fialho informou ainda que na atual Lista de Espécies da Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção, publicada em Portaria pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA), em dezembro do ano passado, constam 35 táxons de primatas ameaçados. "Naturalmente estes são os de maior interesse com relação às pesquisas científicas e ações de manejo

no CPB, dada a urgência de ações para sua conservação", explicou.

### Primatas

Na Paraíba, segundo o especialista, são encontradas quatro espécies de primatas não humanos nativos, sendo duas espécies de macacos-prego, o Sapajus (antigo Cebus) libidinosus, que ocorre na Caatinga, o Sapajusflavius, que, neste Estado, ocorre na Mata Atlântica, o Callithrixjacchus,

ou sagui, que ocorre em todo o Estado e é muito comum, e, por fim, o Alouattabelzebul, ou guariba-de-mãos-ruivas, que é exclusivo da Mata Atlântica. "Destes primatas citados, dois constam na atual lista de espécies brasileiras ameaçadas, o S. flavius e o A. belzebul", confirmou.

Marcos Fialho revelou que está em curso o Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Primatas do Nordeste, que identifica as amea-

ças a estas duas espécies e aponta as ações necessárias para reverter o atual quadro de ameaça. "O plano é novo e está em desenvolvimento. Então, para a maioria das ações, ainda não temos um retorno efetivo de sua execução. Mas boa parte das ações são obrigações institucionais de parceiros como a Sudema e o Ibama/PB, como o combate à caça, ao tráfico e ao desmatamento", declarou. Ele informou que existem projetos

de recuperação de primatas ameaçados na Paraíba. "A Rebio Guaribas vem a mais de dez anos sendo alvo de reintroduções de A. belzebul resgatados ou apreendidos. No âmbito do CPB contamos, no momento, com uma bolsista de Pós-Doutorado estudando os possíveis corredores ecológicos existentes, no momento, para a Mata Atlântica e propõe a formação de novos", continuou.

### Desertificação

Fialho observou ainda que o processo de desertificação, que acontece em parte do território paraibano, não influencia na situação das espécies ameaçadas de primatas, porque estão na Mata Atlântica e o processo de desertificação é mais intenso na Caatinga.

Para o cientista, o que mudou nos últimos anos, em termos de importância de se preservar e proteger as espécies nativas, foi o conceito de plano de ação, que pressupõe o envolvimento da sociedade na busca de suas metas.

Ele fez questão de esclarecer que o Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Primatas Brasileiros (CPB), criado em 2011, onde trabalha, embora com sede em João Pessoa, no Centro Histórico, por missão institucional, tem atuação em todo o Brasil. "Seu conjunto de técnicos, embora restrito, mas qualificado, abrange tanto médicos veterinários, quanto biólogos", concluiu.

## Perda de habitat e captura põe em risco 27 aves

O Brasil possui 1.902 espécies de aves, sendo o segundo país em biodiversidade de aves. A Paraíba possui 395 espécies, das quais 27 encontram-se ameaçadas de extinção e 5 são consideradas quase ameaçadas, de acordo com a mais recente Lista Oficial de Fauna Brasileira Ameaçada de Extinção (MMA 2014).

O analista ambiental Antônio Emanuel Barreto Alves de Sousa, do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres (Cemave), explicou que, por falta de dados seguros, não é possível informar qual a espécie de ave é a mais ameaçada na Paraíba, mas acrescentou que as três espécies mais ameaçadas são aquelas que se encontram na categoria criticamente em perigo de extinção, a exemplo das aves jacupemba - Penelopesuperciliarisalagoensis, uru - Odontophoruscapueiraplumbeicollis, e maçarico-de-costas-brancas - Limnodromus griséus. Entre as espécies marinhas que frequentam a costa paraibana, a Eretmochelysimbricata, conhecida como tartaruga-de-pente, que desova no Litoral paraibano, é uma espécie que está criticamente ameaçada. No entanto, a bióloga Rita Mascarenhas explicou que, provavelmente, a espécie marinha mais ameaçada na Paraíba é o peixe-boi, que no Brasil inteiro, não tem mais que mil indivíduos.

Na opinião de Antônio Emanuel, as principais causas para a situação de ameaça de extinção das espécies são a perda de habitat, ocasionada, sobretudo por desmatamentos, e a captura de aves, seja ela para uso como alimento ou criação ou, ainda, visando o comércio ilegal. "Vale destacar que a floresta atlântica foi quase dizimada, para dar lugar à monocultura da cana-de-açúcar", lembrou. O agrônomo, especializado em pesquisas ornitológicas e Fitotecnia, explicou que

a seca é um fenômeno natural e a sua fauna e flora está adaptada a sobreviver em condições de escassez hídrica. "Na verdade as plantas da Caatinga não morrem com a seca, mas perdem suas folhas para diminuir a perda de água por evapotranspiração e, assim, atravessar todo o período seco. Antônio Emanuel sustentou que, ao contrário do que se imaginava anteriormente, a Caatinga é rica em biodiversidade e possui várias espécies endêmicas - que só ocorrem neste Bioma - e precisa ser preservada. Não foi por conta da seca, que é um fenômeno natural, mas por conta das agressões ao meio ambiente provocadas pelo homem desde o período colonial, como desmatamentos, queimadas, caça ilegal, dentre outros, que existem regiões que perderam espécies ao longo destes séculos de ocupação.

Estimativas do Ministério do Meio Ambiente indicam que 30% da área do bioma Caatinga já foi alterada pelo homem e que menos de 2% de sua área encontra-se protegida por unidades de conservação de proteção integral. "A situação da Mata Atlântica é mais crítica ainda, pois é o bioma brasileiro mais alterado, restando entre 7 a 11% de sua cobertura original. Dados do Governo do Estado indicam que 65% da sua cobertura florestal já foi de algum modo alterado pelo homem, indicando um alto grau de antropismo", detalhou o analista ambiental.

Segundo ele, a desertificação, ao contrário, é um fenômeno provocado pelo homem, resultante de anos de ocupação e uso inadequados e insustentáveis do solo. Com relação ao que está sendo feito para diminuir o processo de agressão ambiental que ameaça de extinção de diversas espécies de aves, Antônio Emanuel explicou que é res-



FOTO: Reprodução/Internet

Tartaruga-de-pente corre grande risco de extinção em função de ação predatória humana

ponsabilidade do governo brasileiro, por intermédio do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), o desenvolvimento de estratégias para conhecer e proteger a biodiversidade nacional. Ele esclareceu que os Planos de Ação Nacionais para a Conservação das Espécies da Fauna e da Flora Ameaçadas de Extinção (PANs) constituem uma ferramenta importante na recuperação das espécies ameaçadas de extinção. Antônio Emanuel informou ainda que o Cemave coordena 13 PANs para conservação da avifauna brasileira, contemplando cerca de 300 espécies ameaçadas de extinção. Na Paraíba, o ICMBio é responsável pela gestão e fiscalização de 4 Unidades de

Conservação Federais: Floresta Nacional da Restinga de Cabedelo, Área de Proteção Ambiental da Barra do Rio Manguape, Reserva Biológica de Guaribas e Reserva Acaú-Goiana. "Já a Sudema é responsável pela gestão e proteção de 17 Unidades de Conservação Estaduais. As demais áreas do Estado são fiscalizadas pelo Ibama e Polícia Florestal. Contudo, a Constituição Brasileira estabelece que não é dever apenas do Estado preservar o meio ambiente, mas de toda sociedade", esclareceu. O analista ambiental do Cemave comentou que, nos últimos anos, ocorreu uma mudança na consciência da sociedade sobre a importância de conservar a Biodiversidade como um todo.

# Goretti Zenaide

### Ele disse



“Riqueza alguma poderá proporcionar a paz a um homem mau”

PLATÃO

### Ela disse



“O poder tem limites, só o Ego e a maldade de alguns elementos não tem”

CRIS CÁLIA LIMA

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

colunagorettizenaide

FOTO: Dalva Rocha

### Brasil Sabor

**SERÁ** nos dias 14 a 31 de maio em João Pessoa e Campina Grande, a décima edição do Brasil Sabor.

O evento é promovido pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes e vai envolver 28 restaurantes daquelas cidades que oferecer até 50% de desconto em algum dos pratos existentes em seu menu.



Zelma Corrêa é a aniversariante de hoje

### Mega teatro

**AS OBRAS** do Teatro do Centro de Convenções de João Pessoa estão em fase de acabamento final, faltando apenas a colocação dos carpetes, poltronas, bambolinas e cortinas é o que informou a superintendente da Suplan, Simone Cristina Coelho ao governador Ricardo Coutinho em sua visita aquele espaço na última quarta-feira.

O mega teatro terá capacidade para receber até três mil pessoas e, para alegria do trade turístico paraibano, deverá ser inaugurado ainda este ano.

FOTO: Dalva Rocha



As irmãs Diana e Bebete Miranda, esta última está hoje aniversariando

## Zum Zum Zum

●●● A Rede Feminina de Combate ao Câncer da Paraíba está com nova diretoria. Na presidência está Márcia Concilia de Vasconcelos Serpa e na vice-presidência, Maria das Graças Vasconcelos de Brito, que vão tomar posse na próxima terça-feira.

●●● O XXXII Congresso da Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo será realizado nos dias 25 a 28 deste mês no balneário de Búzios, no Estado do Rio de Janeiro. Muitos integrantes da Abrajat Paraíba se preparam para participar do evento.

●●● O McDonald's está com a promoção Monopoly onde os consumidores que forem aos restaurantes da rede e pedirem uma McOferita ou McOferita de Saladas, podem participar e concorrer a milhões de prêmios. São eles: 1 milhão em certificados de barras de ouro, crédito imobiliário de R\$ 150 mil, automóveis Nissan Frontier, motos Yamaha, entre outros.

### Parabéns

**Domingo:** médicos Lauro Wanderley Filho, Rodolfo Athayde e Haydêia Ciraulo, advogado Nelson Negreiros Filho, Sras. Zelma Corrêa, Kilma Fernandes e Vanda Cunha, psicóloga Viviane Bezerra, nutricionista Juliana Cavalcanti Metri, empresários Naldinho Troccoli, Bebete Miranda e Karla Isabela Bezerra de Melo Costa, diagramador Maurício Barros.

**Segunda-Feira:** farmacêutica Cristina Lígia de Almeida, Sras. Fátima Bandeira, Gitana Lira e Heloisa Maria Martins Clerot, advogado Manfredo Gouvêa Júnior, jornalista Rogério Almeida, decoradora Isolda Coutinho e empresária Yeda Cardoso, defensor público Paulo Romero Sobral.

### Almoço festivo

**O COLUNISTA** social Paulo Germano, PG para os queridinhos e queridinhas dele, será homenageado no próximo dia 8 pelos três anos da sua coluna no jornal Correio da Paraíba. Será com um festivo almoço de adesão no restaurante Dom José, na Praia do Cabo Branco.

### Turismo

**O JORNALISTA** Roberto Maia está desde a última quinta-feira na Paraíba para produzir reportagem para a revista Qual Viagem, de São Paulo, retratando os nossos principais pontos turísticos. Ele vem a convite da PBTur e parceiros do trade turístico paraibano.

### CONFIDÊNCIAS

POETA, ESCRITOR E PROFESSOR

### SÉRGIO MARTINHO DE CASTRO PINTO

FOTO: Arquivo



**Apelido:** não tenho apelido, mas no meu nome, o Martinho foi uma homenagem do meu pai ao Frei Martinho Jansweid, um frade alemão que chegou à Paraíba em 1911, cuja personalidade apostólica marcou muito a sua vida. Meu pai o admirava muito.

**Um FILME:** “O Poderoso Chefão” é um filme muito bom, mas também gosto de “Suplício de Uma Saudade”, que tem uma música linda “Love is a Many Splendored Thing”, gravada também por Frank Sinatra e Nat King Cole.

**Melhor ATOR:** Marlon Brando

**Melhor ATRIZ:** Meryl Streep

**MÚSICA:** “Doce Amargura” dos meus tempos dourados, cantada por Moacyr Franco.

**Fã do CANTOR:** Cauby Peixoto e também Nelson Gonçalves, mais pelo vozeirão do que propriamente pelas músicas que acho algumas delas vulgares.

**Fã da CANTORA:** Nara Leão, tinha uma voz curtiinha mas muito melodiosa.

**Livro de CABECEIRA:** “Cem Anos de Solidão”, de Gabriel Garcia Márquez. Já li duas vezes, mas também gosto da obra poética de João Cabral de Melo Neto, de Jorge de Lima, de Manuel Bandeira, cujo livro “Libertinagem” foi tema da minha tese de mestrado e Mário Quintana, cuja obra foi tema da minha tese de doutorado em Literatura Brasileira.

**Melhor ESCRITOR:** gosto muito de José Lins do Rego por ser instintivo, mais visceral e Graciliano Ramos por ser mais racional.

**Uma MULHER elegante:** de todos os tempos a atriz Audrey Hepburn.

**Um HOMEM Charmoso:** o espião James Bond, seja o velho como o novo, são sempre charmosos.

**O que é o pior PRESENTE:** aquele que a gente recebe e não sabe o que fazer com ele. Já recebi um que fiquei me perguntando o que seria, será um jogo de armar? não sei até hoje.

**Uma SAUDADE:** “da vida inteira que poderia ter sido e que não foi”, como disse Manuel Bandeira. Saudades de determinados momentos que, pela pouca idade, deixei de usufruir.

**Um lugar INESQUECÍVEL:** a Praia de Tambaú ensolarada dos anos 60. Era um lugar das amizades, dos flertes da adolescência, por isso inesquecível.

**VIAGEM dos Sonhos:** eu não sou muito de viajar fisicamente. Só fui uma vez ao exterior e não pretendo voltar. A minha viagem é aquela de uma volta ao dia em 80 mundos e não a volta ao mundo em 80 dias, como no filme. É uma viagem através dos livros, da leitura prazerosa. Essa é que é a viagem dos sonhos!

**QUEM você deixaria numa ilha deserta?** eu construiria uma prisão tipo Alcatraz para colocar ali os corruptos.

O que **DETESTA fazer?** acordar cedo. Sou notívago e para mim é doloroso acordar cedo e o pior é que na segunda-feira dou aula na UFPB às 7 da manhã...

Tem **GULA?** eu gosto de tudo, sou um bom garfo, por isso sou um pouquinho gordo.

**Um ARREPENDIMENTO:** tenho muitos arrependimentos. Às vezes a gente age sem pensar, às vezes se omite quando não deveria...

### Dois Pontos

●● A minissérie “Chiquinha Gonzada”, exibida pela TV Globo em 1999, vai ser adaptada para o cinema.

●● A direção do longa-metragem será de Aderbal Freire Filho, sem previsão ainda de elenco e estreia.

### Traços paraibanos em Vegas

**O ESCRITÓRIO** paraibano 360 Arquitetura, dos arquitetos Giovani Andrade e Andreina Fernandes, está finalizando um charmoso projeto do restaurante “La Bella Napoli”, na cidade de Las Vegas, no estado de Nevada, Estados Unidos.

O projeto tem como proposta trazer um pedaço da Itália colonial para o borburrinho de Vegas.

## CANABIDIOL

# UFPB quer produzir o medicamento

Uso medicinal do derivado da maconha é tema de ciclo de pesquisas

Felipe Rojas  
Especial para A União

Um ciclo de pesquisas que será realizado pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), em João Pessoa, promete melhorar a qualidade de vida, a médio prazo, de quem utiliza o canabidiol no Brasil. Atualmente, pacientes e familiares de pessoas que dependem dos derivados da Cannabis sativa para uso medicinal no país sofrem um verdadeiro calvário para obter os medicamentos que necessitam para o tratamento de doenças, a exemplo da epilepsia refratária.

Um desses pacientes é Pedro Américo, de 5 anos. O pequeno aprendeu a lutar pela vida desde muito cedo. Quando recém-nascido, ainda na maternidade, ele contraiu uma pneumonia e venceu seu primeiro desafio. Agora, a luta de Pedrinho com a epilepsia refratária é por dias melhores. Seus pais, Julio Américo e Sheila Geriz, mesmo divorciados, não medem esforços



FOTO: Ortilo Antônio

Julio Américo e Sheila Geriz constataam a diminuição das crises e dos espasmos do filho Pedro Américo, que tem epilepsia refratária

para proporcionarem uma qualidade de vida melhor, não apenas para seu filho, mas para várias pessoas que precisam de medicamentos derivados da maconha.

Julio Américo, natural e residente em João Pessoa, é o presidente da Associação Brasileira dos Pacientes de Cannabis Medicinal (AMA-

ME). A organização, criada em dezembro de 2014, já conta com quase 100 membros de todo o Brasil e tem como objetivo lutar pela causa de pessoas que precisam de medicamentos a base da Cannabis para o tratamento de suas doenças. A exemplo de outros países por todo o Brasil, Julio e Sheila

fazem esforços gigantescos para proverem o remédio para o seu filho.

“Uma dose que dá para cerca de 12 a 15 dias custa \$ 449 dólares [R\$ 1.318 reais], sem contar o frete e outras taxas. O que a gente faz para amenizar esse custo é se unir a pessoas até de outros estados e comprar

uma remessa grande. Da última vez conseguimos um desconto de 50%”, informou Sheila Geriz. Outra solução encontrada por Sheila e Júlio é recorrer à venda de rifas para ajudar no custeio do medicamento.

Antes do tratamento a base do CBD, Pedrinho tinha cerca de 30 crises

por dia. Em cada crise, ele sofria uma média de oito espasmos. Após a importação do medicamento, ele tem de cinco a oito crises, com média de três a quatro espasmos por dia. Porém, qualquer mudança na composição química do remédio desestabiliza o tratamento terapêutico do menino e aumenta o número de crises.

“A gente não tem um controle de qualidade desses produtos importados. Como o organismo dessas crianças é muito sensível, qualquer mudança no lote do medicamento já compromete a eficácia do tratamento. Por isso que recorremos à universidade, porque queremos saber a quantidade de agrotóxicos, pesticidas e outros contaminantes como metais pesados e a própria composição do medicamento. Dependendo da patologia da criança, ela responde melhor com um lote com mais ou menos THC, mais ou menos Canabidiol, porque tudo depende do conjunto de canabinoides contidos na composição”, explica Julio Américo.

Continua na página 14

## Empresariado Paraibano na China e Emirados Árabes

O Presidente da FIEP, Francisco Gadelha, que também é Presidente do Conselho Deliberativo do SEBRAE, participou da 117ª Canton Fair, missão Empresarial Brasil-China. A comitiva paraibana foi integrada por representantes de outras instituições do Estado como o presidente da Federação do Comércio da Paraíba (Fecomércio-PB), Marconi Medeiros, o superintendente do SEBRAE Paraíba, Walter Aguiar e o diretor de Planejamento da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), Sérgio Alencar entre outros valorosos empresários da Paraíba.



O presidente da FIEP, Francisco Benevides Gadelha, frisou que além de conhecer modernos maquinários, a visita à China serviu de vitrine para a Paraíba como mercado exportador de cimento, calçados, açúcar e álcool. “Conhecendo a feira e tendo a oportunidade de conversar com fabricantes a gente pode também ter uma visualização melhor de como devemos produzir e o que é possível também exportar de lá em termos de equipamentos. O empresariado fechou bons negócios e trouxe boas ideias.” afirmou Francisco Gadelha.



Comitiva paraibana participa de reuniões e rodadas de negócio na China e nos Emirados Árabes

## Direto da CNI

Depois de 11 anos de discussões na Câmara dos Deputados, a indústria brasileira espera que o debate sobre a regulamentação da terceirização seja concluído ainda este ano. Em visita à Presidência do Senado, nesta terça-feira (28), o presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Robson Braga de Andrade, reafirmou a importância de o país ter um marco legal para os contratos de prestação de serviços. “Há uma união, tanto do trabalhador quanto dos setores da economia, para que essa legislação possa ser aprovada”, disse Andrade.

Ele participou de audiência com o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), para apresentar a posição da indústria brasileira a favor do Projeto de Lei Nº 4.300/2004. A proposta foi aprovada pela Câmara dos Deputados, em 22 de abril, e começa a tramitar no Senado, onde deve ser discutida em quatro comissões temáticas antes de ser votada em Plenário. Ao fim do encontro, o presidente da CNI disse que será marcada, no início de maio, uma reunião técnica para apresentar dados e detalhes do projeto, fruto de 11 anos de debates entre empresas, trabalhadores, parlamentares e governo. (www.portaldaindustria.com.br)



Presidente da CNI, Robson Braga, encontra-se com o presidente do Senado, Renan Calheiros

## Campina Grande em 2034

Ocorreu uma reunião do Comitê Gestor do Projeto de Desenvolvimento de Campina Grande para 2034, com o Prefeito Romero Rodrigues e alguns auxiliares da administração pública municipal, para discussão e apresentação de ideias que viabilizarão o Projeto. A iniciativa é fruto de uma parceria entre a Federação das Indústrias do Estado da Paraíba e a Prefeitura Municipal de Campina Grande, sendo que a FIEP será a responsável por gerir, fiscalizar e acompanhar todo o Projeto. O Prefeito Romero, comprometeu-se a prestar eventuais apoios de forma irrestrita.

Além de capitanear o Projeto, a FIEP formou uma comissão, presidida por Renato Castro Lago e composta por Francisco Gadelha (Presidente de Sistema Indústria da Paraíba), João Batista Sales, Lamir Motta Filho, Magno Rossi e Mário Wellington. Também integram a Comissão outras Instituições da Sociedade Civil Organizada, Associação Comercial, CDL e SEBRAE. É importante frisar que a Empresa Macroplan, responsável pelo Projeto, tem grande experiência na confecção de planos desse tipo e porte, tendo sido responsável pela implementação de tais medidas no estado do Rio Grande do Norte e nas cidades de Macaé, Niterói e Belo Horizonte.



Renato Castro Lago, um industrial de visão que presidirá os trabalhos Comitê Gestor do Projeto de Desenvolvimento de Campina Grande para 2034

## Jubileu de Prata

Foi oficialmente aberta, no dia 1º de maio, a 25ª Edição dos Jogos Industriários, evento que visa favorecer a integração entre os industriários e promover o esporte, ofertando qualidade de vida ao trabalhador. São várias modalidades esportivas como futebol, natação, vôlei, entre outras. Essas competições esportivas fortalecem a indústria a partir dos valores do esporte, pois o trabalhador-atleta, consegue levar para o ambiente profissional, os valores adquiridos nas disputas, tais como espírito de equipe, superação, respeito, cooperação, disciplina, entre outros. Nesses vinte e cinco anos o evento tomou proporções e ganha a cada ano mais participantes. O trabalho desenvolvido pelo Sesi para criar um ambiente de labor adequado é desenvolvido durante todo o ano, com foco no Bem-Estar e na Qualidade de Vida.

É com êxito e excelentes perspectivas de futuro que os “Jogos Industriários da Paraíba”, chegam ao seu 25º Ano



## Três Pontos

1 Procurando olhar para além da queda acentuada que a economia americana registrou no início do ano, o Federal Reserve declarou, ontem, esperar que a atividade em geral se recupere e não descartou uma alta nos juros de curto prazo nos próximos meses. Quando será essa alta, contudo, permanece indefinido porque o banco central dos Estados Unidos agora precisa de tempo para garantir que sua expectativa de recuperação se concretize depois de uma série de dados econômicos fracos. (The Wall Street Journal)

2 “É importante colocar que o ajuste econômico não vai atrapalhar o PIB, o crescimento. Na verdade, estamos fazendo essa reorientação porque o crescimento vinha se desacelerando. A taxa de crescimento do Brasil não está entre as maiores, mesmo quando se consideram países que têm passado por um ajuste muito forte. Neste ano, teremos retração (...) Temos de concluir rapidamente o ajuste para o PIB voltar a crescer.” (Afirmção do Ministro da Fazenda Joaquim Levy, na Câmara dos Deputados)

3 Murilo Ferreira acumula desde essa quarta-feira dois dos cargos de maior peso do mundo corporativo brasileiro. É, ao mesmo tempo, presidente da gigante de mineração Vale e presidente do Conselho de Administração da Petrobras em um momento particularmente decisivo para a história da companhia. O executivo está à frente da Vale desde 2011, e em março o governo havia indicado seu nome para a presidência do colegiado da estatal petrolífera. (BBC)

# Legalização da maconha para fins medicinais avança no país

A retirada do canabidiol da lista de substâncias proibidas da Anvisa foi uma das conquistas

**Felipe Rojas**  
Especial para A União

Os brasileiros que precisam dos medicamentos derivados da maconha têm que passar por uma série de procedimentos burocráticos para conseguir autorização para a importação dos remédios, que são muito caros, ou recorrem à ilegalidade para ter acesso aos compostos medicinais. Mas, no período de praticamente um ano, a discussão sobre a legalização da maconha para fins medicinais avançou muito no país. Além disso, conquistas importantes foram obtidas por esse grupo de pessoas, a exemplo da retirada do canabidiol (CBD) da lista de substâncias proibidas da Agência de Vigilância Sanitária (Anvisa).

A falta de uma legislação específica para a utilização da maconha medicinal e a proibição de substâncias nela contidas pela Anvisa, como o tetrahidrocanabinol (THC), dificulta uma gama maior de pesquisas relacionadas ao tema por conta da dificuldade da obtenção de autorizações para a importação das matérias-primas a serem utilizadas nos estudos clínicos e pré-clínicos. Com poucas informações sobre o assunto, médicos e familiares de pacientes precisam desbravar essa área até então pouco explorada.

No início de abril deste ano, representantes da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) se reuniram com o Ministério Público Federal, a Anvisa-PB, a Ordem dos Advogados do Brasil da Paraíba (OAB-PB) e a Associação Brasileira de Pacientes de Cannabis Medicinal (AMA-ME) para dar início a uma série de estudos sobre as aplicações do canabidiol e outros compostos da maconha em pacientes que sofrem de epilepsia refratária na Paraíba.

Os estudos serão realizados pelo Instituto de Pesquisas em Fármacos e Medicamentos (Ipefarm) da UFPB. De acordo com

o presidente do instituto, Rui Macedo, os objetivos são analisar a eficácia e agregar conhecimentos disponíveis sobre tratamentos à base do CBD, testar métodos para avaliar a qualidade tecnológica e química dos remédios utilizados nos tratamentos e, por fim, avaliar as tecnologias disponíveis para a produção da matéria-prima em território nacional, em caso de uma mudança na legislação. Após a aprovação do projeto, que já está em fase de conclusão, a série de estudos deverá durar cerca de três anos.

“No que diz respeito ao conjunto de estudos e ao ciclo de produção farmacêutica, a UFPB sai na frente, porque temos um instituto com o grupo mais consolidado na pesquisa com plantas medicinais no Brasil e temos um programa de pós-graduação com estudos nessa área com qualificação internacional. Mas além disso, nós fecharemos o ciclo saindo da planta [Cannabis sativa], quando iremos padronizar a qualidade química, farmacológica e toxicológica do canabidiol; entraremos no desenvolvimento tecnológico para a produção do medicamento e, por fim, a pesquisa clínica vai assegurar a eficácia terapêutica do produto para o paciente que vai usar”, explicou Rui Macedo.



Presidente do Instituto de Pesquisas em Fármacos e Medicamentos da UFPB, Rui Macedo, explica que um dos objetivos é avaliar as tecnologias disponíveis para a produção da matéria-prima

FOTO: Ortilo Antônio

### Saiba mais

#### Termo de Ajustamento de Conduta

Também no início de abril deste ano, a Comissão de Direito Sanitário da OAB-PB se reuniu com a Secretaria Estadual de Saúde para firmar um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) para que o Estado custeie o medicamento para os 16 pacientes paraibanos que utilizam o remédio importado. Mas para a validação do TAC, é necessária a assinatura do procurador-geral do Estado, Gilberto Carneiro. Enquanto isso não acontece, a OAB-PB procura a viabilização com outros órgãos, a exemplo da UFPB.

#### Mudanças na legislação

O Senado Federal discute um projeto de lei, apresentado pelo senador Cristovam Buarque (PDT-DF), que propõe a legalização da maconha tanto para uso recreativo, como medicinal. De acordo com o procurador do Ministério Público Federal na Paraíba (MPF-PB), José Godoy Bezerra de Souza, a discussão sobre a regulamentação da Cannabis sativa para ambas as aplicações é prejudicial à causa dos pacientes que buscam a utilização da planta com finalidade terapêutica.

“Espera-se que o Senado desmembre o projeto, que é o único para tratar o uso da maconha para fins recreativos e fins medicinais. Eu considero muito inadequado você tratar duas coisas tão diferentes dentro do mesmo projeto. É lógico que a resistência de grupos diversos ao uso recreativo é bem maior do que ao uso medicinal. Então, juntar no mesmo projeto ambas as coisas é algo que causa até certa perplexidade, essa falta de praticidade do Legislativo em não perceber que são assuntos totalmente distintos”, declarou.

#### Canabidiol

Entre as várias substâncias derivadas da planta da Cannabis sativa está o canabidiol, que possui várias propriedades medicinais. Estudos indicam que o composto pode ser utilizado como ansiolítico, antipsicótico, no tratamento do Mal de Parkinson, dos estágios iniciais do Mal de Alzheimer, esclerose múltipla e algumas síndromes raras. Além disso, o CBD é um forte anticonvulsivante. Em alguns casos, é o único medicamento que surte efeito em diminuir a quantidade de crises convulsivas e espasmos de pacientes que sofrem de epilepsia refratária ou outras doenças que causam convulsões.

#### Como tudo começou

O início foi em Brasília, com o caso de Anny Fischer, uma menina de 6 anos que sofre de uma doença genética rara. Em abril de 2014, o seu caso ganhou repercussão nacional após uma matéria no Fantástico, da Rede Globo. Anny tinha cerca de 80 convulsões por semana e o CBD foi o único remédio que aliviou as crises da garota, que após o tratamento chegou a ficar semanas sem nenhuma convulsão.

Sua família importava o canabidiol desde 2013 de maneira ilegal até a Anvisa reter o medicamento. Seus pais entraram na Justiça e conseguiram em 1ª instância a autorização para a importação do produto, abrindo um precedente histórico para a utilização da maconha medicinal no Brasil através da Justiça. A partir daí, a união entre as famílias dos pacientes foi superando aos poucos os obstáculos burocráticos e legais impostos pela legislação e resoluções da Anvisa e da Receita Federal. Através das redes sociais, eles criaram uma rede de colaboração na qual todos se ajudam com informações que vão desde conselhos jurídicos até informações referentes à aplicação dos remédios. O sucesso dessas interações culminou na criação de uma entidade: a Associação Brasileira dos Pacientes de Cannabis Medicinal (AMA-ME).

### Saiba mais

#### Conquistas de pacientes que utilizam o canabidiol

3 de abril de 2014

Justiça autoriza pela 1ª vez a importação de canabidiol no Brasil

11 de dezembro de 2014

Conselho Federal de Medicina (CFM) autoriza médicos a prescreverem o canabidiol

14 de janeiro de 2015

Anvisa retira canabidiol da lista de substâncias proibidas

22 de abril de 2015

Anvisa simplifica importação do canabidiol ao diminuir trâmites burocráticos requeridos para dar a autorização



# Dubsmash: a febre do aplicativo de dublagens invade redes sociais

FOTO: Reprodução/Internet

Dispositivo para celular é dividido em categorias e já está acessível em 192 países

**Janielle Ventura**  
Especial para A União

Com cerca de 50 milhões de downloads, a nova febre do momento é o aplicativo de dublagens para celular (Android e IOS) chamado Dubsmash. O aplicativo foi criado por programadores alemães e já está acessível em 192 países. Dezenas de áudios podem ser encontrados como frases de filmes, de políticos, citações, desenhos animados e comerciais marcantes. O aplicativo é gratuito.

Os vídeos invadiram as redes sociais; aparecem no twitter, instagram e, principalmente, no facebook. Seu funcionamento é simples e rápido. O usuário escolhe um áudio que já pode existir no dispositivo ou adicionar algo que deseja dublar. Ao escolher, basta gravar um vídeo com a câmera frontal do celular como se estivesse realmente falando aquele som. Além disso, pode-se colocar filtros e figuras durante a gravação.

Apesar de já estar disponível desde novembro de 2014, ele só virou febre no início do mês passado, quando os criadores conseguiram convencer a cantora Rihanna a gravar um vídeo. Desde então, as pessoas começaram a conhecer e se envolver no mundo das dublagens.

Celebridades nacionais e internacionais utilizam o Dubsmash de forma engraçada e criativa, o que acabou incentivando o uso dele por parte dos brasileiros. Quem não gostaria de ser famoso? Com a dublagem do aplicativo, o usuário pode se sentir um artista. As selfies, o desafio do gelo



O aplicativo gratuito Dubsmash foi criado em dezembro do ano passado pelos programadores alemães Jonas Dreupel, Roland Grenke e Daniel Taschik

e o Harlem Shake também foram febres da internet, onde as marcas mais dinâmicas e os profissionais de social media conseguem participar e interagir com seus consumidores. Além de conseguir divulgar seus produtos de forma mais engraçada e espontânea.

#### Estratégia

O aplicativo é dividido por categorias: filmes, novelas, séries,

entre outros. A empresa criadora é a Mobile Motion GmbH e sua estratégia inicial foi de atrair celebridades para que eles popularizassem o app entre seus fãs. Entre os famosos que se tornaram adeptos estão Xuxa, Deborah Secco, Marco Feliciano e o jogador Neymar.

O cantor Adam Levine, vocalista da banda Maroon 5, também se viciou no dispositivo e

acabou criando várias dublagens. Ele dublou as clássicas falas de Samuel L. Jackson no filme Pulp Fiction.

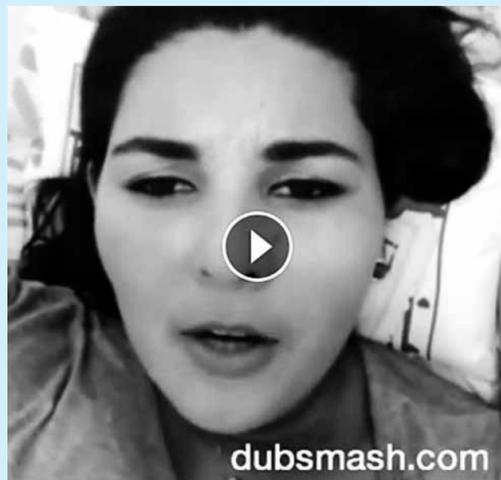
Os criadores acreditam que ele é uma plataforma interessante de divulgação dos filmes e música que ainda serão lançados. Os cantores e as companhias cinematográficas podem utilizar a ferramenta para promover seus conteúdos e atingir audiência.

Celebridades nacionais e internacionais utilizam o Dubsmash de forma engraçada e criativa

## Pessoenses também entram na brincadeira



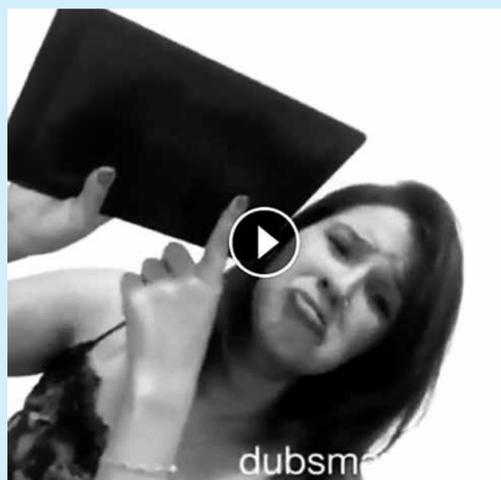
Iverson Lório usando o aplicativo para dublar famosos



Karol Borges diz que a primeira dublagem foi com a mãe



Katheryne e seu marido Gilberto gravando um áudio



Nathália Aguiar tenta fazer pelo menos um por dia

O Dubsmash veio com a oportunidade de fazer com que qualquer pessoa possa ser famosa nas redes sociais. A população encontrou no aplicativo uma forma bem humorada de sair da rotina e se divertir, tanto sozinho quanto em família. Veja o que algumas pessoas falaram sobre o uso dessa nova febre:

"Se pudesse usaria sempre, é muito viciante. Mas tento manter o controle. Costumo fazer com meu esposo, ele é bagunceiro igual a mim e não tem besteira com nada. Está sempre disposto a embarcar nessa comigo. Quando posto, fico na expectativa sobre o que as pessoas vão achar e sempre são comentários positivos. Ainda bem! Dublei o Paulo Gustavo e até hoje foi um dos meus preferidos". Katheryne Stewart, estudante de jornalismo.

"Todos os dias tento fazer ao menos um, mas com a 'correria' do dia a dia, nem sempre dá. Conheci através de amigos. Na verdade, o diferencial dele é que no fundo todo mundo queria ser um artista global, aparecer na televisão e ter fama, entre outras coisas. E essa é uma maneira de, digamos assim, ter um pouco disso! Além de

se divertir bastante com amigos e familiares. O meu preferido é o Acabou a Bateria". Nathália Aguiar, estudante.

"Usava quase todos os dias. Agora estou um pouco sem tempo. Vi alguém dublando e baixei o app para saber como é e fazer também. Fiz um com mainha, alguns com minha prima também, porém, a maioria faço sozinha mesmo. A experiência é muito engraçada. Achei o app super invertido, por isso baixei, dublei e o diferencial está nisso. Para escolher um áudio é difícil, são todos muito bons". Karol Borges, estudante de publicidade e propaganda.

"Quando eu baixei o app, a ideia era usar uma única vez e depois postar o vídeo, mas todo mundo que baixou e fez um vídeo sabe que a coisa é viciante. Eu conheci o app quando ele se tornou viral nas redes, todo mundo fazendo a sua dublagem e eu não quis ficar de fora. Quando faço as dublagens me divirto, acho que a maioria das pessoas já tentou imitar algum famoso e com ele você consegue fazer isso. Sempre escolho dublagens diferentes das que 'bombam' nas redes". Iverson Lório, profissional de marketing.

Guanabara.  
Sempre na frente.  
Sempre inovando.



Inovação é a palavra que sempre nos guiou nesses 20 anos de estrada. No primeiro semestre de 2013, mais 60 novos ônibus foram incorporados à frota. Assim, reafirmamos o compromisso em disponibilizar aos nossos clientes a frota mais nova e moderna do país, proporcionando o máximo de conforto, segurança e satisfação.

Guanabara. Satisfação em todos os sentidos.

 <http://blog.expressoguanabara.com.br/>

 /expressoguanabara

 @ViajeGuanabara

 **GUANABARA**  
[www.viajeganabara.com.br](http://www.viajeganabara.com.br)

## Campina abraça o Cidade Madura

FOTOS: Evandro Pereira

Programa que oferece moradia a idosos chega a Rainha da Borborema

**Teresa Duarte**  
teresaduarte2@hotmail.com

Mais um passo à frente na política de proteção, respeito e dignidade à pessoa idosa, desenvolvido pelo Governo do Estado, será dado amanhã com a entrega do Condomínio Cidade Madura de Campina Grande. Um trabalho pioneiro, já que a Paraíba é o único Estado brasileiro que possui condomínio residencial público fechado e exclusivo para pessoas idosas, sendo o primeiro entregue no ano passado em João Pessoa, que se encontra em perfeito funcionamento com 40 unidades habitacionais.

O próximo passo, com previsão de entrega para agosto, será no Município de Cajazeiras e depois, com licitação para ser feita neste semestre, serão os municípios de Sousa e Guarabira. De acordo com a secretária de Estado do Desenvolvimento Humano, Aparecida Ramos, o Programa Cidade Madura faz parte das diretrizes da Política Estadual para a pessoa idosa do Governo da Paraíba.

"O Cidade Madura, mais do que um condomínio fechado para idosos, reafirma que a Paraíba possui uma importante política pública para pessoas dessa idade. É uma política pública que não se consubstancia só no Cidade Madura. Conceitualmente, nós poderíamos atrelar dignidade, respeito e, principalmente, proteção integral. Nós olhamos os idosos em seus vários segmentos", e revelou: "A Paraíba hoje é referência para Estados como São Paulo, Santa Catarina, Rio Grande do Norte, que vêm visitar nosso Estado através de seus programas".

Além do Cidade Madura, o Governo do Estado também mantém o Projeto Acolher, que quadruplicou o número de idosos que puderam ter resgatados seus vínculos afetivos e familiares. Com muita satisfação, Aparecida Ramos revela o orgulho em fazer parte desse grande trabalho social. "O Cidade Madura é a expressão de uma política pública de proteção para nossos idosos. Orgulha-me muito fazer parte de uma equipe, de um governo que se volta para os setores menos assistidos da sociedade: os idosos e as crianças", afirmou.

A aposentada Josefa Ferreira da Silva, 72 anos de idade, é moradora do Condomínio Cidade Madura em João Pessoa. Ela será transferida para uma unidade habitacional do Condomínio Cidade Madura de Campina Grande, por recomendações médicas devido ao clima. "A minha vida mudou quando fui beneficiada com uma casa no condomínio em João Pessoa, porém, eu não me adaptei ao clima já que morei quase toda a minha vida em São Paulo e, por recomendações médicas foi solicitada a minha moradia para Campina Grande porque lá o clima é melhor", revelou.

Ela conta que foi no condomínio que encontrou novamente sentido para sua vida, considerando uma ação importante do governo, "eu digo sempre para as pessoas que essa é sem dúvida uma das ações mais importantes do governador, porque ele reacendeu a nossa vida". O Programa Cidade Madura tem como objetivo promover o acesso de pessoas com 60 anos ou mais à moradia digna, já que os condomínios possuem guarita de vigilância, praça bem arborizada, pista para caminhada, refeitório, sala de atendimento médico, centro de convivência e horta comunitária.



Ceomar Polari (acima, à direita) não tinha condições de pagar aluguel; hoje tem conforto e espaços para convivência sem custos



### Tranquilidade dita a rotina dos moradores

Dona Maria Regina dos Santos é a moradora de maior idade no Condomínio Cidade Madura de João Pessoa. Ela tem 88 anos e é assistida pela previdência por ter trabalhado durante toda a sua vida cuidando de crianças

em casas de família. Hoje se considera realizada porque não paga aluguel e não depende de favores para sobreviver. "Esse condomínio é um sonho, trabalhei e morei toda a minha vida em casas de famílias cuidando das

crianças e hoje, eu tenho o meu cantinho para receber os filhos de coração", destacou.

A casa de dona Maria Regina é a de número 97, fica logo no início do condomínio e se destaca pelo perfume das flores e a suave melodia do seu violão. A decoração também se destaca em peças do artesanato produzida por ela, são trabalhos de tricô, ponto de cruz, entre outros dotes que se transformam em roupas para crianças, flores. "Aqui em meu cantinho eu vivo em harmonia produzindo minhas peças, costurando, cultivando minhas plantas

e sempre buscando novas melodias em meu violão", revelou.

A tranquilidade entre as 40 unidades habitacionais com 54 metros quadrados de área fica bem colocada no espaço arborizado do Condomínio Cidade Madura de João Pessoa. A pensionista Ceomar Polari é a primeira moradora do condomínio. Ela morava em residência alugada o que dificultava bastante. "Essa casa foi uma bênção em minha vida porque eu não tinha mais condições de arcar com todas as despesas de casa e mais ainda com o aluguel", comemora.



Violão de dona Maria Regina alegre vizinhança

### Espaço oferece infraestrutura e integração social com dignidade

#### Sonhos realizados

Muitos idosos têm autonomia e ficam em um sofá, na casa de um filho, porque não têm espaço próprio, mas querem seu espaço, sua individualidade. Com o Cidade Madura, essa autonomia é respeitada, criando um ambiente de integração social entre os condôminos, em uma vizinhança com perfil semelhante e muitas histórias de vida para se contar.

"E, no caso dos idosos, eu hoje posso afirmar que a Paraíba compactou uma política pública de proteção integral ao idoso", garante Aparecida Ramos. Conheça ao lado alguns dos felizes contemplados e novos moradores do Cidade Madura de Campina Grande.

● **Programa** – O Cidade Madura é destinado às pessoas idosas a partir dos 60 anos de idade, independentes para a realização das atividades de vida diária ou com deficiência, que tenham renda mensal de até cinco salários mínimos, preferencialmente sozinhos, mas também são aceitos com cônjuges.

● **Moradores** – Os moradores são escolhidos após estudo social realizado pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano por meio de assistentes sociais e psicólogos.

● **Custos** – Os moradores não podem modificar, emprestar, locar ou ceder os imóveis, e não pagam aluguel, ficando responsáveis apenas pelas despesas referentes às áreas comuns, energia e água.

● **Direitos** – As casas pertencem ao Governo do Estado da Paraíba, não existindo direitos reais e sucessórios sobre elas e a concessão somente será rescindida se o idoso manifestar interesse, perder sua autonomia ou falecer.



LUÍS RAMOS DE FIGUEIREDO, 75

Sou de Conceição de Piancó. Saí de lá porque tinha muita vontade de estudar. E estudei em escola pública até entrar para a PM. Depois passei a ser delegado. Acreditei muito que receberia a casa no Cidade Madura. Foi um negócio inesperado, surpresa positiva. Eu me considero uma pessoa privilegiada por Deus. Teve uma solenidade ano passado e o padre disse: "Vocês conhecem o céu? Pois aqui é um pedacinho do céu". Aí foi palma de todo mundo.



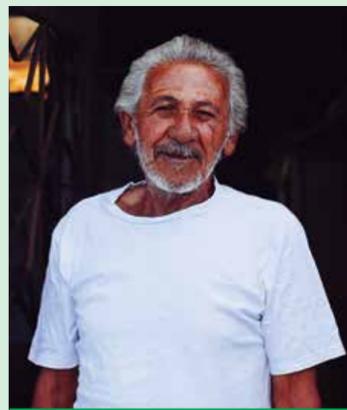
JOSÉ BONIFÁCIO VIEIRA, 61

Eu sou solteiro, nunca me casei, nunca tive vontade de ter filho. Minha mãe morreu faz 40 anos. Faço todos os serviços de casa e cuido do papagaio e desse pássaro. Sempre gostei deles, crio como meus filhos. Vou levar os dois pro Cidade Madura. Tu ansioso demais até. Faz tempo que não vejo chegar a hora. Eu nem imagino como é lá, mas deve ser bem diferente daqui. Tu muito feliz, graças a Deus. Eu nunca fiquei tão feliz e contente como estou agora.



NEL PORTO, 79

Nasci com um problema congênito, perdi a visão aos sete anos mas esse problema nunca me proibiu de ser feliz. Nunca me casei mas namorei um bocadinho. Depois que minha mãe morreu, com 104 anos, me transformei em escritora. Sempre tive um sonho, o de ter o meu canto. Sou muito bem tratada aqui, mas tem aquela interrogação de ir pro seu canto. Eu acho que a casa é tudo. Tenho quarto aqui, tenho minhas coisas, mas casa mesmo, casa, eu só vou ter agora.



FRANCISCO COSTA (ESQUERDINHA), 80

Eu sou filho de viúva pobre, lavadeira de roupa. Passei fome. Comecei a trabalhar com sete anos em garimpo, na linha de estrada de ferro e no Açude de Boqueirão, furando pedra. Conserto fogão e geladeira faz 43 anos. Não tenho nada na vida, mas sou honesto. Fui casado 38 anos, sou viúvo. Pra mim vai ser bom ir pro Cidade Madura porque eu vou viver sossegado. Vai ser o maior prazer do mundo porque vou ser mais rico ainda, a casa vai ser minha.

# Câmara inicia votação das MPs que fazem parte do ajuste fiscal

Medidas têm sido criticadas pela oposição e também por centrais sindicais

O foco do Plenário da Câmara dos Deputados a partir de terça-feira, 5, deve ser as medidas provisórias que fazem parte do ajuste fiscal e dificultam o acesso a benefícios como o seguro-desemprego e o seguro-defeso (MPs 664/14 e 665/14).

As medidas têm sido criticadas por parlamentares da oposição e da base aliada e por centrais sindicais. Nas últimas semanas, ministros da área econômica vieram ao Parlamento para esclarecer dúvidas e defender as propostas do governo.

O líder do governo, deputado José Guimarães (PT-CE), se disse ansioso por debater o tema com a oposição. "Essa é a pauta fundamental e nós vamos fazer um grande debate público e votar o ajuste porque ele é fundamental para o país."

Para o líder do DEM, deputado Mendonça Filho (PE), o debate irá "desmascarar" o governo Dilma. "Ela dizia na campanha que não



FOTO: Gustavo Lima/Câmara dos Deputados

Plenário deverá conduzir maior embate desde o início do segundo mandato do governo Dilma

mexeria nos direitos dos trabalhadores e, através dessas duas MPs, a conta do ajuste está sendo repassada para os trabalhadores do Brasil".

## Seguro-desemprego

Uma delas, a medida provisória do seguro-desemprego (665/14), já tranca a pauta do Plenário. O texto foi aprovado pela comissão mista na quarta-feira, 29, com alterações, como a carência para o pri-

meiro pedido de seguro-desemprego de 12 meses de trabalho nos 18 meses anteriores à demissão. No segundo pedido, essa carência cai para 9 meses; e nos demais, para seis meses ininterruptos de trabalho.

O relator, senador Paulo Rocha (PT-PA), negociou esses novos prazos com o governo, que, no texto original da MP, previa carência de 18 meses nos dois anos anteriores à demissão.

Rocha também alte-

rou a medida provisória quanto ao abono salarial, que será pago ao empregado que comprovar vínculo formal de trabalho de no mínimo 90 dias, e não mais 180 dias, como queria o governo.

O valor do abono seguirá a mesma regra do 13º salário, ou seja, só será pago integralmente a quem trabalhar o ano inteiro. Se trabalhou só cinco meses, por exemplo, receberá apenas 5/12 do abono.

## Pacote anticorrupção entra na pauta

A MP 664 pode ser votada pela comissão mista na terça-feira, 5, às 14h30, e então passará a trancar outras votações em Plenário. Na última terça-feira, 28, o deputado Carlos Zarattini (PT-SP) apresentou seu parecer com diversas modificações em relação ao texto do governo. Um pedido de vista coletivo adiou a votação.

A principal novidade é a redução, de 24 para 18 meses, do prazo mínimo de contribuição para que a pensão por morte seja concedida para o cônjuge ou companheiro. A Lei de Benefícios da Previdência Social (8.213/91), alterada pela MP, não estabelece tempo de carência. A medida também exige um tem-

po mínimo de dois anos de casamento ou união estável, que foi mantido pelo relator – outra regra que não existia na lei.

De acordo com o texto do deputado, se o segurado morrer antes de completar as 18 contribuições ou se o casamento tiver menos de dois anos, o parceiro terá direito a quatro meses de pensão. Esse dispositivo também não constava no texto original da MP.

## Pacote anticorrupção

Mesmo com a votação das medidas provisórias, a pauta do Plenário estará trancada por projetos do pacote anticorrupção anunciado pela presidente Dilma Rousseff. As propostas tramitam em urgência consti-

tucional.

A primeira proposta (PL 5586/05) tipifica o crime de enriquecimento ilícito de servidores e agentes públicos, entre eles políticos. Pela proposta, o servidor ou agente público poderá ser condenado à prisão se apresentar sinais claros de enriquecimento ilícito, isto é, sem origem justificável.

O outro projeto (PL 2902/11) estabelece a perda antecipada, por medida cautelar, dos bens oriundos de corrupção. Segundo a proposta, do ex-deputado Delegado Protógenes, os crimes de corrupção ativa e passiva e de peculato que causarem expressivos prejuízos aos cofres públicos terão a pena máxima aumentada dos atuais 12 anos

para 30 anos de reclusão, além de multa.

O pacote anticorrupção é uma resposta de Dilma às manifestações populares ocorridas em 15 de março, que mobilizaram quase 2 milhões de pessoas em todo o país.

Há ainda uma terceira proposta em regime de urgência e tranca a pauta do Plenário a partir de terça-feira, 5, o Projeto de Lei 863/15, do Executivo, que reduz o benefício fiscal de desoneração da folha de pagamento concedido a 56 segmentos econômicos. A proposta substitui a Medida Provisória 669/15, que foi devolvida pelo presidente do Congresso Nacional, Renan Calheiros, no dia 3 de março.

## Trabalhador poderá ter seguro especial durante calamidades

Trabalhadores e profissionais autônomos poderão acessar linha de crédito especial em razão de prejuízos por calamidade natural. É o que prevê o Projeto de Lei do Senado (PLS) 36/2011, a ser votado em decisão terminativa na Comissão de Assuntos Sociais (CAS), na quarta-feira, 6. Pela proposta, o trabalhador que tem Carteira de Trabalho assinada por no mínimo seis meses passa a ter direito a um seguro, a ser pago em parcela única, no valor máximo de duas vezes o teto do seguro-desemprego, ou seja, o total de R\$ 2.771,82.

Profissionais autônomos e empreendedores individuais poderão acessar linha de crédito especial,

ofertada pelo Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), não superior a três vezes o teto do seguro-desemprego, o que corresponde atualmente a R\$ 4.157,73. O pagamento desse empréstimo terá carência mínima de seis meses, com a devolução do dinheiro ao FAT em até 36 parcelas, a uma taxa de juros não superior a 6% ao ano.

A proposta, de autoria do senador Marcelo Crivella (PRB-RJ), foi aprovada na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE). O projeto tem voto favorável do relator, senador Benedito de Lira (PP-AL), na forma de substitutivo. Se for aprovado, precisará ser submetida a turno suplementar de votação.

## Doenças pré-existent

Na pauta da CAS está também o Projeto de Lei do Senado (PLS) 544/2013 que proíbe os planos de saúde de recusar tratamento a pessoas com malformações congênitas e doenças raras. Atualmente, esses pacientes são rejeitados pelos planos sob a alegação de que sofrem de moléstias pré-existent.

De autoria do senador Vicentinho Alves (SD-TO), o projeto prevê que a eventual negativa de autorização de cobertura pela operadora será fundamentada e imediatamente comunicada, por escrito, ao beneficiário, ao profissional responsável pela assistência e à instituição solicitante.

## Cardozo vai expor propostas da Justiça aos deputados

O Plenário da Câmara dos Deputados receberá na quinta-feira, 7, o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, que participará de sessão de debates (comissão geral). Ele vai explicar aos deputados a agenda e as prioridades da sua pasta. O debate será realizado às 10 horas.

O encontro faz parte da série de comissões gerais que a Câmara promove com os 39 chefes de ministérios. A ideia é que, em regra, todas as quintas-feiras algum ministro venha à Casa apresentar suas propostas.

Cardozo está à frente do ministério desde o início do primeiro mandato de Dilma Rousseff, em 2011.

Walter Galvão

galvaopww@gmail.com

## A hora dos odiadores

A sociedade, cada vez mais plugada na rede mundial de computadores, precisa atentar para a prática crescente da distribuição de ódio na Internet.

Aqui trataremos do ódio sob a perspectiva que identifica nesse sentimento de recusa exacerbada do direito ao outro ser o que ele é, uma experiência emocional inconsciente relacionada ao medo da morte. Haveria nesse caso de ódio um elemento constitutivo da nossa experiência subjetiva e psicossocial ligada diretamente às tendências latentes no ser à destruição, uma força de indiscutível presença no mundo que nos cerca.

Poderíamos usar como metáfora desse odiar atávico cheio de nebulosidade e de enigmas ainda não desvendados as manifestações de sadismo que inundam a história dos povos.

Há também o ódio invejoso teorizado por Freud. Ele acontece a partir de uma "dramatização" por parte do sujeito de elementos de diversas ordens simbólicas quando da ocupação do espaço existencial em que ele se afirma enquanto pessoa. Em tal cenário, o outro é uma ameaça permanente de usurpação das categorias que afirmam o ser social, tais como os valores para a sociabilidade (reprodução dos ritos para a produção da existência), e fundamentos da subjetividade (emoções, percepções, ideação).

São as rivalidades narcísicas que, se mal trabalhadas, evoluem para a agressividade como meio de ajuste da inserção da pessoa no específico existir da cotidianidade.

Outra perspectiva, a de uma origem social do odiar, tem a ver diretamente com as questões de territorialidade, propriedade, de institucionalidade e hierarquização de papéis sociais, processos de produção e os que geram representações, sentidos e significados para os atos que instituem desde a organização da economia, o exercício do poder, a ética na sociabilidade até os usos do corpo, as interdições e as demandas de higiene e saúde.

Indicadas essas referências, acrescento que devemos ficar em alerta para as doses maciças de sentimentos negativos que se disseminam na forma de memes e emojis, de citações preconceituosas e de afirmações reiterativas de maledicências.

Esses sentimentos estacionam em quantidade crescente na nossa linha do tempo nos sites e aplicativos que usamos nas redes sociais e aportam também nas caixas de e-mail. Precisamos nos proteger desse tipo de consumo, nos precaver da pressão para participar das suas correntes de transmissão e analisar o nível do nosso envolvimento e participação em grupos que praticam a hostilidade e a depreciação de pessoas e ideias por diversão.

Se o tom dessas considerações parece alarmista, o propósito é esse mesmo: chamar atenção para a presença entre nós de uma atividade tóxica, capaz de envenenar as relações que cultivamos e comprometer a qualidade de vida das pessoas.

A prática tem um nome, quase todo mundo já sabe, é trolar. No internetês é o mesmo que zoar, perturbar, discordar, levar o outro ao limite da tolerância através de provocações em torno de temas como política, religião, futebol, moda, alimentação. Puro bullying.

A trolagem, ou trollagem, é praticada por dois tipos de militante da web: os trolls, que se divertem tentando levar o contendor ao infarto, e os haters, os odiadores. Eles estão na vitrine.

Os odiadores atuam em várias frentes: na incitação do ódio étnico, multiplicando estereótipos, avivando temas racistas, estimulando e difundindo símbolos que perpetuam segregação, exclusão e supressão de espaços de convivências. Índios, ciganos, negros, orientais, brancos, todos são alvo, todos estão na mira; os haters também agem na frente de discussão que a sociedade brasileira realiza agora sobre orientação sexual, identidade de gênero, direitos civis homoafetivos, e nesse campo a agressividade ultrapassa a fronteira virtual, não são poucos os casos em que os ataques para eliminação física de pessoas tidas pelos odiadores como "desviantes" são marcados nas redes sociais. Além disso, distorcem argumentos científicos, invocam falsas informações, difamam; odiadores também se ocupam de preconceito social, e nesse inferno os pobres são preguiçosos, os ricos são exploradores, os sábios são manipuladores, os sinceros são hipócritas, os gordos são gulosos.

Relembro que a violência no contexto das sociedades contemporâneas assume o aspecto de um adoecimento, um tipo de epidemia que se alastra como fumaça ao vento e contamina as pessoas a ela expostas.

Especialistas em cultura digital, internautas, pesquisadores e vítimas têm multiplicado os informes sobre o fenômeno da trolagem e do ódio instrumentalizado no ambiente profissional. As empresas contratam haters para detonar a concorrência. E a coisa está ficando monumental devido à sensação de impunidade que o anonimato propicia, por causa da inexistência de uma legislação específica – o Marco Civil da Internet não contempla as urgências de agora – e devido à mobilização da própria sociedade conectada contra essa conjuntura. Mas o debate já está na rede. Vamos ver aonde ele nos levará.

# Comissão pode votar mudanças para publicidade institucional

FOTO: Marcos Oliveira/Agência Senado

Dez grupos de comunicação concentraram 70% da verba do governo no setor

A Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática (CCT) promove reunião na terça-feira, 5, a partir das 9h, com 27 itens na pauta de votações. Os senadores que compõem a comissão devem votar, por exemplo, o Projeto de Lei (PLS 178/2013) que estabelece diretrizes para a aplicação de recursos públicos em publicidade.

O autor da proposta, o então senador Inácio Arruda (PCdoB-CE), afirma que o objetivo é avançar na desconcentração da aplicação dos recursos gastos pelo poder público com serviços de publicidade.

Para isso, o PLS altera a Lei 12.232/2010, que estabelece normas gerais sobre licitações e contratações pela

administração pública de serviços de publicidade no âmbito da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios. Portanto, a mudança abrangerá toda a administração pública, direta ou indireta, e todas as entidades controladas pelos entes federados.

“Tomando como base dados disponibilizados pela Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República, apenas dez grupos de comunicação concentraram 70% dos recursos disponibilizados pela secretaria entre janeiro de 2011 e julho de 2012, de um total distribuído a mais de 3.000 veículos de comunicação. Portanto, é grande a concentração e só uma intervenção legal poderá quebrar o ciclo vicioso, vez que a adoção única do critério da audiência protege os poderosos e condena os pequenos, gerando distorções no nosso sistema de comunicação”, justifica o autor.

## Novas diretrizes e aplicações

A alteração proposta pelo senador inclui novo parágrafo na lei com novas diretrizes para a aplicação de recursos em publicidade. São elas:

I - De acordo com as características da ação, estabelecer estratégia de comunicação garantindo que pelo menos 40% dos valores contratados para produção e veiculação de peças publicitárias sigam critérios de regionalização, não podendo ser dirigidos a empresas e grupos que controlem concomitantemente, numa mesma localidade, veículos pertencentes a mais de um tipo de meio de comunicação, entre emissoras de rádio, emissoras de TV e jornais impressos;

II - No caso das publicidades custeadas por órgãos da administração federal, pelo menos 40% dos valores contratados para produção e veiculação de peças publicitárias devem ser dirigidos a empresas de comunicação sediadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, executando os órgãos de caráter regional;

III - Pelo menos 40% das verbas destinadas à publicidade serão dirigidas à microempresas ou empresas de pequeno porte de comunicação e empreendedores individuais de comunicação, considerando os parâmetros dispostos no artigo 3º da Lei Complementar 123/2006.

Segundo Inácio Arruda, a finalidade deste projeto é dar efetividade à desconcentração da produção e veiculação da mídia governamental, evitando a centralização em empresas que praticam a chamada propriedade cruzada - grupos de mídia que controlam em uma mesma localidade emissoras de TV, rádios e jornais, e também a concentração em grandes grupos nacionais e regionais.

Na CCT, o relator da matéria, senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP), apresentou relatório pela aprovação do projeto com emendas de redação. Depois de aprovada na CCT, a matéria será votada em decisão terminativa na Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ).

## ESTA SEMANA

### Senado retoma análise de vetos presidenciais

O Congresso Nacional realiza na próxima terça-feira, às 19h, sessão para analisar vetos presidenciais a projetos de lei. A análise estava prevista para a última terça-feira (28), mas foi adiada a pedido do presidente do Congresso, senador Renan Calheiros. Um dos dispositivos vetados é relacionado à lei que restringe a fusão de partidos (13.107/15).

O trecho vetado da lei concedia prazo de 30 dias para os parlamentares mudarem para um partido criado por meio de fusão, sem a punição de perda do mandato. A justificativa da presidente Dilma Rousseff para o veto foi a de que isso daria aos partidos resultantes de fusão o mesmo caráter de partidos novos.

O tema divide opiniões na Câmara. O líder do DEM e autor do projeto que originou a Lei 13.107, deputado Mendonça Filho (PE), criticou o veto por impedir que parlamentares de outras legendas se transfiram para os partidos que surgirem de fusões.

O presidente da Casa, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), também se manifestou contra o veto e disse que tentará derrubá-lo, por acreditar que prejudica o PMDB.

Já o líder do governo, deputado José Guimarães (PT-CE), defendeu a decisão de Dilma. “O veto moraliza, impede o troca-troca, sem abrir janela para nada. Isso fortalece o funcionamento dos partidos”, afirmou.



O relator do projeto, senador Aloysio Nunes Ferreira (PSDB-SP), apresentou parecer pela aprovação da matéria com emendas na redação

## SESSÃO SOLENE

### Congresso vai comemorar 150 anos de nascimento do Marechal Rondon

O Congresso Nacional realiza, na próxima terça-feira, sessão solene destinada a comemorar os 150 anos de nascimento de Cândido Mariano da Silva Rondon, mais conhecido como Marechal Rondon, militar e sertanista brasileiro que desbravou as regiões Centro-Oeste e Norte nos séculos 19 e 20. Por causa das expedições que comandou, passou a ser habitada a região onde está situado o Estado de Rondônia, assim denominado em sua homenagem.

Rondon nasceu em Mimoso (MT) no dia 5 de maio de 1865. Descendente, por parte de mãe, dos índios tenenas e bororo, e por parte de pai, dos índios guanás, logo ficou órfão, sendo criado pelo avô. Depois de sua morte, transferiu-se para o Rio de Janeiro e ingressou na Escola Militar. Depois de se formar bacharel em Ciências Físicas e Naturais e tornar-se tenente, em 1890, foi transferido para o setor do Exército que implantava linhas telegráficas por todo o país.

Já no posto de major do Corpo de Engenheiros Militares, em 1907, foi nomeado chefe da comissão que deveria construir a linha telegráfica de Cuiabá a Santo Antonio do Madeira, a primeira a alcançar a região amazônica. A denominada “Comissão Rondon”, teve seus trabalhos desenvolvidos entre 1907 e 1915. Nesta mesma época, estava sendo construída a Ferrovia Madeira-Mamoré, que junto com o desbravamento e a integração telegráfica promovidos por Rondon, ajudaram a ocupar a região do atual Estado de Rondônia.

Em 1910, organizou e passou a dirigir o Serviço de Proteção aos Índios, que viria a se tornar a Fundação Nacional do Índio (Funai). Também acompanhou e orientou o ex-presidente dos Estados Unidos Theodore Roosevelt na sua expedição ao Amazonas, entre

1913 e 1914, ano em que recebeu o Prêmio Livingstone, concedido pela Sociedade de Geografia de Nova York. Foi o líder da Expedição Roncador-Xingu, patrocinada pelo governo de Getúlio Vargas, em 1943, com o objetivo de desbravar o Centro-Oeste brasileiro. Em 1952, propôs a criação do Parque Indígena do Xingu e, no ano seguinte, inaugurou o Museu Nacional do Índio.

Ainda em vida, recebeu uma série de homenagens: em 1955, no seu aniversário de 90 anos, recebeu o título de Marechal do Exército Brasileiro concedido pelo Congresso Nacional; em 17 de fevereiro de 1956, o território federal do Guaporé teve seu nome alterado para território federal de Rondônia, elevado a Estado em 1981; em 1957, foi indicado para o prêmio Nobel da Paz pelo Explorer's Club, de Nova York.

FOTOS: Divulgação/Agência Senado



O Marechal Rondon (detalhe) foi militar e sertanista brasileiro que desbravou as regiões Centro-Oeste e Norte nos séculos 19 e 20



Na Guerra do Vietnã, o governo norte-americano enviou 550 mil soldados para a nação asiática, mas sofreu uma derrota fragorosa para os vietnamitas e saiu com a imagem bastante arranhada

# Guerra do Vietnã completa 40 anos com derrota marcante dos EUA

O governo americano gastou mais de US\$ 200 bilhões com o conflito

## Opera Mundi

Há exatos 40 anos chegava ao fim uma das principais guerras imperialistas do século passado. Em 30 de abril de 1975, os vietnamitas colocaram um ponto final na guerra de ocupação contra seu país e impunham aos EUA uma derrota histórica marcante.

Na Guerra do Vietnã, a maior potência bélica do mundo gastou mais de 200 bilhões de dólares e chegou a enviar 550 mil soldados para a nação asiática. Com a reputação arranhada, os norte-americanos foram derrotados e saíram às pressas de Saigon.

Com boa parte da opinião pública internacional contrária ao conflito e com grande parte dos norte-americanos considerando a morte de seus compatriotas totalmente sem sentido, o então presidente do país, Richard Nixon, foi obrigado a bater em retirada e seus planos de combate ao comunismo na região foram derrotados. A agressão, que foi o método utilizado para viabilizar estes planos, provocou a morte de mais de 1 milhão de vietnamitas e de 60 mil norte-americanos.

Com a vitória, o Vietnã encerrou um longo período de ingerência belicista em seu território. Embora os combates tenham se iniciado por volta de 1957, os vietnamitas já vinham sofrendo, há décadas, com os desmandos de potências ocidentais. Em 1883 a região, na época conhecida como Indochina (atual território de Vietnã, Laos e Camboja), caiu sob domínio do colonialismo francês.

Esta exploração foi interrompida durante a Segunda Guerra Mundial, quando, entre 1941 e 1945, o Japão assumiu o papel de subjugar a população local em prol de

interesses próprios. O fim do conflito em escala global deu a falsa impressão aos franceses de que poderiam seguir com seu domínio. Esse engano deu origem à Guerra da Indochina, embrião da Guerra do Vietnã.

Em 1954, influenciados pela busca por soberania e liberdade, os vietnamitas conseguiram se livrar da França, mas tiveram seu país dividido na Conferência de Genebra. O Norte seria liderado pelo líder comunista Ho Chi Minh e o Sul ficaria sob a influência capitalista dos EUA, mais um dos muitos efeitos da Guerra Fria.

A proposta inicial previa que dois anos depois, em 1956, eleições fossem realizadas e a nação fosse reunificada. No entanto, influenciado pelos norte-americanos, o governo da região Sul descumpriu o acordo, dando origem a uma série de combates.

A ideia do governo dos EUA, em especial de Robert McNamara, secretário de Defesa durante os governos de John Kennedy (1961 - 1963) e Lyndon Johnson (1963 - 1969), era de que se os comunistas vencessem as eleições no Vietnã, logo o comunismo tomaria forma em toda a Ásia, o que era inadmissível na estratégia norte-americana e justificava, para eles, uma guerra de grandes proporções.

No início da década de 1960, percebendo que apenas dinheiro e armamento não seriam suficientes para que a região Sul vencesse os conflitos internos, os EUA intensificaram o envio de soldados e de bombardeios, passando a utilizar até armas químicas contra o Norte, cujo efeito devastador é sentido até hoje no Vietnã.

Nada disso foi suficiente. Os vietcongues, com ficaram conhecidos os combatentes vietnamitas, conseguiram libertar o país, mesmo com menor poderio bélico, utilizando técnicas de guerrilha.

## NEPAL

### Escalada do Everest será reaberta

Da Reuters

Katmandu (Reuters) - Será liberada esta semana a escalada do Monte Everest, vários dias após danos causados por avalanches desencadeadas por um enorme terremoto, incluindo uma que matou 18 alpinistas no acampamento base, disseram altos funcionários nepaleses.

"Na próxima semana, as expedições irão continuar", disse Prasad Gautam Tulsi, chefe do departamento de montanhismo no Ministério do Turismo.

Numa reunião informal de autoridades e grupos de escalada foi decidido que "não havia risco adicional" para os alpinistas, como resultado do terremoto que matou milhares de pessoas no Nepal.

Uma equipe especializada vai corrigir dentro de alguns dias a rota através das cascatas de gelo de Khumbu, percorrida pelos alpinistas que escalam o lado sul do Everest, em território nepalês, disse Gautam à Reuters.

A enorme avalanche foi provocada pelo terremoto de 7,8 graus, no sábado, que destruiu uma parte do acampamento base do Everest, matando 18 alpinistas e os guias de montanha conhecidos como sherpa, além de ferir outras 60 pessoas.

Muitos alpinistas desistiram da escalada do Everest, o pico mais alto do mundo, com 8.850 metros. Outros, no entanto, se mantêm firmes e continuam com a meta de subir a montanha, apesar da tragédia humanitária em curso no

Nepal, onde mais de 5.000 pessoas morreram em consequência do terremoto.

De acordo com Gautam, de 60 a 70 alpinistas estrangeiros permanecem no acampamento base, mas ele prevê que outros alpinistas vão se concentrar no local e mais de 350 tentem chegar ao cume. Com seus guias sherpa, cerca de 700 pessoas iriam escalar o Everest, afirmou, um número normal na temporada de primavera na região.

O departamento de montanhismo está estudando estender a temporada até o início de junho para aqueles que possuem uma autorização de 90 dias para escalar o Everest. Normalmente o período das monções nessa época do ano, com cobertura de nuvens pesadas, torna a escalada impossível.

## PIRATARIA

### Países da AL estão em lista negra

Da EFE

O governo dos Estados Unidos incluiu na última quinta-feira o Equador na "lista negra" de violação dos direitos de propriedade intelectual que publica anualmente, e manteve nessa categoria um ano mais Argentina, Chile e Venezuela.

O Equador, que estava há vários anos em uma categoria de observação especial dentro do relatório elaborado anualmente pelo Escritório do Representante de Comércio Exterior (USTR, na sigla em inglês) dos EUA, Michael Froman, foi elevado para a "lista negra" nesta edição do documento, relativo a 2014.

Vários países do continente aparecem na segunda

categoria de observação por preocupações relativas à propriedade intelectual nesta edição do relatório, entre eles México, Costa Rica, Guatemala, República Dominicana, Colômbia, Bolívia, Brasil, Paraguai, Peru e Canadá.

A razão dada pelo USTR para elevar o Equador dessa segunda categoria para a "lista negra" é "a derrogação em 2014 dos dispositivos criminais relacionadas aos direitos de propriedade intelectual" no país.

"Os Estados Unidos pedem ao Equador para completar seu trabalho para invalidar a derrogação, ou para conseguir esse efeito através de outros meios", indicou o relatório.

"A falta atual de proce-

dimentos e penas criminais convida grupos transnacionais organizados que se dedicam à pirataria de direitos autorais de propriedade intelectual e à falsificação de marcas registradas a irem para o Equador como um refúgio", acrescentou.

No caso de o Equador "restaurar os dispositivos derogados ou adotar outros novos aceitáveis" antes de terminar este ano, o USTR revisará "rapidamente" sua informação "para determinar se volta a situar o Equador" na segunda categoria de informação, sustentou o relatório.

Além disso, o USTR acredita que o projeto de lei sobre inovação econômica que se debate no Equador "poderia ameaçar o investimento estrangeiro", e que o país "não

protege adequadamente" a propriedade intelectual nas indústrias farmacêutica, química e agrícola.

A Argentina volta a aparecer na "lista negra", conhecida formalmente como "lista prioritária de observação", devido a que "continua apresentando uma série de deficiências de muito longa data e muito conhecidas na proteção e aplicação" dos direitos autorais de propriedade intelectual.

"O argentino se tornou um mercado extremamente difícil para as indústrias onde a propriedade intelectual é importante, devido em parte à falta de aplicação eficaz de medidas contra a pirataria por parte do governo e à crescente preocupação com essa atividade na internet", continuou o relatório.

## ORDEM JUDICIAL

# Auto elege o seu presidente

Processo eletivo ocorre amanhã na sede do clube, no Bairro de Mangabeira

Wellington Sérgio  
wsergionobre@yahoo.com.br

Numa decisão da juíza Andréa Dantas Ximenes, da 4ª Vara Cível de Mangabeira, o Auto Esporte realiza amanhã, a partir das 19h30, na sede do clube, em Mangabeira, as eleições para o Conselho Deliberativo, Patrimonial, Fiscal e Diretoria Executiva. O pleito será comandado pelos interventores, Acácio Moreira e Eduardo Marcelo de Oliveira - que ficou no lugar de Benedito Honório que não aceitou o cargo - designados pela magistrada em substituição aos ex-dirigentes.

A mudança ocorreu devido a ação impetrada pelo ex-presidente automobilista, Edvalson Travassos, que anulou a última eleição que tinha Watteau Rodrigues (presidente) e José Caetano (vice). Para colocar ordem na casa, a juíza homologou os 30 sócios que terão direito a voto, onde apresentaram documentos comprovando que fazem parte do quadro social do Clube do Povo. De acordo com um dos interventores do alvirrubro, Acácio Moreira, o Conselho Deliberativo será ocupado por 20 efetivos e 10 suplentes, enquanto o Conselho Fiscal terá apenas três.

Logo após a definição da eleição, os novos dirigentes assumem o clube por um mandato de um ano. Diante da situação apenas uma chapa concorrerá a eleição, que será a mesma que estava no comando do vermelho e branco da capital, formada por Watteau Rodrigues (presidente) e José Caetano (vice). "Queremos fazer uma eleição simples e objetiva, onde quem tiver mais votos ganha para comandar o clube. Acredito que agora estamos oficializados pela juíza que definiu todos os detalhes para que o Auto resolva de uma vez por toda a situação", observou Acácio.

Interessante é que o ex-presidente, Edvalson Travassos, que foi o responsável pela saída da diretoria anterior ficou de fora das eleições. Para a juíza Andréa Dantas o ex-dirigente não apresentou o título de sócio patrimonial ou comprovou o pagamento das contribuições mensais. Lamentando a decisão judicial, Edvalson, frisou que a juíza não aceitou a lista que foi apresentada, escolhendo a outra que tem pessoas ligadas aos dirigentes que estavam na diretoria executiva. "Infelizmente fomos impossibilitados de participar do pleito. Temos que respeitar a decisão judicial", comentou Edvalson.

Para o advogado e possível candidato a vice, José Caetano, a chapa será dos 30 com pessoas que realmente desejam um Auto unido e forte dentro e fora de campo. Segundo ele, será feita justiça para quem estava trabalhando e conseguindo manter o time numa boa fase no Estadual, com perspectivas até de brigar pelo título Estadual. "A justiça tarda mas não falha e vamos compor uma chapa de autênticos automobilistas para estruturar novamente o Alvirrubro da capital. Poderíamos estar classificados para o quadrangular final, mas a crise financeira tomou conta e tivemos saídas de jogadores e o técnico Jazon Vieira", avaliou Caetano.



FOTOS: Divulgação

Elenco alvirrubro faz uma boa campanha no Estadual apesar dos problemas que envolvem o clube na esfera extra-campo

### COLÉGIO ELEITORAL

#### Sócios aptos a votar nas eleições do Auto Esporte

Acácio Marques Moreira
Adriano Gomes da Silva
Alexandro Fernandes da Silva
André Elias Carvalho de Araújo
Antônio Fernando de Souza Tolêdo
Armando Albuquerque de Oliveira
Arthur Raniere Dantas Medeiros
Carlos Tibério Limeira Santos Fernandes
Geraldo Magela Damásio de Sousa
Helamã Pereira do Nascimento
Hélio Eloi de Galiza Júnior
Joacil Pereira Gomes Júnior
José Benedito Gomes
José Caitano de Oliveira
José Juniere Medeiros
José Ronaldo Barbosa
José Tertulian da S. Guedes
Klécius Hermano Travassos Gomes
Laércio Ismar Silva Moraes
Luciano José Costa da Silva
Lúcio Flávio Lopes de Mendonça
Manoel Demócrito de Assis
Mozart de Castro Soares
Patrick Wallace Breckenfeld A. de Oliveira
Paulo Avelino da Trindade
Paulo Germano Cavalcanti Furtado Filho
Paulo Raniere Medeiros da Silva
Pedro Emmanuel Ferreira Ribeiro
Waldson Antônio Alexandre Breckenfeld
Watteau Ferreira Rodrigues

## Alvirrubro briga nos tribunais para conseguir pontos perdidos

Ainda sonhando com uma possível classificação para a fase decisiva do Estadual, o Auto Esporte vai a luta em busca dos três pontos que perdeu no Tribunal de Justiça Desportiva da Paraíba (TJDJPB). O clube que entrou com um recurso junto ao Pleno do TJDJPB foi punido por ter escalado o atacante Junior Mandacaru irregularmente na estreia do Estadual, quando perdeu para o Sousa (1 a 0), no Marizão. O julgamento estava previsto para acontecer na última quinta-feira, mas foi adiado para a próxima

quinta-feira (7), às 18h30, na sede da Federação Paraibana de Futebol (FPF).

Para um dos interventores do clube, Acácio Moreira, o Alvirrubro vai até as últimas para obter os pontos que perdeu no primeiro julgamento. Segundo ele, caso perca no Pleno a intenção é recorrer ao Supremo Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) e até a Justiça Comum. "Iremos lutar pelos nossos direitos, afinal, nossa causa é justa e queremos provar que estamos com a razão. São pontos importantes que podem servir para a classifica-

ção no G4", comentou.

Além das brigas nos tribunais judiciais o Auto Esporte vem sofrendo com o afastamento de dirigentes, intervenções, greve e falta de pagamento dos salários dos jogadores e comissão técnica. Conflitos de duas alas que brigam para comandar o vermelho e branco de Mangabeira, onde quem perde é o clube. Os problemas começaram após a juíza Andréa Dantas Ximenes, da 4ª Vara Cível de Mangabeira, afastar os ex-dirigentes e convocar dois interventores para comandar os destinos

do clube por 90 dias. A partir daí foram aparecendo os problemas, principalmente com a falta de pagamentos - 50% de fevereiro e março - dos salários e várias greves dos atletas.

Diante da situação deixaram o time o treinador Jazon Vieira e seis jogadores, Henrique, Léo Olinda, Rogerinho, Emerson, Marcão e Ronaldo. Atualmente o Clube do Povo está sendo comandado pelo auxiliar Severino Maia que vem utilizando atletas da base para compor o elenco nos últimos jogos da fase de classificação.

## Venda de terreno: polêmica para nova administração

Sobre a velha polêmica da venda do terreno da sede do clube em Mangabeira, o interventor Acácio Moreira disse que prefere deixar o assunto para os próximos dirigentes. Como sócio e automobilista, o ex-atleta frisou que sempre defendeu uma discussão maior com todos os Alvirrubros para decidir a viabilidade do negócio. Acácio frisou que a chegada do Shopping Mangabeira valorizou ainda mais a sede do Clube do Povo. "Não existe pressa para se desfazer de um local central que em breve espaço de tempo poderá render um valor maior para o clube. Temos assuntos mais urgentes para resolver a curto espaço de tempo", disse.

Outro que tem a mesma opinião do interventor é o ex-presidente, Watteau Rodrigues, que defendeu discutir em outra oportunidade o assunto, ressaltando que existem problemas mais urgentes para serem solucionados. Segundo o advogado e possível

candidato a presidente o Auto já alugou uma parte do terreno a uma empresa que em curto espaço de tempo colocará em atividades, rendendo um bom dinheiro mensalmente ao Clube do Povo. "Ajudará e muito nas despesas para manter um time profissional. Não vejo razão para ter pressa na negociação do terreno que está numa boa localização em Mangabeira. Tudo tem seu momento certo", disse.

Já o ex-presidente Alvirrubro, Edvalson Travassos, que sempre cobrou a prestação de contas do ex-presidente Manoel Demócrito, frisou que os ex-dirigentes fizeram um contrato de 10 anos no aluguel de uma empresa que está muito abaixo do valor de mercado. "Até o momento não houve resposta do outro lado sobre tudo que ocorreu nos últimos anos. Estamos aguardando a prestação de conta e o acordo do aluguel que foi feito na administração de Manoel Demócrito", disse.



A sede do Auto Esporte Clube está envolvida em muita confusão na esfera judicial

## PÚBLICO NA ARENA PANTANAL

# Jogos continuam dando prejuízos

FOTOS: Reprodução/Internet

**Na Copa fez sucesso, mas no Estadual do MT a média é decepcionante**

O Allianz Parque não foi um dos palcos da Copa do Mundo e, mesmo assim, tem arrecadado mais do que qualquer outro estádio. Enquanto isso, a Arena Pantanal, em Cuiabá, recebeu jogos do Mundial 2014, mas é o típico Elefante Verde e Amarelo. O estádio mato-grossense recebeu, em 2015, 23 jogos, mas 21 deram prejuízos aos clubes do Campeonato Mato-grossense, Copa Verde e Copa do Brasil.

A Arena Pantanal foi palco de 18 partidas no Estadual do Mato Grosso. Neste período, o estádio acumulou déficit de R\$ - 167.103,76. Cuiabá, Dom Bosco, Mixto e Ceov atuaram no estádio e obtiveram média de apenas 945 pagantes. Em 18 partidas, só 17.014 testemunhas estiveram no Elefante Verde e Amarelo.

A média de público da Arena Pantanal, na Copa Verde, cai para 900 pagantes. Em relação a renda líquida, o estádio mato-grossense - em três jogos - acumula dívida de R\$ - 4.339,09. Nem na Copa do Brasil o estádio fica no azul. Foram duas partidas e o déficit chegou a R\$ - 23.998,49. O público é ainda pior, de apenas 799 torcedores.

Ao longo destas três competições, a Arena Pantanal ficou R\$ - 195.441,34 no vermelho. A cada jogo, em média, os clubes mandantes amargaram déficits de R\$ - 8.497,44. Nos borderôs das partidas não há menção sobre o valor do aluguel do campo. Mas ainda assim há outras despesas. A Federação Mato-grossense de Futebol (FMF), por exemplo, embolsa 5% da renda bruta.

Os clubes ainda têm gastos com arbitragem policiamento, ambulância, confecção de ingressos, alimentação, água, entre outros itens. Com arquibancadas vazias, pouca renda bruta e gastos exorbitantes, a renda líquida só poderia ficar no vermelho. Muitos jogos foram com rodadas duplas, mas nem assim conseguiram se salvar.

Ainda de acordo com o levantamento do site Sr. Gool houve apenas dois jogos (em caso de rodada dupla, dois jogos são considerados apenas um) com renda líquida positiva. Cuiabá e Cene atuaram pelas oitavas de final da Copa Verde fazendo rodada dupla com Ceov e Poconé pelo Mato-grossense. Estes jogos tiveram renda líquida positiva de R\$ 6.293,19. Dos 4.408 ingressos à venda, 1.010 foram comercializados - o que gerou renda bruta de R\$ 23.830,00.

Já na 1ª rodada da Primeira Fase do Mato-grossense, a rodada dupla entre Mixto x Ceov e Cuiabá x Dom Bosco também gerou arrecadação aos clubes. Cada clube embolsou a bagatela de R\$ 10.077,28. Todos os 6.597 ingressos foram vendidos e a renda bruta chegou a R\$ 125.470,00. Dois exemplos perdidos entre tantos déficits do Elefante Verde e Amarelo. Apesar de todos estes problemas relatados, a final do Campeonato Mato-grossense será na Arena Pantanal. Se Ceov e Cuiabá abrirão a decisão hoje, às 16h, o jogo final acontecerá em 11 de maio, às 20h.



Durante a Copa do Mundo, no ano passado, o torcedor marcou presença na Arena Pantanal, mas agora ele se afastou. A média em 18 jogos não chega a mil pessoas

## FUTEBOL DE AREIA

# Fifa define os adversários do Brasil no Mundial

A Fifa definiu esta semana, através de sorteio, os grupos da edição de 2015 do Mundial de Futebol de Areia, que será realizado em julho na cidade de Espinho, em Portugal. A Seleção Brasileira vai disputar o Grupo C da competição e terá México, Espanha e Irã como seus adversários na etapa inicial da competição.

Classificado ao Mundial após conquistar o título do Campeonato Sul-Americano, realizado no Equador, o Brasil lidera o Grupo C da competição. E a estreia será diante dos mexicanos, em 10 de julho. Os outros dois confrontos da primeira fase



A Seleção Brasileira vai estreiar no dia 10 de julho contra o México

serão com o Irã, no dia 12, e a Espanha, no dia 14.

Portugal, a seleção anfitriã do Mundial, vai abrir o

torneio em 9 de julho, quando vai encarar o Japão pela primeira rodada do Grupo A. E os seus outros adversários

na fase de grupos serão a Argentina e o Japão.

Atual campeã, a Rússia lidera o Grupo D do Mundial e terá como adversárias as seleções do Paraguai, do Taiti e de Madagascar, na primeira vez que este país se classificou para um torneio mundial organizado pela Fifa. A outra chave do torneio, o Grupo B, conta com Suíça, Omã, Itália e Costa Rica.

As duas melhores seleções de cada grupo se classificam para as quartas de final, fase em que as equipes começam a se enfrentar em sistema eliminatório até a definição do campeão mundial, que será conhecido em 19 de julho.

O sorteio contou com a presença de estrelas do futebol internacional, casos dos ex-jogadores Christian Karembeu, embaixador da Fifa para o futebol de areia, Vítor Baía, embaixador oficial do Mundial, e Nuno Gomes.

Pioneiro no futebol de areia, o Brasil é o maior campeão do torneio com 13 conquistas, sendo quatro desde 2005, quando a Fifa começou a organizar a competição. Na última edição, em 2013, a equipe caiu nas semifinais, ficando em terceiro lugar, enquanto a Rússia conquistou o bicampeonato mundial.

## ACOMODADO

# Felipe Massa diz não sentir pressão por título na F-1

Há 14 anos na Fórmula 1, Felipe Massa desenvolveu uma grande amizade com Galvão Bueno e sempre que tem a oportunidade costuma rever as corridas com a sua narração. E apesar de ser um admirador do ícone da TV Globo pela emoção que consegue dar às transmissões, o piloto da Williams também é crítico com o tom adotado em algumas oportunidades.

"Muitas vezes (ouvi coisas que não gostei). Claro que a emoção que ele traz é muito legal, tem um talento incrível para isso. Mas é lógico que muitas vezes acaba falando coisas que não são a realidade, mas nada que traga muito problema. Eu tenho relação próxima com o Galvão e falo isso para ele numa boa", disse Massa em entrevista exclusiva ao UOL Esporte esta semana. Recentemente, o narrador chamou o piloto de "irmão" em uma dedicatória.

Por ser o brasileiro com mais chances de vitória na Fórmula 1 atualmente e ter lidado com essa

responsabilidade ao longo dos últimos anos, Massa sempre foi exaltado por Galvão e cobrado pelo torcedor brasileiro, que não vê uma vitória sua desde o Grande Prêmio do Brasil de 2008. A pressão existente não parece o incomodar nem um pouco.

"O brasileiro quer ver o brasileiro lá em cima. Hoje, o brasileiro não segue tênis como quando tinha o Guga. A pressão no Brasil para ser campeão é forte em geral, mas acho que nunca sofri por causa dela. Tanto que ganhei duas vezes em Interlagos (2006 e 2008) e na outra (2007) deixei o Kimi (Raikkonen) passar para ser campeão. Eu sou muito respeitado. Se você ver, na corrida do ano passado, a cada volta os fãs estavam gritando por mim. Isso mostra que o brasileiro é apaixonado e gosta de torcer. E acho que o público entende de Fórmula 1, porque é um esporte que sempre passou na televisão", afirmou Massa no longo bate-papo.



O narrador esportivo Galvão Bueno faz doação de seu livro a Felipe Massa

## FINAIS PELO BRASIL



No Maracanã, o Vasco tem a vantagem do empate na decisão do Carioca contra o Botafogo

A decisão do Campeonato Paulista vai acontecer na Vila Belmiro e o Palmeiras leva vantagem

# Dia de decisões pelos Estaduais

As tão esperadas decisões dos principais Estaduais já chegaram e agora restam apenas oito partidas para vários estados conhecerem seus novos campeões. Mas o que meu time precisa para levantar a taça? Uma vitória serve? Se empatar vai para os pênaltis? Existe o critério de gol fora de casa, como na Libertadores e Copa do Brasil? Num trabalho da equipe do Terra veja o que sua equipe precisa para levantar a taça.

### Campeonato Carioca

#### Partida de ida: Vasco 1 x 0 Botafogo

Por ter a melhor campanha na Taça Guanabara, o Botafogo começou a decisão do Estadual jogando por dois empates. Como perdeu a partida de ida, só uma vitória serve para os comandados de René Simões. Se vencer por um gol de diferença, o título será decidido nos pênaltis. Se conseguir um saldo maior, fica com o título de forma direta. O Vasco joga por um empate para erguer a taça.

SITUAÇÃO	RESULTADO
Qualquer empate ou vitória do Vasco	<b>Vasco campeão</b>
Vitória do Botafogo por um gol de diferença	<b>Decisão nos pênaltis</b>
Vitória do Botafogo por dois ou mais gols de diferença	<b>Botafogo campeão</b>

### Campeonato Paulista

#### Partida de ida: Palmeiras 1 x 0 Santos

Com o resultado, o Palmeiras precisará apenas de um empate na Vila Belmiro para ser campeão. Já o Santos precisa fazer dois gols a mais no jogo de volta para ser campeão. Se vencer por uma diferença mínima, levará o jogo para os pênaltis.

SITUAÇÃO	RESULTADO
Vitória do Santos por um gol de diferença	<b>Pênaltis</b>
Vitória do Santos por dois ou mais gols de diferença	<b>Santos campeão</b>

### Campeonato Gaúcho

#### Partida de ida: Grêmio 0 x 0 Internacional

Na final do Gaúcho, o saldo de gols é qualificado - em caso de igualdade no placar após as duas partidas, ganha o time que fizer mais gols fora de casa. Como o Grêmio não foi vazado na Arena, qualquer empate com gols no Beira-Rio no próximo domingo deixará o título estadual com a equipe de Felipão. Já o Inter fica obrigado a vencer para levar o troféu nos 90 minutos - em caso de novo 0 a 0, a decisão terá prorrogação e, caso mantida a igualdade, pênaltis.

SITUAÇÃO	RESULTADO
Empate com gols ou vitória do Grêmio	<b>Grêmio campeão</b>
Vitória do Internacional	<b>Internacional campeão</b>
Empate sem gols	<b>Decisão nos pênaltis</b>

### Campeonato Catarinense

#### Partida de ida: Figueirense 0 x 0 Joinville

Para defender o título, o Figueirense precisa de uma vitória por qualquer placar. O empate dá o título ao Joinville. O jogo de volta, que define o Campeão Catarinense, será realizado no próximo domingo, às 16h (de Brasília), na Arena Joinville.

SITUAÇÃO	RESULTADO
Vitória do Figueirense	<b>Figueirense campeão</b>
Empate ou vitória do Joinville	<b>Joinville campeão</b>

### Campeonato Cearense

#### Partida de ida: Fortaleza 2 x 1 Ceará

Para evitar o pentacampeonato dos rivais, o Fortaleza, que igualou o retrospecto nos clássicos disputados nesta temporada (duas vitórias para cada lado e um empate), tem a vantagem da igualdade. Já o Ceará conquista o título com qualquer vitória, já que fez uma campanha melhor que o adversário.

SITUAÇÃO	RESULTADO
Vitória do Ceará	<b>Ceará campeão</b>
Empate ou vitória do Fortaleza	<b>Fortaleza campeão</b>

### Campeonato Mineiro

#### Partida de ida: Atlético-MG 0 x 0 Caldense

A Caldense surpreendeu e conseguiu um empate por 0 a 0 contra o Atlético-MG no Independência. Como fez uma campanha melhor na primeira fase do Estadual, o time de Poços de Caldas terá a vantagem de apenas empatar novamente para ser campeão. Para os comandados de Levir Culpi, só uma vitória interessa.

SITUAÇÃO	RESULTADO
Vitória do Atlético-MG	<b>Atlético-MG campeão</b>
Empate ou vitória da Caldense	<b>Caldense campeã</b>

### Campeonato Goiano

#### Partida de ida: Aparecidense 0 x 2 Goiás

Com a vitória, o Goiás pode empatar ou até perder por até dois gols na partida de volta que fica com a taça. Já a Aparecidense terá que vencer por três de diferença. O próximo e decisivo encontro entre os clubes goianos será no domingo, dia 3 de maio, às 16h, no Estádio Serra Dourada.

SITUAÇÃO	RESULTADO
Vitória da Aparecidense por três ou mais gols de diferença	<b>Aparecidense campeã</b>
Empate / Derrota por dois gols de diferença / Vitória do Goiás	<b>Goiás campeão</b>

### Campeonato Paranaense

#### Partida de ida: Operário 2 x 0 Coritiba

A partida final será no Couto Pereira, no próximo domingo, já que o Coritiba teve melhor desempenho ao longo do campeonato. Porém, os donos da casa não terão vida fácil para ficar com o título. Para erguer a taça, o Coritiba terá que ganhar por três gols de diferença. Se for por dois, a decisão será na disputa por pênaltis. O Operário pode até perder por 1 a 0 para levar a inédita taça.

SITUAÇÃO	RESULTADO
Vitória do Coritiba por dois gols de diferença	<b>Decisão nos pênaltis</b>
Vitória do Coritiba por três gols de diferença	<b>Coritiba campeão</b>
Empate / Derrota por um gol de diferença / Vitória do Operário	<b>Operário campeão</b>



No primeiro Gre-Nal deu empate e uma nova igualdade dá o título ao Grêmio hoje no Beira Rio



A Caldense luta por um título inédito e precisa de novo empate diante do Atlético Mineiro

### RIO DE JANEIRO

# Vasco a 90 minutos do título

FOTOS: Divulgação

**Cruz de Malta enfrenta o Botafogo e pode ficar com o título com empate**

**Wellington Sérgio**  
wsergionobre@yahoo.com.br

O Maracanã recebe hoje 56 mil e 249 pessoas, para o jogo de volta da final do Campeonato Carioca, envolvendo Botafogo-RJ e Vasco, às 16h. No primeiro confronto, o time da Cruz de Malta saiu na frente e venceu por 1 a 0, revertendo a vantagem do adversário, onde atuará pelo empate para levar o título. Caso perca por uma diferença de um gol durante a partida a decisão será nos pênaltis. Para o Glorioso carioca resta vencer por uma diferença de dois gols nos 90 minutos para fazer a festa. Uma semana de muita expectativa dos dois lados, com o Alvinegro poupando o time titular na vitória de 2 a 1, diante do Capivariano-SP, na última quarta-feira, pela Copa do Brasil.

Em São Januário a felicidade em contar com Guinazu (volante) e o meia Bernardo - liberados pelo Tribunal de Justiça Desportiva do Rio de Janeiro (TJD/RJ) - deixa a equipe com a força máxima para a decisão. Apesar de ter a vantagem do empate o treinador Dorival sabe que não será fácil por reconhecer a qualidade do adversário. De acordo com o ex-técnico do Ituano-SP a meta é não dar espaço ao Botafogo, com uma forte marcação no meio de campo e buscar os espaços vazios para obter os gols.

“Todos terão a função de marcar diminuindo os espaços do concorrente que vai para o tudo ou nada. Um empate é bom, mas temos que ter as precauções para evitar surpresas desagradáveis”, avaliou. Com a missão de parar o ataque botafoguense o zagueiro Luan sabe da importância de obter um título no início da temporada. “Dá moral ao grupo para o Brasileiro da Série A. Tentarei bloquear as investidas do Botafogo e colaborar com o título”, disse.

Com o slogan “eu acredito” o Botafogo promete ser um guerreiro que vai à batalha para ganhar a guerra. Uma motivação a mais para os jogadores conquistarem um título almejado por um time que foi rebaixado para o Brasileiro da Série B. De acordo com Renê Simões o time terá que ser ousado, inteligente e eficaz nas finalizações para marcar os gols necessários e fazer a diferença no clássico.

Com a obrigação de ganhar por uma diferença de dois gols durante o jogo para obter o título o comandante botafoguense frisou que a superação e a força de vontade pesam na hora da decisão. “Chegou o momento de todos colaborarem para que no final possamos fazer a festa e gritar campeão. Do jeito que venceram podemos reverter e deixar o Maracanã com a taça na mão”, observou Renê.



No primeiro jogo, os vascaínos venceram os botafoguenses por 1 a 0

### SÃO PAULO

## Palmeiras precisa de um empate para ser campeão

Santos e Palmeiras fazem hoje, às 16h, o jogo de volta da decisão do Campeonato Paulista, no Estádio da Vila Belmeiro. Apenas um empate deixa o Verdão com a taça na mão, já que ganhou o primeiro duelo (1 a 0) na Arena Palmeiras. Se perder por uma diferença de um gol levará a decisão para os pênaltis. O Peixe terá que fazer dois gols de diferença no jogo para matar o concorrente e fazer a festa em casa. O atacante Robinho fará um teste de campo momentos antes da partida, já que passou a semana sentindo dores na coxa esquerda.

Torcendo para contar com o atleta o treinador santista, Marcelo Fernandes, está confiante e otimista que o apoio da torcida fará o diferencial no clássico. “A Vila é o caldeirão que queremos para pressionar o time em busca de vencer o jogo no tempo normal. Tentaremos evitar os pênaltis, uma situação que é ingrata em alguns momentos”, disse.

Considerado “homem gol o atacante Ricardo Oliveira tentará atrapalhar a forte marcação que o Palmeiras exercerá no jogo. Ele sabe que atuar em todas as posições do gramado pode beneficiar para que os companheiros tenham espaço.

“Os deslocamentos são importantes para abrir jogada para os outros que estão de frente para o gol. Acredito que o Santos será outro na decisão”, avaliou. Pelo lado alverde o técnico Oswaldo de Oliveira adverte aos jogadores que o empate é uma pequena vantagem, mas que colocará o time para marcar a saída de bola do Santos. Ele deseja ocupar os espaços e sair rápido da defesa para o ataque querendo surpreender o adversário. “Temos jogadores rápidos e que atuam na área, proporcionando chances para marcar. O Palmeiras não sabe jogar na defesa, mas com responsabilidade de ocupar os espaços e vencer novamente”, observou. (WS)



A equipe santista perdeu o primeiro jogo e agora busca a vitória para o título

## Ivo Marques

ivo\_esportes@yahoo.com.br

## Um mergulho nos bastidores

O Auto Esporte finalmente vai realizar suas eleições amanhã. Vamos ver quem será o presidente - desta vez para valer, com o reconhecimento da Justiça Comum - que será o responsável pelos destinos do clube nos próximos meses. Confesso que em uma conversa com um alvirrubro, que vive o dia a dia do clube, fiquei espantado com certas coisas e agora entendi um pouco porque o Clube do Povo, como é conhecido o Auto, chegou ao fundo do poço.

Segundo esse dirigente, que não quis assinar as declarações, para evitar ainda mais problemas nas hostes automobilistas, os fatos são graves, desde da falha de gestão, até a desonestidade que impera em certas áreas do clube. Do ponto de vista administrativo, a agremiação não sabe aproveitar seu patrimônio, que apesar de muito rico, no momento é deficitário, na visão deste dirigente. No futebol, não há nenhum planejamento a médio e longo prazo. Tudo é feito no imediatismo e improvisado.

O clube tem um quadro de sócios modesto e não consegue aumentá-lo, porque não há uma política de marketing consistente. O investimento nas categorias de base, tão badalado por alguns dirigentes anteriores, não existe. Segundo o dirigente, todo o trabalho de base é terceirizado, e o clube não lucra nada com a venda de jogadores, nem consegue revelar um grande craque para brilhar no próprio Auto Esporte. Parte do patrimônio é alugado, com contratos danosos à saúde financeira do clube, e com pagamentos antecipados, sem que se invista em prol do crescimento do clube. E ainda há uma briga grande de uma ala, para lucrar com a venda do grande patrimônio do clube, sua sede imensa, super valorizada atualmente no mercado imobiliário.

As prestações de contas são baseadas em recibos de bichos para jogadores e premiações para funcionários do clube, no mínimo questionáveis. Descrevo aqui uma afirmação da fonte que me deixou ainda

mais estarecido. “As pessoas pensam que os dirigentes roubam o clube tirando dinheiro do caixa do clube. Estão enganados. O clube é lesado de outras formas, como contratos com jogadores, cujos os salários são superfaturados, e parte do dinheiro é desviado, sem que o atleta receba a quantia toda, e para garantir o emprego, se submetem a assinar certos recibos. O mesmo acontece com funcionários, alguns antigos no clube. A coisa é tão bem feita, que não dá para se provar com facilidade, porque a operação financeira é bem feita, os recibos mais diversos comprovam gastos, que se tornam legais, mas eticamente falando são no mínimo questionáveis”, disse o dirigente.

Automobilista de coração, o dirigente diz sem medo de errar, que da forma que está o Auto Esporte, o clube nunca será um grande clube do nosso futebol e dificilmente voltará a conquistar um título paraibano, apesar de ter bons jogadores. A falta de infraestrutura e a assistência extra campo

para os jogadores é totalmente amadora. Até a alimentação dos atletas não é a indicada para um esporte de alto rendimento. Enfim, são denúncias como esta que afastam as pessoas honestas e grupos empresariais de sucesso de investir no nosso futebol.

O amigo alvirrubro encerrou o nosso papo com mais uma frase que confirmou tudo aquilo que já sabia sobre o futebol brasileiro, e em especial o paraibano. Não me refiro especificamente sobre o Auto Esporte, até porque não vivo o dia a dia do clube, e seria leveção de minha parte fazer tamanhas acusações, sem provas legais. Mas é bom lembrar que nem tudo que é legal é ético. Terminei esta coluna com o desabafo do amigo. “Ivo Marques, o futebol aqui no Brasil e no nosso Estado é uma coisa podre. Não é lugar para homem de bem. O bom é estar nas arquibancadas, como torcedor, ou na imprensa com você, relatando apenas as emoções que ele ainda nos proporciona dentro de campo”, concluiu.



### Saiba mais

**Meliponário:** é o nome dado a uma coleção de ninhos de abelhas sem ferrão, também conhecidas como meliponíneas.

**Meliponicultor:** nome dado ao cultivador do meliponário.

# Mel nutritivo

**Teresa Duarte**  
teresaduarte2@hotmail.com

**H**á cinco anos o agricultor José Geraldo Trajano sobrevive da produção do mel de abelhas Uruçu e da produção de bananas. Ele é proprietário do Sítio Riacho da Faca, situado na zona rural do município de Pilões, e conta que a sua produção do mel que é medicinal e nutritivo, foi iniciada com o cultivo de apenas quatro caixas, hoje o seu meliponário já conta com quatrocentas caixas hermeticamente fechadas instaladas em um galpão na propriedade que lhe rende 200 litros do produto ao ano.

O meliponicultor conta apenas com duas pessoas para ajudar no cultivo das colmeias e revela que quem trabalha mesmo são as abelhas. "É um cultivo bem prático porque além ser uma espécie de abelha que não possui ferrão, portanto não necessitamos de roupas adequadas para tratar da produção, todo o trabalho é feito por elas que colhem o pólen das flores e produzem o mel que nós apenas colhemos das caixas onde ficam armazenadas a colmeia", explica o agricultor com bastante entusiasmo. O recolhimento do mel é feito com uma máquina de sucção com bomba.

Um custo baixo com lucro rentável já que o litro do mel é comercializado ao preço de R\$ 80. Ele explica que no primeiro ano, a dedicação é totalmente voltada para a multiplicação de colmeias e, quando atingem um número suficiente, se reserva uma parte para a produção de mel e outra parte para continuar o processo de multiplicação. "Um dos aspectos mais importantes que o meliponicultor deverá ter em mente ao realizar a colheita e o envase do mel é em relação à higiene, que é fundamental para manutenção da qualidade do produto final", explicou.

O mel dessas abelhas, além de muito saboroso, uma colônia pode produzir até 10 litros no ano, em épocas favoráveis, embora a média seja de 2,5 a 4 litros ano por colônia, é considerado medicinal, rico em propriedades

## Meliponário é atração na zona rural de Pilões



Hoje a produção de mel de abelha no sítio do agricultor José Geraldo chega a 200 litros por ano



bactericidas, energéticas e antioxidantes. A colheita do pólen não é realizada em todas as flores porque as abelhas têm as de sua preferência, por isso a sua produção é mais baixa do que as de outras espécies. "A nossa região do Brejo é rica nas flores da espécie Sábida, Pau D'arco, Malva Branca, entre outras que são as suas prediletas", revelou.

Seu José Geraldo revela com carinho como é a vida das abelhas em uma colmeia. De acordo com ele a colmeia é composta de várias princesas e de apenas uma rainha. O papel da princesa é executado no caso de morte da rainha, aí então ela terá que voar e ser fecundada pelo zangão que morre após o ato e a ex-princesa volta a colmeia como rainha, vai viver mais cinco anos, porém, não voará mais porque ficará no comando da colmeia.

### Incentivo à produção

Para iniciar o cultivo do mel seu Geraldo contou com ajuda da consultoria do Sebrae-PB que, além da orientação técnica de cultivo e manejo da produção, também foi orientado para desenvolver o turismo de experiência e hoje tornou-se ponto de passagem para os amantes de caminhada ecológica que visitam o local não somente para conhecer o apiário, reabastecem suas energias com uma deliciosa comida regional preparada no fogo à lenha em panela de barro e churrasqueira preparada na churrasqueira de tijolo.

No local também é servido um café da manhã ou lanche da tarde, onde são oferecidas frutas, sucos, tapioca, queijo, os mais variados tipos de bolos, canjica, pamonha, entre outros e, como não poderia faltar o tradicional "pão de mel". No agradável ambiente o visitante também poderá ser refrescar com banho de piscina em água vinda de nascente e também adquirir o artesanato que lá é produzido. O agricultor também tem um cultivo de 60 hectares de bananas que são comercializadas em sua grande maioria em municípios do Rio Grande do Norte.

### Deu no Jornal

Aginaldo destaca a democracia e a imprensa livre

PÁGINA 26



### Gastronomia

FOTOS: Reprodução/Internet

Arroz aromatizado pode ser servido com carne e aves assadas

PÁGINA 28



OLÁ, LEITOR!

## Hoje é dia de quê...mesmo?

“Só existe democracia se houver imprensa livre”. A frase hoje parece um chavão, mas foi pronunciada, com algumas alterações, por um governador paraibano durante o tempo da ditadura. Salvo engano, era o ano de 1979 e Tarcísio Burity tinha sido pinçado, um ano antes, da academia para o Palácio da Redenção – dizem quase todos pelas mãos do ministro José Américo de Almeida. Desconhecido do mundo político, ele foi anunciado como governador da Paraíba pelo então presidente Ernesto Geisel que, na frente das câmeras, teve de recorrer a um pedaço de papel para não esquecer o nome.

Pois bem, Burity era jovem, intelectualmente preparado e não demorou muito a ser procurado pela imprensa nacional para opinar sobre os fatos políticos da época. Sua grande entrevista neste período ocorreu nas Páginas Amarelas, da Revista Veja, um espaço prestigiadíssimo até hoje. Mestre em Direito, cultor de Hans Kelsen, Burity não teve dificuldades em definir, com todas as letras, a visceral relação que existe entre a imprensa livre e o regime democrático. E fez isso num tempo em que ainda imperava a censura aos meios de comunicação. A volta da democracia não passava de um projeto lento e gradual, comandado por Geisel e pelo ex-general Golbery do Couto e Silva.

Repetida à exaustão, a frase não tem mais o impacto que teve no ano de 1979. Mas continua sendo verdadeira. Não dá pra imaginar um regime plenamente democrático sem uma imprensa livre que o defina. Apesar



FOTOS: Divulgação

**Tarcísio Burity chegou a ser entrevistado pela Revista Veja, nas Páginas Amarelas, um espaço prestigiadíssimo até hoje**

desse caráter de “verdade absoluta”, as tentativas de separação entre uma coisa e outra nunca pararam. Aqui mesmo na América Latina é prática recorrente dos governos investirem contra a liberdade de expressão, sejam por quais motivos forem, mas sempre com o mesmo objetivo: calar as vozes contra os malfeitos que cometem ou permitem que sejam cometidos.

Criado pela Unesco, o Dia

Internacional da Liberdade de Imprensa é comemorado exatamente hoje. A data naturalmente celebra o direito de todos os profissionais da mídia de investigar e publicar informações de forma livre. A organização Freedom House, entidade que investiga abusos contra a imprensa no mundo inteiro, acaba de divulgar, a propósito das comemorações deste 3 de maio, estudo em que mostra as dificuldades que os jornalistas sofrem

nas mais diversas regiões do planeta. Informação é poder, e por isso a tentativa de controlar os meios de comunicação sempre existiu e se chama censura. A Censura é o contrário da Liberdade de Imprensa, e é comum nos regimes ditatoriais não democráticos. Mas a luta pela liberdade de imprensa é constante, porque mesmo nos regimes democráticos a censura pode aparecer de variadas maneiras.

### Liberdade em nível baixo

Jornais do país inteiro publicaram resumo deste trabalho da “Freedom”, dizendo mais ou menos o seguinte:

- A liberdade de imprensa no mundo vive seus níveis mais baixos em dez anos, afetada pelas legislações baseadas na segurança, na intimidação e na ingerência de proprietários de meios de comunicação, segundo um documento que destaca Cuba e Venezuela como exemplos graves. O Brasil ficou entre os países classificados que possuem uma imprensa parcialmente livre e teve citados os casos de agressões contra jornalistas durante os protestos de 2013.

- Os governos utilizam as leis baseadas na segurança e de luta contra o terrorismo como pretexto para calar as vozes críticas. Os grupos de pressão e os grupos criminosos utilizam táticas cada vez mais descaradas para intimidar os jornalistas, e os proprietários de meios de comunicação tentam manipular o conteúdo das informações em favor de seus interesses políticos e econômicos.

- O perigo é que em vez de impulsionar um jornalismo honesto e objetivo e a liberdade de informação como um antídoto adequado, as democracias recorram à censura e a sua própria propaganda. Do total de 199 países e territórios analisados para o documento, 63 foram classificados de livres para os meios de comunicação, enquanto 71 foram descritos como parcialmente livres e 65 não livres.

- Particularmente no continente americano, de um total de 35 países, 15 foram assinalados como parcialmente livres e cinco como não livres: México, Cuba, Venezuela, Equador e Honduras. Estes países receberam suas piores classificações em termos de liberdade de imprensa em uma década.

- Na América Latina apenas 2% da população vivem em ambientes onde existe liberdade de imprensa, afirma o estudo, citando Uruguai e Costa Rica como exemplos. A Freedom House destacou a situação de Cuba, onde, apesar da abertura das relações com Washington, “ainda havia jornalistas atrás das grades e a censura continua sendo generalizada”. Classificação: 91, em uma escala onde 100 indica nenhuma liberdade e a maior liberdade possível. Os países da região que sofreram quedas mais pronunciadas foram a Venezuela (segunda no ranking atrás de Cuba, e que passou de 78 a 81 pontos) e Honduras (64 a 68), enquanto que o Equador passou de 62 a 64. No ranking, o Brasil levou a nota 45, de parcialmente livre.



- Em termos globais, apenas 14% dos habitantes do planeta vivem em um país com uma imprensa livre, 42% em um país com uma imprensa parcialmente livre e 44% em países que não autorizam a liberdade de imprensa. A avaliação sobre os Estados Unidos caiu devido às prisões, ao assédio e aos tratamentos brutais aplicados aos jornalistas pela polícia durante as manifestações. A Europa é a melhor aluna, mas é também a região que mais piorou nesses 10 anos devido, sobretudo, ao tratamento que os jornalistas na Rússia recebem.

### Censura prévia em Portugal

A Europa, como diz o relatório da Freedom House, é uma boa aluna, mas a liberdade de imprensa também esteve ou, quem sabe, ainda está seriamente ameaçada em

Portugal. Os três partidos majoritários do país, os governantes PSD e CDs, e o principal partido de oposição, o Socialista, se puseram de acordo em apoiar um projeto de lei que estabelece o controle prévio dos meios de comunicação na próxima campanha eleitoral.

As últimas informações colhidas na última sexta-feira pela coluna, ao acessar a página do jornal “Público”, o mais prestigiado diário do país, dão conta de que a proposta de limites à cobertura jornalística das campanhas eleitorais parece ter morte anunciada. Ante a contestação pública, PS, PSD e CDs ensaiaram um recuo: O texto não está fechado. Os sociais-democratas sugerem que a ideia de apresentar planos prévios de cobertura midiática é do PS. Nas três bancadas, muitos deputados estavam indignados com o projeto em cima da mesa. As bancadas do PCP e do BE prometiam votar contra.

O projeto obriga cada meio de comunicação, público ou privado, a apresentar antes do período eleitoral um plano de cobertura das eleições, que será controlado por uma comissão mista formada por pessoas designadas pelos partidos políticos. O descumprimento do plano acarretará multas e sanções de até cerca de R\$ 125 mil reais.

A censura prévia afetaria qualquer tipo de conteúdo – notícias, reportagens, entrevistas e debate. E abarcaria todo tipo de meios: escritos, radiofônicos, televisivos, analógicos e digitais. A campanha eleitoral em Portugal dura 15 dias, apenas. Mas os requisitos para que se fizesse a cobertura, como queriam os partidos, começariam a valer desde quando as candidaturas fossem oficialmente anunciadas. Ao todo, o colapso da livre informação pretendido deveria durar cerca de 30 dias. Estava previsto no projeto de lei que artigos de opinião não poderiam superar o espaço reservado a notícias e reportagens. De resto, seria proibido ao meio de comunicação ou ao jornalista criticar sempre o mesmo partido.

O primeiro a dar nota do recuo foi o PS. A deputada Inês de Medeiros negou que a proposta exija um “visto prévio” e frisou que o texto ainda está em discussão. Um passo atrás já que, na quinta-feira, PS, PSD e CDs davam o texto como praticamente fechado. “A proposta ainda não entrou. Há uma reflexão em curso. A ideia é haver uma proposta para resolução de um problema que foi identificado. Nunca esteve em cima da mesa um visto prévio. O modelo que foi debatido já existe noutros países e tem que ver com uma espécie de estatuto editorial de cada órgão de comunicação social que só pode ser avaliado por ele”, afirmou Inês de Medeiros aos jornalistas.

### Brasil: regulação ou controle?

Mais de uma década após o veto à criação de um Conselho Federal de Jornalismo proposto pelo então presidente Lula, a ideia voltou a ser articulada. Desta feita por profissionais reunidos no grupo Jornalistas Pró-Conselho. A iniciativa foi lançada no último mês de março, em São Paulo, mas agora a Fenaj (Federação Nacional dos Jornalistas), entidade que havia elaborado a proposta em 2004, faz oposição à ideia. Reclama da maneira como o debate ressurgiu – fora das organizações tradicionais da categoria – e do rumo que o Conselho estaria tomando.

“Onde está escrito que só pode haver discussão sobre problema dos jornalistas nos congressos da Fenaj? E os jornalistas não sindicalizados, que são, aliás, a maioria? A discussão tem que ser aberta”, diz Fred Ghedini, ex-presidente do Sindicato dos Jornalistas de São Paulo e agora um dos integrantes do novo movimento. Celso Schröder, presidente da Fenaj, rebate, dizendo que sua prioridade agora é aprovar no Congresso Nacional, a Proposta de Emenda à Constituição que restaura a exigência de diploma para exercer a profissão. Ele prevê retomar depois a defesa do Conselho, mas nos moldes anteriores.

Dizem que José Dirceu foi ‘amaldiçoado’, porque sua meta de governo era a regulação da imprensa. O tema volta à tona agora. Mas será que o assunto é mesmo tão ‘pecaminoso’ assim? Será que jornalistas somos seres que devemos estar ‘acima da lei’? Obviamente não. É importante ver outros sistemas. Os defensores da regulação da mídia se valem de muitos exemplos. Citam, entre estes, Alemanha, Rússia, Itália, França, e outros – inclusive Estados Unidos – que preveem regulação e limites da imprensa. Para desespero de quem acha que tudo é livre.

No caso local, é tudo conversa fiada. Regulação é, na visão dos próceres petistas, nada mais do que o controle do conteúdo. E, aí, a gente chega lamentavelmente à conclusão de que o futuro da liberdade de imprensa, levando em conta o caso brasileiro, não sugere salvação nem à direita nem à esquerda. E, enquanto os dois lados não decidem o que vão fazer, o poder econômico, político e corporativo toma conta de tudo. Quanto a nós outros, cabe apenas pagar os impostos.

Mas hoje é o Dia Internacional da Liberdade de Imprensa. Que tal comemorá-lo com o silêncio e a reflexão que ele merece?

Piadas

Troca

Um homem é parado pela polícia depois de ser perseguido em alta velocidade:  
- Sabe, foi a coisa mais divertida que me aconteceu hoje - diz o policial. Se me der uma boa desculpa, não registro a multa.  
- Há três semanas, minha mulher me trocou por um policial - explica o homem. Quando vi o seu carro vindo, achei que o senhor queria devolvê-la.

Turco

Não se sabe como, mas um turco conseguiu pegar dinheiro emprestado de um Judeu. Acontece que o Turco nunca pagava nenhuma de suas dívidas e o judeu nunca deixava de receber o que lhe deviam. O tempo passa, o turco enrolando e o Judeu atrás dele. Até que um dia eles se cruzaram no bar de um português e começaram uma discussão. O turco encurrulado não encontrou outra saída, pegou um revólver encostou na própria cabeça e disse:  
- Eu posso ir para o inferno, mas não pago esta dívida!  
E puxou o gatilho, caindo morto no chão. O judeu não quis deixar por menos, pegou o revólver do chão, encostou na sua cabeça e disse:  
- Eu vou receber esta dívida, nem que seja no inferno!  
E puxou o gatilho, caindo morto no chão. O português, que observava tudo, pegou o revólver do chão, encostou na sua cabeça e disse:  
- Pois eu não perco esta briga por nada!

Loira

Depois de ver uma loira passar algumas horas tentando fincar o palito de dentes em uma azeitona, fazendo a dita cuja deslizar de um lado para o outro do prato, o garçom da Pizzaria resolve ajudá-la.  
- A senhorita permite que eu tente pegar esta azeitona?  
-Pode tentar... - diz a loira, exausta - você não vai conseguir mesmo!  
Então o garçom pega outro palito e, pimba, finca na primeira tentativa.  
- Ah, não valeu! - resmunga a loira - A azeitona já estava cansada!

Sogra

Um amigo vai visitar o outro recém-casado e observa a varanda redonda, a sala redonda, os quartos redondos, os banheiros redondos. Enfim, tudo redondo, até mesmo a cozinha é redonda.  
Ele exclama:  
- Que inovação! Seu arquiteto foi muito ousado!  
E ele todo orgulhoso:  
- A ideia foi minha mesmo... Quando falei com minha noiva que iria construir uma casa, minha sogra pediu pra arrumar um cantinho pra ela!!

JOGO DOS 9 ERROS



1 - Rabo do passarinho, 2 - galho, 3 - folha no chapéu, 4 - cabelo do menino, 5 - gola (menino), 6 - aba do chapéu, 7 - folha (chão), 8 - dente do coelho, 9 - caminho.

CAÇA-PALAVRAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL  
Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Assoreamento dos rios

"Assoreamento" é o termo usado para designar uma **OBSTRUÇÃO** no curso das **ÁGUAS** de um rio, lago ou lagoa. Ele pode ocorrer por causas naturais, como a **EROSÃO** dos **LEITOS** dos rios, ou devido à ação humana, como o **DESCARTE** de lixo.

As **PARTÍCULAS** que caem na água são levadas pela **CORRENTEZA** ao longo da extensão do rio, seja pela **SUPERFÍCIE**, no caso de folhas e pequenos **GRAVETOS**, ou pelo fundo, na hipótese de um **TRONCO** de árvore. Ao se depararem com algum **OBSTÁCULO**, elas param e começam a se acumular, impedindo o escoamento normal das águas.

Isso gera problemas não apenas na **VAZÃO** das águas como também para a manutenção da vida aquática, tanto animal quanto **VEGETAL**.

Para evitar o **ASSOREAMENTO**, são importantes o **CULTIVO** de matas **CILIARES** ao longo dos rios e a construção de **BARRAGENS** de contenção, além da conscientização das populações para que não utilizem os rios como **LIXEIRAS**.

O I O A Z A V F S H S  
G S L L L N G M E I M  
R D G Y S T I I R G C  
I O L I X E I R A S O  
S O T I E L O H I G R  
S T E L I H S C L O R  
A N G F N T S R I R E  
D E I M E E N C G N  
Y M S O A S O R E R T  
R A S S Y H R N Y A E  
O E Y D S T H I T Z  
G R A V E T O S H H A  
M O T T A I A C N N E  
L S M I R I M T G E  
D S T D B L D R Y F  
P A R T I C U L A S S  
M A C U L T I V O T N  
C C M E T R O E S L E  
T R O N C O C G N D G  
G R M S N B N E E R A  
E S R A O S C T L Y R  
O U C R D T E A Y N R  
B P E R F A Y L T F A  
S E T E D C C S R N B  
T R R M E U R T N E  
R F A R M L R R C S L  
U I C F N O C Y A A A  
Ç C S O T T I U G R L  
Â I E F C B G I R S T  
O E D H A A M R E I C

**Floresta Mágica**  
Use as **CORES** para **combater** o estresse!  
Nas bancas e livrarias.  
Solução

Palavras Cruzadas

Horóscopo

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Primeiro romance de Graciliano Ramos	Três tecidos brilhosos usados em uniformes	Local de invasão a Cuba, patrocinada pelos EUA (1961)	Item do regulamento	Metal líquido a temperatura ambiente	Agência de Saúde do Brasil (sigla)	Acessório para aplicar blush	O negócio que dá retorno financeiro aos investidores	Festejo de torcidas	Esposo; grosso	Carbono (símbolo)	A do Ipad permite o comando por toque	Gosto amargo do caju ainda verde	Hospitais para pacientes psiquiátricos
Indira Gandhi, política indiana	Líder da Revolta de Juazeiro (Hist.)	O eleito desejado por um anúncio	O trecho em forma de S, em estradas	Óleo, em inglês	Pequeno tambor da escola de samba	Antigo território do Guaporé (sigla)	Morto(-?): ente como o zumbi	Ali	(?) Smith, teórico do Capitalismo	Felino doméstico	(?) Johnson, ator		
Produz um barulho	Ana (?), pioneira da Enfermagem (BR)	Deus da guerra na mitologia grega	Simbolo de resistência elétrica (Elet.)	Nunca visto 1.200, em romanos	Divisões de prédios comerciais	Banheiro	Peças da corrente	Reação de alegria	Fêmea da alcatéia	Veste do formando	Abertura da garrafa	Rede local (Inform.)	Sala de exposições teatrais (p. ext.)
													Chico Caruso, cartunista

BANCO 3/lan - oil, 4/adam, 5/odeon, 6/rabão, 13/bala dos porcos. 4

**Floresta Mágica**  
Use as **CORES** para **combater** o estresse!  
Nas bancas e livrarias.

**Solução**

S	O	I	W	O	J	I	N	V	W
O	V	H	V	T	O	V	C	I	O
N	O	E	O	O	V	T	E	L	
H	B	V	C	O	B	G	E		
O	I	V	G	V	B	O	L	C	
D	S	O	H	V	O	S	N	O	
V	T	A	I	A	O	V	I	O	
O	A	I	J	V	H	C	N	I	
O	H	L	T	E	C	N	I	d	
S	V	T	V	S	O	W	V		
O	L	I	O	E	N	I	S	N	V
N	O	I	B	N	C	H	E	W	
N	O	A	V	E	J	I			
I	H	E	N	V	H	B	E	H	
S	O	B	O	J	S	O	V	I	B

### Áries

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Leão, indicando dias de expansão e muito divertimento. Um romance que começou a ser desenhado pelo Universo há alguns dias pode começar a ganhar forma e movimento. Se ainda estiver só, existe grande chance de conhecer alguém que pode vir e mexer com você. Mercúrio começa sua caminhada em Gêmeos e em tenso aspecto com Saturno pode trazer preocupações relacionadas a um acordo ou negociação importante para sua carreira. Vênus, livre de pressão também em Gêmeos, abre portas e caminhos para o fechamento de um novo contrato.

### Câncer

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Leão, indicando dias de crescimento e expansão relacionado às suas finanças. Um bom negócio que tenha como objetivo o aumento de seus rendimentos pode ser firmado nos próximos dias. O dinheiro entra com mais facilidade. A compra ou venda de um imóvel não estão descartadas. Mercúrio começa a caminhar através de Gêmeos, indicando dias em que você estará mais fechado e reflexivo. Suas emoções podem estar à flor da pele. Cuidado apenas com a agressividade, que pode estar mais aflorada. Vênus também em Gêmeos pode trazer de volta um amor do passado.

### Libra

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Leão, indicando dias de intenso movimento em sua vida social. Os compromissos sociais serão muitos e novas amizades poderão ser firmadas. Um projeto que vem sendo desenvolvido em equipe começa a mostrar bons resultados. O momento é ótimo para colocar em prática planos de trabalho que levarão a novas metas. Mercúrio começa sua caminhada através de Gêmeos, indicando um grande movimento relacionado a um projeto de médio prazo que envolva viagens e contatos com pessoas e empresas estrangeiras.

### Capricórnio

A semana começa influenciada pela Lua Crescente nos primeiros graus de Leão, indicando dias de maior intensidade e necessidade de intimidade junto de seu amor. Você estará mais sensual e consciente de suas verdadeiras necessidades emocionais. O momento pode envolver também a continuidade de uma negociação, que começou há alguns dias. Mercúrio começa a caminhar através de Gêmeos, indicando dias de grande movimento e novidades em sua rotina de trabalho. Um projeto pode ser apresentado ou mesmo aprovado. O relacionamento com colegas e superiores melhora significativamente com a passagem de Vênus também em Gêmeos.

### Touro

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Leão, indicando dias em que você estará mais voltado para questões que envolvem sua vida doméstica e os relacionamentos em família. A energia é bastante positiva e envolve expansão e crescimento. A compra ou venda de um imóvel não estão descartadas e podem começar a ser negociadas nos próximos dias. Mercúrio começa a caminhar através de Gêmeos e recebe um tenso aspecto de Saturno, deixando você mais sério e organizado com relação às suas finanças. Vênus caminha livre também em Gêmeos, movimentando e beneficiando seus investimentos.

### Leão

A semana começa influenciada pela Lua Crescente nos primeiros graus de Leão, indicando dias de expansão e crescimento relacionados a vários setores de sua vida. No amor, na saúde e nos relacionamentos, pessoais ou não, pode haver boas novidades nos próximos dias. Um projeto que começou há alguns dias pode começar a mostrar bons resultados. Mercúrio começa a caminhar através de Gêmeos, movimentando intensamente sua vida social e trazendo novas amizades à sua vida. Vênus também caminha livre em Gêmeos, movimentando ainda mais sua vida social e indicando a chegada de um novo romance à sua vida.

### Escorpião

A semana começa influenciada pela Lua Crescente nos primeiros graus de Leão, indicando dias de expansão e crescimento em questões que envolvem sua carreira e projetos profissionais. A fase é positiva e envolve boas novidades relacionadas a um projeto que pode ser ou já foi apresentado. O caminho na direção de suas metas se abre com mais facilidade. Mercúrio começa a caminhar através de Gêmeos, indicando uma fase em que você estará mais voltado para seu mundo emocional. Se estiver envolvido em uma sociedade, um bom negócio pode ser firmado.

### Aquário

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Leão, indicando dias de intenso movimento em seus relacionamentos, tanto os pessoais quanto os profissionais. O momento envolve a possibilidade de fechamento de novas parcerias e sociedades, assim como um intenso movimento nas atividades sociais e novas amizades chegando à sua vida. Mercúrio começa a caminhar através de Gêmeos, aumentando ainda mais o movimento das atividades sociais e trazendo momentos de grande prazer e alegrias em sua vida. Vênus e Mercúrio em Gêmeos podem também indicar o início de um romance com uma pessoa mais nova.

### Gêmeos

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Leão, indicando dias de intenso movimento e atividades intelectuais. Nesta fase, as viagens, especialmente a trabalho, podem ser mais frequentes. Bons acordos e negociações podem ser firmados nos próximos dias e um novo contrato pode ser assinado. A fase é ótima para isso. Mercúrio começa sua caminhada através de seu signo e recebe um tenso aspecto de Saturno, indicando dias de maior seriedade e consciência das responsabilidades assumidas. Deve continuar cuidando de sua saúde e procurar evitar ambientes e pessoas insalubres.

### Virgem

A semana começa influenciada pela Lua Crescente em Leão, indicando dias de intensa atividade emocional. Nesta fase, você deve se preservar e cuidar de si mesmo, pois suas emoções estarão à flor da pele. O momento é ótimo para estar junto dos que ama e trazerem segurança emocional a você, pois está mais vulnerável e sensível. Medite, relaxe e volte-se para dentro de si. Mercúrio começa a caminhar através de Gêmeos, movimentando intensamente sua vida social e trazendo novas amizades à sua vida. Vênus também caminha livre em Gêmeos, movimentando ainda mais sua vida social e indicando a chegada de um novo romance à sua vida.

### Sagitário

A semana começa influenciada pela Lua Crescente nos primeiros graus de Leão, indicando a continuidade de um projeto de médio prazo que pode ter sido iniciado há alguns dias. Viagens e contatos com pessoas e empresas estrangeiras serão o carro-chefe das energias nos próximos dias. Sua fé e otimismo serão renovados. Os estudos também estão altamente favorecidos neste período. Mercúrio começa a caminhar através de Gêmeos, indicando uma fase de intenso movimento em seus relacionamentos. Os amigos se aproximam de você e as novas amizades podem ser feitas.

### Peixes

A semana começa influenciada pela Lua Crescente nos primeiros graus de Leão, indicando dias de grande movimento e intensidade em sua rotina de trabalho. Um projeto apresentado há uma semana pode começar a apresentar os resultados esperados. Caso esteja procurando um novo trabalho, a possibilidade de surgir nos próximos dias é bastante grande. Mercúrio começa a caminhar através de Gêmeos, indicando dias de intenso movimento em sua casa. É hora de chamar amigos e parentes mais próximos para almoços e boas conversas, pois as energias estão muito favorecidas. Vênus também em Gêmeos beneficia ainda mais as relações familiares e a vida doméstica.

# Arroz aromatizado

Cheirosa e saborosa, essa receita leva suco de laranja, caldo de legumes e finaliza com folhas de manjeriço. Um ótimo acompanhamento para carnes e aves assadas

## Ingredientes

- 2 colheres de sopa de margarina
- 1 cebola média cortada em cubos pequenos
- 3 xícaras de chá de arroz branco
- Sal a gosto
- Pimenta-do-reino preta moída na hora a gosto
- 2 xícaras de chá de suco de laranja natural
- 4 xícaras de chá de caldo de legumes quente
- Raspas laranja a gosto
- 3 colheres de sopa de folhas de manjeriço

## Modo de preparo

Numa panela, aqueça a margarina e doure a cebola em fogo alto. Acrescente o arroz, misture bem e tempere com sal e pimenta. Regue o suco de laranja e misture até evaporar completamente. Acrescente o caldo de legumes e, quando ferver, abaixe o fogo e tampe parcialmente a panela. Quando secar todo o líquido desligue o fogo, tampe completamente a panela e deixe o arroz descansar por pelo menos 5 minutos. Adicione ao arroz as raspas de laranja e as folhas de manjeriço. Misture bem e sirva em seguida.

FOTOS: Reprodução/Internet



## Penne com presuntada e ervilhas

### Ingredientes

- 500g de macarrão tipo penne
- 1 lata de presuntada cortada em cubinhos de 1cm de lateral
- 1 cebola grande picadinha
- 1 lata de ervilhas em conserva
- 4 colheres (sopa) de requeijão
- 3 colheres (sobremesa) de creme de leite
- 2 colheres (sopa) de azeite de oliva
- Queijo parmesão ralado, sal e pimenta-do-reino a gosto

### Modo de preparo

Em uma frigideira, aqueça o azeite e doure a cebola. Em seguida, refogue os cubos de presuntada por dois minutos e, depois, acrescente as ervilhas, o requeijão e, por fim, o creme de leite. Tempere com pimenta-do-reino moída na hora e acerte o sal. Em outra panela, aqueça 2 litros de água até ferver e, depois, cozinhe a massa até ela ficar al dente. Escorra e incorpore o molho à massa. Polvilhe com o parmesão ralado.

## Fricassé de frango

### Ingredientes

- 2 colheres (sopa) de margarina
- ½ xícara (chá) de cebola picada
- 1 xícara (chá) de requeijão
- ½ kg de peito de frango cozido e desfiado
- 1 xícara (chá) de milho verde em conserva (sem água)
- 1 xícara (chá) de palmito picado
- ½ xícara (chá) de salsinha picada
- Sal a gosto
- 1 xícara (chá) de creme de leite
- 1 colher (sopa) de catchup
- ½ xícara (chá) de azeitona preta picada
- 2 xícaras (chá) de batata palha

### Modo de preparo

Refogue a cebola na margarina até dourar. Acrescente o requeijão, o peito de frango, o milho verde, o palmito, a salsinha, o sal, misture e deixe refogar por 5 minutos no fogo médio. Aguarde até que esteja morno. Em seguida, acrescente o creme de leite, o catchup, as azeitonas. Misture e coloque em um refratário. Cubra com batata palha. Cubra com papel alumínio e leve ao forno médio (180 °C) preaquecido por aproximadamente 30 minutos.



## Coluna do Vinho

Joel Falconi [renascente@outlook.com](mailto:renascente@outlook.com)

### Um panorama do vinho nos EE.UU - 01

#### Parece incrível, mas 48 dos 51 Estados fazem vinhos

Já era tempo de dedicarmos mais atenção à vitivinicultura dos Estados Unidos que já ocupa a quarta posição na produção mundial de vinho. Com um consumo anual per capita já se aproximando dos 10 litros/ano, o país já está incluído entre os trinta maiores consumidores de vinho do mundo. Em abril do ano passado servimos pela primeira vez na Paraíba vinhos californianos da marca Wood Bridge by Robert Mondavi onde os destaques maiores ficaram com os Varietais Sauvignon Blanc e os Tintos Zinfandel e Pinot Noir que contentaram gregos e troianos, todos unânimes no enaltecimento dos californianos de Mondavi.

Com a expansão da capacidade do Canal do Panamá, vinhos americanos facilmente chegarão dos portos de Be-

lém, Fortaleza e Recife que já estão sendo adaptados para receber containers de grandes volumes o que reduzirá razoavelmente o custo dos fretes e o tempo da viagem. As mudanças começaram a acontecer. A troca de estilo de vida e a crescente evidência dos benefícios do vinho para a saúde provocaram um aumento significativo no consumo de vinhos em meados da década de 1990; ao ponto de entre 1994 e 1998 o vinho tornar-se a bebida que cresce mais depressa depois dos refrigerantes e essa tendência deve continuar.

O número de vinícolas nos EE. UU é bem maior do que antes; totalizam cerca de 2.500 empresas em 47 dos Estados; sabendo-se que somente na Califórnia o número de vinícolas quadruplicou nos últimos trinta anos do século XX. A animação está borbulhando, mas assim

como os vinhos da França não podem ser categorizados como um único tipo, o mesmo ocorrendo com os vinhos estadunidenses. Os principais Estados produtores de vinhos – Califórnia, New York, Washington, Oregon, Virginia e Texas, elaboram vinhos tão diferentes um dos outros, quanto os habitantes do Brooklin diferem dos de San Antônio.

O contraste e a diversidade também caracterizam os climas do país de um modo geral. As regiões vinícolas geladas do Estado de New York tem mais em comum com áreas produtoras da Alemanha do que com as da Califórnia. As regiões vinícolas do Texas, banhado pelo sol, compartilham mais semelhanças com Portugal do que com o Oregon, e assim por diante. Afinal, os Estados Unidos são um país enorme – o quarto maior do mundo, ocupando uma área de 5,6 milhões de quilômetros quadrados.

Devido ao tamanho do país, causa uma certa surpresa que a história da

sua viticultura seja na verdade, duas histórias isoladas e independentes uma da outra, e cada qual num litoral. Na Costa Leste as primeiras tentativas de produzir vinhos com uvas europeias ocorreram nas primeiras décadas do século XVII. A maioria redundou em fracasso, inclusive os vários esforços de Thomas Jefferson, que estava convencido de que a Virginia possuía o ambiente perfeito para produzir bons vinhos. Para Jefferson e outros, foi especialmente frustrante notar que parreiras selvagens nativas da América cresciam profusamente em torno das colônias. Infelizmente, os vinhos produzidos dessas parreiras nativas tinham um paladar muito estranho (pelo menos para quem estava acostumado com o paladar europeu). E assim, onda após onda, os migrantes persistiam em levar parreiras para a Costa Leste. E essas parreiras que eram de origem europeia, continuavam morrendo.